



Data

19/10/2023 16:21:31

Setor de Origem

DGCCENTRO - CACLTCC

Tipo

Graduação: Plano de Ensino (inclusive na modalidade na distância)

Assunto

Planos de ensino Licenciatura em Teatro - 2023.2

Interessados

Alissan Maria da Silva, Denise Rosa Xavier, Marluca Cereja de Alencar, Priscila Viana da Rocha

Situação

Em trâmite

Trâmites



07/11/2023 13:18

Recebido por: DAESLCC: Denise Rosa Xavier

20/10/2023 21:04

Enviado por: CACLTCC: Alissan Maria da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 85

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2023/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho e Educação
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	40h, 2h/a, 100%
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Samara Moço Azevedo
Matrícula Siape	1045006
2) EMENTA	
<p>Estudo da categoria “Trabalho” e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. As relações entre trabalho e formas de organização econômico-sociais: variações históricas e conflitos entre classes sociais. A categoria “Trabalho” como princípio educativo. Relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar. Novos paradigmas no mundo produtivo, tecnologias e suas implicações para o trabalho docente. Processo de globalização e de reestruturação produtiva. Demandas para a formação do trabalhador: Teoria do capital humano. Educação Politécnica e escola unitária.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar as mudanças histórico-sociais no mundo do trabalho e suas relações com a educação escolar. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Examinar o lugar histórico e social do trabalho e suas relações com a educação nos diferentes modos de produção.• Compreender o trabalho como princípio educativo.• Identificar as características das formas de organização produção no capitalismo e suas repercussões na área educacional.• Relacionar Reestruturação produtiva e a acumulação flexível• Debater as demandas do setor produtivo, as novas tecnologias e sua relação com a educação escolar.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
<p>1. A relação ontológica entre trabalho e educação:</p> <p>1.1 A categoria trabalho;</p> <p>1.2. A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo.</p> <p>2. As transformações históricas da relação entre trabalho e educação:</p> <p>2.1 As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.</p> <p>2.2 Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas</p> <p>2.3. Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar</p> <p>2.4. Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação</p> <p>3. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador:</p> <p>3.1. A Teoria do Capital Humano;</p> <p>3.2. A educação politécnica e a escola unitária.</p> <p>3.3. As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar.</p>		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>- Aulas expositivas dialogadas;</p> <p>- Apresentação de seminários;</p> <p>- Debates coletivos;</p> <p>- Atividades individuais e em grupo.</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Textos; Slides e Vídeos.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-----	-----	-----
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1ª Semana (2h/a) 16/10/2023	<ul style="list-style-type: none"> • X Jornadas da Licenciatura em Teatro 	
2ª Semana (2h/a) 23/10/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina • A relação ontológica entre trabalho e educação 	
3ª Semana (2h/a) 30/10/2023	<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo 	
4ª Semana (2h/a) 06/11/2023	<ul style="list-style-type: none"> • As transformações históricas da relação entre trabalho e educação 	
5ª Semana (2h/a) 13/11/2023	<ul style="list-style-type: none"> • As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista 	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
6ª Semana (0h/a) 20/11/2023	<ul style="list-style-type: none"> • FERIADO
7ª Semana (4h/a) 27/11/2023	<ul style="list-style-type: none"> • As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista • Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas
8ª Semana (2h/a) 04/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar
9ª Semana (2h/a) 11/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação
10ª Semana (2h/a) 18/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de P1
11ª Semana (2h/a) 29/01/2024	<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador
12ª Semana (2h/a) 05/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • A Teoria do Capital Humano
13ª Semana (0h/a) 12/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • FERIADO
14ª Semana (2h/a) 19/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • A Teoria do Capital Humano
15ª Semana (2h/a) 26/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • A educação politécnica e a escola unitária
16ª Semana (2h/a) 04/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • A educação politécnica e a escola unitária
17ª Semana (2h/a) 11/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar
18ª Semana (4h/a) 18/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar
19ª Semana (2h/a) 25/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de P2
20ª Semana (2h/a) 01/04/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.	ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez/UNICAMP, 2000.
KUENZER, A. Z. Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão. Brasília: INEP; Santiago: REDUC, 1991.	_____. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.
PINTO, G. A. A organização do Trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.	FERRETI, C. <i>et al.</i> Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.
SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras. Educ. , v. 12, n.34, p.152-165, 2007.	KUENZER, A. Z. Educação e trabalho: questões teóricas. Revista Brasileira de Administração de Educação. Porto Alegre, v.4, n.1, p.36-49, jan./jun.1986.
	MARX, K. O Capital. Livro 1. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975 (3 ed.). (O Capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do Capital. Prefácio da 1ª Edição, Prefácio da 2ª Edição, Posfácio da 2ª Edição, cap. XIII. A Maquinaria e a Indústria Moderna e XXIV. A Chamada Acumulação Primitiva) 1967.
	PERES, Marcos Augusto de Castro. Do Taylorismo/Fordismo à acumulação flexível Toyotista: novos paradigmas e velhos dilemas. São Paulo: Unoprec, 2004.
	SAVIANI, Demerval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. São Paulo: Unicamp, 1998
	SOUZA NETO, J. C. de; SILVA, R. da; MOURA, R. A. (Orgs.). Pedagogia social. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.

Samara Moço Azevedo
Professora
Componente Curricular Trabalho e Educação

Alissan Maria
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Samara Moco Azevedo, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 16/10/2023 19:39:51.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/10/2023 15:40:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496616
Código de Autenticação: f3ca0d4f3f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 95

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática II
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades teóricas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professora	Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Matrícula Siape	3022598
2) EMENTA	
A didática como campo do conhecimento pedagógico: construção histórica, crise e redefinições. O objeto da didática. Os componentes do processo de ensino-aprendizagem. O papel da didática na formação de professores. Os objetivos e a função social da educação escolar. A relação objetivos-conteúdos-métodos. A classificação, a seleção e a organização dos conteúdos do ensino. Métodos e técnicas de ensino: critérios de seleção e execução prática. Sequências didáticas. O planejamento didático. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Gerais: <ul style="list-style-type: none">Desenvolver conhecimentos e habilidades didáticos necessários à construção de processos de ensino-aprendizagem críticos, criativos e eficazes. Específicos: <ul style="list-style-type: none">Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico.Construir planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos.Elaborar sequências didáticas a partir de uma visão indissociável entre teoria-prática no trabalho docente.Conceber propostas de avaliações sobre o processo de ensino-aprendizagem alcançado nas sequências didáticas aplicadas.Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino-aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	

6) CONTEÚDO

1. A didática como campo do conhecimento pedagógico

- 1.1 Apontamentos sobre a constituição da didática enquanto disciplina acadêmica;
- 1.2 Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo;
- 1.3 O objeto da didática e seus elementos constitutivos;
- 1.4 A didática na formação de professores.

2. A unidade objetivos-conteúdos-métodos

- 2.1 O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso.
- 2.2 Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar;
- 2.3 Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização;
- 2.4 Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática.
- 2.5 As sequências didáticas.

3. O planejamento didático

- 3.1 Os níveis de planejamento na educação;
- 3.2 O significado e a relevância do planejamento didático;
- 3.3 Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula.

4. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem

- 4.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: investigar e intervir;
- 4.2 Os tipos de avaliação;
- 4.3 Os instrumentos de coleta de dados para avaliação;
- 4.4 Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias de ensino-aprendizagem:

- ▶ Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.
- ▶ Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
- ▶ Estudo dirigido com atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- ▶ Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- ▶ Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- ▶ Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas e trabalhos.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

*Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Serão utilizados: a ferramenta Padlet com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou datashow para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os assuntos tratados.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
16 e 19/10/2023 1ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos introdutórios para apresentação da disciplina. Divulgação do cronograma e dos instrumentos avaliativos. 	
23/10/2023 2ª semana (4h/a) Não haverá aula nos dias 24, 25 e 26 – Semana das Licenciaturas.	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 1 (1.1) – apresentação do conteúdo e debate; 	
30/10/2023 3ª semana (4h/a) Não haverá aula nos dias 02 e 03 – feriado e recesso.	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 1 (1.2) – apresentação do conteúdo e debate; 	
06 a 10/11/2023 4ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 1 (1.3) - apresentação do conteúdo e debate; 	
13 a 16/11/2023 5ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 1 (1.4) - apresentação do conteúdo e debate; 	
24/11/2023 6ª semana (4h/a) Não haverá aula no dia 20 - feriado	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.1) - apresentação do conteúdo e debate; 	
27/11 a 01/12/2023 7ª semana (Xh/a) Sábado letivo referente a 2ª feira	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.2) - apresentação do conteúdo e debate; 	
04 a 07/12/2023 8ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo e debate; 	
11 a 15/12/2023 9ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação 1 (A1) 	
18 a 22/12/2023 10ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação 1 (A1) 	
23/12/2023 a 28/01/2024	FÉRIAS / RECESSO	
29/01/2024 a 02/02/2024 11ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo e debate; 	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
05/02 a 08/02/2024 12ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.34 e 2.5 - apresentação do conteúdo e debate;
12/02/2024 a 16/02/2024	RECESSO DE CARNAVAL
19 a 23/02/2024 13ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 5ª feira	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate;
26/02/2024 a 29/02/2024 14ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.2 e 3.3) - apresentação do conteúdo e debate;
04 a 08/03/2024 15ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 4 (4.1e 4.2) - apresentação do conteúdo e debate;
11 a 13/03/2024 16ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 4 (4.3 e 4.4) - apresentação do conteúdo e debate;
18 a 21/03/2024 17ª semana (4h/a) Sábado letivo referente a 2ª feira	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação 2 (A2)
25 a 28/03/2024 18ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação 2 (A2)
01 a 05/04/2024 19ª semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.1) Bibliografia complementar
<p>GIL, A. C. Didática do Ensino superior. São Paulo: Atlas: 2017.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MARIN, A. J.; PIMENTA, S.G. (Orgs.) Didática: teoria e pesquisa. São Paulo: Junqueira&Marin Editores; Ceará: UECE, 2018.</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998</p>	<p>ANDRÉ, M. E. D. A; OLIVEIRA, M. R. N. S. (Orgs.). Alternativas no ensino de didática. Campinas: Papirus, 2015.</p> <p>CAMARGO, F. DAROS, T. A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>_____. Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2018.</p> <p>_____. Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.</p> <p>CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>CRUZ, G. B. Ensino de didática e aprendizagem da docência na formação inicial de professores. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1166-1195, 2017.</p> <p>DALBEN, A. et. al. (Orgs). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente (Coleção Didática e prática de ensino). Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática: velhos e novos temas. Goiânia: Edição do Autor, 2002.</p> <p>LIBÂNEO, F. C.; ALVES, N. (Orgs). Temas em pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MARIN, A. J. Didática geral. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 9, p. 16-32, 2011.</p> <p>MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como Planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>MORETTO, V. Prova: um Momento Privilegiado de Estudo Não um Acerto de Contas. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p> <p>TAKAHASHI, R. T.; FERNANDES, M. F. P. Plano de aula: conceitos e metodologia. Acta Paul. Enf, São Paulo, v. 17, n. 1, p.114-118, 2004.</p> <p>TOZI, R.T. Didática Geral: Um olhar para o futuro. São Paulo: Editora Alínea; Edição: 4, 2013.</p> <p>VEIGA, I. P. (Org.) Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papirus Editora, 1991.</p> <p>_____. Lições de didática. Campinas, SP: Papirus Editora, 2007.</p> <p>_____. A Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas Campinas, SP: Papirus, 2014</p>

Dhienes Charla Ferreira Tinoco

Professora
Componente Curricular Didática II

Alissan Maria da Silva

Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Dhienes Charla Ferreira Tinoco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:49:03.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:50:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 498031
Código de Autenticação: 983b2c7663





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 91

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 7º Período

Ano 2023-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Encenação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147

2) EMENTA
Estudo dos principais encenadores e das características de suas obras. Compreender o papel do encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo. Tendo base a coerência entre a proposta de encenação, o trabalho de preparação de atores, a concepção e execução de todo o processo da montagem análise de texto, estrutura dramática, concepção estética da cena e do espetáculo. Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada. Apresentação de propostas de cenas a serem dirigidas pelos alunos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<ul style="list-style-type: none">- Estudar os principais encenadores e as características de suas obras;- Compreender a função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena como um todo; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral;- Pesquisar , selecionar, madurar e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Contextualizar a(s) proposta(s);- Aplicar os conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso;- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas;- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de direção e interpretação; - Desenvolver o processo de avaliação e análise ao longo do processo;- Construir projetos de encenação;- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final.- Oferecer ao aluno a vivência de pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breve Histórico da Encenação Teatral. Estudo dos principais encenadores e das características de suas obras. Compreender o papel do encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Proposta de encenação, o trabalho de preparação de atores, a concepção e execução de todo o processo da montagem análise de texto, estrutura dramática, concepção estética da cena e do espetáculo</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada.</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Projeto de Encenação. Construção e apresentação de propostas de encenação.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Aula expositiva dialogada. Vídeos de espetáculos e palestras. Artigos. Seminários. Experimentações práticas. Apresentação de Projeto Final.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla para experimentações cênicas</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>SEMANA-1 18/10/2023 1.ª aula (2h/a)</p>	<p>Semana acadêmica e de recepção dos calouros</p>
<p>SEMANA-2 25/10/2023 2.ª aula (2h/a)</p>	<p>Semana das Licenciaturas- evento acadêmico institucional</p>
<p>SEMANA-3 01/11/2023 3.ª aula (2h/a)</p>	<p>- Breves conceitos sobre a encenação teatral - Apresentação da ementa e critérios de avaliação - Aula expositiva sobre a encenação teatral - A função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena</p>
<p>SEMANA-4 08/11/2023 4.ª aula (2h/a)</p>	<p>- Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas</p>
<p>SEMANA-5 22/11/2023 5.ª aula (2h/a)</p>	<p>- Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas</p>
<p>SEMANA-6 25/11/2023 6.ª aula (2h/a)</p>	<p>- Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.</p>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-7 29/11/2023 7.ª aula (2h/a)	- Seminário sobre encenadores contemporâneos
SEMANA-8 06/12/2023 8.ª aula (2h/a)	- Seminário sobre encenadores contemporâneos
SEMANA-9 13/12/2023 9.ª aula (2h/a)	- Seminário sobre encenadores contemporâneos Avaliação 1 (A1)
SEMANA-10 20/12/2023 10.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-11 31/01/2024 11.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-12 07/02/2024 12.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-13 21/02/2024 13.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-14 28/02/2024 14.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-15 06/03/2024 15.ª aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-16 09/03/2024 16.ª aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final
SEMANA-17 13/03/2024 17.ª aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final
SEMANA-18 20/03/2024 18.ª aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final Avaliação 2 (A2)
SEMANA-19 27/03/2024 19.ª aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 03/04/2024 20.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 199</p>	<p>COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1989.</p> <p>FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo. Ed. SENAC, 1998.</p> <p>GROTOWSKI, J. & FLASZEN, L. O Teatro Laboratório de Jerzy Gotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva/Sesc, 2007.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular - Encenação Teatral

Alissan Maria da Silva

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 21:43:46.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/10/2023 15:00:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496675
Código de Autenticação: b50b0fba89





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 82

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 6º período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro II
Abreviatura	INPT II
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Elaboração de projeto de pesquisa em teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Elaborar um projeto de pesquisa em teatro.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Aplicar critérios de pesquisa científica e da redação científica;• Definir as técnicas e instrumentos para a coleta e o tratamento dos dados;• Planejar a pesquisa a ser desenvolvida;• Aplicar norma vigente para o Projeto de Pesquisa.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Pesquisa científica</p> <p>1.1 Conceitos</p> <p>1.2 Redação científica</p> <p>2. Estruturação do projeto de pesquisa</p> <p>2.1 Normas relacionadas</p> <p>2.2 Título</p> <p>2.3 Introdução</p> <p>2.4 Tema de pesquisa</p> <p>2.5 Problema de pesquisa</p> <p>2.6 Objetivos: geral e específicos</p> <p>2.7 Delimitação da pesquisa</p> <p>2.8 Justificativa</p> <p>2.9 Fundamentação teórica</p> <p>3. Aspectos metodológicos</p> <p>3.1 Definição e planejamento</p> <p>3.2 Categorização da pesquisa</p> <p>3.3 Técnicas e instrumentos de coleta de dados</p> <p>3.4 Técnicas de tratamento de dados.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, seminários individuais e coletivos e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Textos técnicos, livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula com quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não se aplica</td> <td>Não se aplica</td> <td>Não se aplica</td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica				

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1ª aula (2h/a)	1. Pesquisa científica
Semana 2 2ª aula (2h/a)	2. Pesquisa científica: Conceitos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 3 3ª aula (2h/a)	3. Pesquisa científica: Redação científica
Semana 4 4ª aula (2h/a)	4. Estruturação do projeto de pesquisa
Semana 5 5ª aula (2h/a)	5. Estruturação do projeto de pesquisa: Normas relacionadas
Semana 6 6ª aula (2h/a)	6. Estruturação do projeto de pesquisa: Título
Semana 7 7ª aula (2h/a)	7. Estruturação do projeto de pesquisa: Introdução
Semana 8 8ª aula (2h/a)	8. Estruturação do projeto de pesquisa: Tema de pesquisa
Semana 9 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
Semana 10 10ª aula (2h/a)	10. Estruturação do projeto de pesquisa: Problema de pesquisa
Semana 11 11ª aula (2h/a)	11. Estruturação do projeto de pesquisa: Objetivos: geral e específicos
Semana 12 12ª aula (2h/a)	12. Estruturação do projeto de pesquisa: Delimitação da pesquisa
Semana 13 13ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
Semana 14 14ª aula (2h/a)	14. Estruturação do projeto de pesquisa: Justificativa
Semana 15 15ª aula (2h/a)	15. Estruturação do projeto de pesquisa: Fundamentação teórica
Semana 16 16ª aula (2h/a)	16. Aspectos metodológicos: Definição e planejamento e Categorização da pesquisa

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 17 17ª aula (2h/a)	17. Aspectos metodológicos: Técnicas e instrumentos de coleta de dados e Técnicas de tratamento de dados.
Semana 18 18ª aula (2h/a)	18. Apresentação do projeto de pesquisa.
Semana 19 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
Semana 20 20ª aula (2h/a)	20. Apresentação do projeto de pesquisa.
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR15287: informação e documentação – projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro, 2011. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução, elementos para uma análise metodológica. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.	AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos. São Paulo: Saraiva, 2010. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NICAULIS COSTA CONSERVA
Professora
Componente Curricular Arte-Educação

ALISSAN MARIA
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 20:38:15.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:31:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496651
Código de Autenticação: 340136d606





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 90

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2023-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral - III
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
<p>Estudo teórico e prático de elementos técnicos pertencentes a diferentes técnicas de atuação e apresentação de cenas. Elementos criadores do estado interior e exterior da personagem. ação, visualização, ritmo interno e externo, ação verbal; as ações físicas e preparo corporal e vocal do ator para a cena. Compreensão as etapas de construção e desempenho de personagens a partir das propostas de Meyerhold, Artaud, Grotowski e Barba</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer, refletir e experienciar a teoria e exercícios práticos da biomecânica de Meyrhold na proposta de atuação e construção de personagens. E ainda nas propostas preparação do ator para atuação e interpretação baseados nos estudos e propostas de Antonin Artaud e o teatro da crueldade, no teatro pobre de Jerzy Grotowski e nas propostas de Eugênio Barba</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com videos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.</p>
<p>UNIDADE-2</p> <p>Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações da proposta artaudiana em pequenas cenas.</p>
<p>UNIDADE-3</p> <p>O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos</p>
<p>UNIDADE-4</p> <p>Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e criações de pequenas cenas.</p>
<p>UNIDADE-5</p> <p>Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Aula expositiva dialogada. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações e criação de cenas. Artigo reflexivo. Apresentação de Resultado de processo cênico.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações e treinamentos corporais, plataforma Moodle e Padlet</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>SEMANA-1 19/10/2023 1.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Semana acadêmica e de recepção dos calouros</p>
<p>SEMANA-2 21/10/2023 2.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com videos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.</p>
<p>SEMANA-3 26/10/2023 3.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Semana das Licenciaturas- evento acadêmico institucional</p>
<p>SEMANA-4 09/11/2023 4.ª encontro (3h/a)</p>	<p>A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com videos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas</p>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-5 16/11/2023 5. ^a encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
SEMANA-6 23/11/2023 6. ^a encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
SEMANA-7 30/11/2023 7. ^a encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
SEMANA-8 07/12/2023 8. ^a encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
SEMANA-9 14/012/2023 9. ^a encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas. Avaliação 1 (A1) Apresentação de Cenas
SEMANA-10 21/12/2023 10. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-11 01/02/2024 11. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-12 08/02/2024 12. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-13 22/02/2024 13. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos.
SEMANA-14 24/02/2024 14. ^a encontro (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
SEMANA15 29/02/2024 15. ^a encontro (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-16 07/03/2024 16.ª encontro (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios praticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
SEMANA-17 14/03/2024 17.ª encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
SEMANA-18 21/03/2024 18.ª encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
SEMANA-19 28/03/2024 19.ª encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador. Apresentação do resultado cênico Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 04/04/2024 20.ª encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski: 1959 – 1969. São Paulo: Perspectiva; Sesc, 2007.</p> <p>MEYERHOLD, V. O Teatro de Meyerhold. Coleção: Teatro de Hoje, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969</p>	<p>ARTAUD, Antonin. Linguagem e vida. São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. São Paulo: Unicamp, 1991.</p> <p>BURNIER, Luís Otávio. A arte do ator – da técnica à representação. Campinas: Unicamp, 2002.</p> <p>FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.</p> <p>GORDON, Mel. A biomecânica de Meyerhold, The drama Review (T57), março de 1973. Tradução de Maria Elisabeth Biscaia Jhin</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza
Professor
Componente Curricular Atuação Teatral - III

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 21:41:41.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/10/2023 15:10:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496668

Código de Autenticação: b73fa57fea





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 89

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 6º Período

Ano 2023-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologias Aplicadas ao Ensino do Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Contextualização histórica das novas mídias e tecnologias na produção artística e no sistema das artes. Sua utilização no teatro, evolução história, estética e perspectivas. As novas tecnologias aplicadas à cena, ao corpo e ao espetáculo. O uso das novas tecnologias e mídias na contemporaneidade, como recurso e linguagem na produção artística, aplicadas ao ensino do teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Identificar o significado das novas tecnologias em seu percurso histórico, influências estéticas e utilização nas artes em geral e especificamente nas artes cênicas;- Pesquisar sobre o que está sendo feito e como os recursos tecnológicos vem sendo aplicados em espetáculos e nas artes cênicas em geral, cenários, iluminação, sonorização, corpo, personagens virtuais e novas possibilidades e perspectivas de utilização;- Conhecer e compreender as diversas manifestações do teatro e das artes cênicas em geral (dança, ópera, performance e circo) mediadas por artefatos tecnológicos digitais.- Avaliar criticamente as relações entre arte, teatro e as tecnologias contemporâneas;- Elaborar critérios básicos para o emprego das novas tecnologias como ferramentas de apoio ao espetáculo, à educação mais especificamente no ensino do teatro;	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
UNIDADE-1		
Teatro, Tecnologia e Audiovisual O que è tecnologia? Relações entre Arte e Tecnologia. O que Virtual. Possibilidades de utilização das tecnologias digitais associadas ao teatro e ensino do teatro. Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.		
UNIDADE-2		
Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder.		
UNIDADE-3		
Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.		
UNIDADE-4		
Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual. Videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros		
UNIDADE-5		
Projeto Final Com formato a ser definido pelo grupo podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Aula expositiva dialogada. Práticas de fotografia. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Prática de Editoração gráfica. Apresentação de Projeto Final.		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; laboratório de informática para aulas práticas, plataformas digitais diversas como Moodle e Padlet		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
SEMANA-1 17/10/2023 1.ª encontro (2h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros	
SEMANA-2 24/10/2023 2.ª encontro (2h/a)	Semana das Licenciaturas- evento acadêmico institucional	
SEMANA-3 31/10/2023 3.ª encontro (2h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Teatro, Tecnologia e Audiovisual O que è tecnologia? Relações entre Arte e Tecnologia. O que Virtual. Possibilidades de utilização das tecnologias digitais associadas ao teatro e ensino do teatro	
SEMANA-4 07/11/2023 4.ª encontro (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.	
SEMANA-5 14/11/2023 5.ª encontro (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-6 21/11/2023 6. ^a encontro (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.
SEMANA-7 28/11/2023 7. ^a encontro (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder.
SEMANA-8 05/12/2023 8. ^a encontro (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder
SEMANA-9 12/12/2023 9. ^a encontro (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder Avaliação 1 (A1)
SEMANA-10 16/12/2023 10. ^a encontro (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder
SEMANA-11 19/12/2023 11. ^a encontro (2h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
SEMANA-12 30/01/2024 12. ^a encontro (2h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
SEMANA-13 06/02/2024 13. ^a encontro (2h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
SEMANA-14 20/02/2024 15. ^a encontro (2h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
SEMANA-15 27/02/2024 15. ^a encontro (2h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
SEMANA-16 05/03/2024 16. ^a encontro (2h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
SEMANA-17 12/03/2024 17. ^a encontro (2h/a)	Projeto Final - Desenvolvimento de trabalho com formato a ser definido previamente pelo grupo podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-18 19/03/2024 18.ª encontro (2h/a)	Projeto Final - Trabalho em grupo com formato a ser definido previamente pela turma podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico
SEMANA-19 26/03/2024 19.ª encontro (2h/a)	Projeto Final - Trabalho em grupo com formato a ser definido previamente pela turma podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico Apresentação do trabalho Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 02/04/2024 20.ª encontro (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CALLEGARO, T. Ensino de Arte e os Projetos Colaborativos via Internet. Tese Doutoral, USP. São Paulo, 1999. LEVY, P. O Que é Virtual. Editora 34. São Paulo, 1999. SPANGHERO, Maíra. A dança dos encéfalos acesos. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.	GOMEZ, M. V. Educação em Rede. Uma visão emancipadora. Cortez, Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2004. GORINI, Paula O. A Rede da Dança: uma cartografia em movimento. Dissertação defendida como requisito parcial para obtenção de título de mestre. Programa de Pós-graduação, Faculdade de Comunicação Social, UERJ. Rio de Janeiro, 2012. SANTOS, W. Nuevas Tecnologias: pintura digital, digitalización y manipulación criativa del imagen aplicada en la formación del profesorado de Educación Artística. Revista Solta Voz, Volume 14 n.2, UFG/CEPAE. Goiânia/Go, 2003. SAMPAIO, N., MARIZA L. Alfabetização Tecnológica do Professor. Ed. Vozes. Petropolis, RJ, 2000. SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000. SANTANA, Ivani. A Dança na Cultura Digital. Salvador: EDUFBA, 2006

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Tecnologias Aplicadas ao Ensino do Teatro

Alissan Maria da Silva

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 21:39:05.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:21:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496666
Código de Autenticação: d75f628348





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 88

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2023-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Improvisação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Atividades práticas e teóricas que desenvolvam processos de improvisação com finalidade a criação e experiências corporais no espaço: o jogo teatral, o jogo de máscaras, partituras de ações físicas pré-fixadas e matrizes de movimento. A prática do jogo cênico, com todos os elementos constituintes da cena teatral.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver atividades práticas tendo como referência os seguintes elementos do fenômeno teatral: ator, espaço, espectador;- Compreender a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro;- Experimentar os seguintes princípios de teatro: presença cênica, foco, triangulação, concentração da atenção, linha contínua de ação.- Ter consciência da tríade no treinamento do ator: Percepção, Sensação e o Imaginário; - Improvisar com base nos jogos teatrais;- Buscar o corpo expressivo; - Investigar os estados extra-cotidianos do ator;- Experimentar os diferentes gêneros literários: épico, lírico e dramático;- Preparar o corpo cênico;- Explorar o trabalho de Máscara (Máscara Neutra, Larvária, Meia máscara, Máscara expressiva).- Desenvolver cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais;- Compreender a noção de situação dramática (personagem, conflito);- Improvisação com objetos e outros elementos cênicos- Realizar improvisações a partir de uma estrutura dramática	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**UNIDADE-1**

Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro; Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens.

UNIDADE 2

Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas. A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra).

UNIDADE 3

Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.

UNIDADE-4

Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos. Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia). Experimentações de improvisações com Viewpoints Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel). Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone) Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva dialogada, Seminário. Diário de Bordo. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações. Avaliação formativa.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações, plataforma Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA-1 17/10/2023 1.ª encontro (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
SEMANA-2 24/10/2023 2.ª encontro (3h/a)	Semana das Licenciaturas- evento acadêmico institucional
SEMANA-3 31/10/2023 3.ª encontro (3h/a)	Apresentação da disciplina. Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
SEMANA-4 07/11/2023 4.ª encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-5 14/11/2023 5. ^a encontro (3h/a)	Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens. Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,
SEMANA-6 21/11/2023 6. ^a encontro (3h/a)	Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,
SEMANA-7 28/11/2023 7. ^a encontro (3h/a)	Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas.
SEMANA-8 05/12/2023 8. ^a encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-1
SEMANA-9 12/12/2023 9. ^a encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-2
SEMANA-10 16/12/2023 10. ^a encontro (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.
SEMANA-11 19/12/2023 11. ^a encontro (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens. Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos.
SEMANA-12 30/01/2024 12. ^a encontro (3h/a)	Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia).
SEMANA-13 06/02/2024 13. ^a encontro (3h/a)	Experimentações de improvisações com Viewpoints
SEMANA-14 20/02/2024 14. ^a encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-15 27/02/2024 15. ^a encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel). Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-16 05/03/2024 16. ^a encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-17 12/03/2024 17.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel). Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
SEMANA-18 19/03/2024 18.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) . Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
SEMANA-19 26/03/2024 19.ª encontro (3h/a)	Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial. Aula aberta como resultado de processo. Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 02/04/2024 20.ª encontro (3h/a)	 Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. Perspectiva, 2000.</p>	<p>COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2001</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>MORENO, J. L. O teatro da espontaneidade. São Paulo: Edusp, 1984.</p> <p>RYNGAERT, J. Jogar, representar...São Paulo: Cosac Naify, 2009</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Improvisação Teatral

Alissan Maria da Silva

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 21:33:28.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:32:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496642
Código de Autenticação: 918abb3c32





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 76

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Arte-Educação
Abreviatura	AE
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Fundamentos da arte e do ensino da arte. Arte como objeto de conhecimento e de identidade cultural. A relação estética e a educação – arte como linguagem. Produção, apreciação e contextualização da arte. Interfaces entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolver conhecimentos básicos sobre o ensino de Arte, compreendendo-a como área de conhecimento.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os fundamentos da arte e do ensino da arte• Entender as relações entre estética e educação• Conhecer a história da arte-educação no Brasil• Desenvolver o potencial criativo no que tange ao ensino de arte	
Conhecer as possibilidades de interface entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>MÓDULO 1:</p> <p>a) Introduzir a discussão sobre o que é arte.</p> <p>b) Refletir sobre as relações entre a arte e a educação.</p> <p>c) Compreender o ensino de arte como experiência estética.</p> <p>d) Debater os elementos da linguagem artística a partir da metodologia em arte-educação.</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>e) Arte-Educação no Brasil.</p> <p>f) Censura e arte no Brasil.</p> <p>g) Legislação brasileira para o ensino de Arte.</p> <p>h) PCN Arte.</p> <p>i) BNCC</p> <p>MÓDULO 3:</p> <p>j) Visita Técnica</p> <p>k) Analisar as diversas possibilidades da arte-educação (artes visuais, teatro, dança, literatura, arquitetura, cinema, etc) e outras áreas do conhecimento.</p> <p>l) Teatro na educação e interfaces artísticas.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudos dirigidos; • Atividades em grupo e individuais; • Pesquisas; • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: frequência aos encontros síncronos, trabalhos escritos individuais e em grupo, participação nas aulas síncronas e realização de atividades assíncronas.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h)	Módulo 1.a
2.ª aula (2h)	Módulo 1.a
3.ª aula (2h)	Módulo 1.b
4.ª aula (2h)	Módulo 1.c
5.ª aula (2)	Módulo 1.c
6.ª aula (2h)	Módulo 1.d
7.ª aula (2h)	Módulo 1.d
8.ª aula (2h)	Módulo 2.e
9.ª aula (2h)	Módulo 2.f
10.ª aula (2h)	Módulo 2.f

11.ª aula (2h)	Módulo 2.g
12.ª aula (2h)	Módulo 2.g
13.ª aula (2h)	Módulo 2.h
14.ª aula (2h)	Módulo 2.i
15.ª aula (2h)	Módulo 2.i
16.ª aula (2h)	Módulo 3.j
17.ª aula (2h)	Módulo 3.k
18.ª aula (2h)	Módulo 3.l
19.ª aula (2h)	Módulo 3.l

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da Arte no Brasil. 3ªed. São Paulo: Cortez,2001.</p> <p>BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p> <p>MARTINS, Miriam Celeste, PICOSQUE Gisa, GUERRA, M. Terezinha T. Didática do ensino da arte: a língua do mundo, poetizar, fruir, e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.</p>	<p>BARBOSA, Ana Mae. (Org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. 74 BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1984.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Educação e Desenvolvimento cultural e artístico. In: Educação e Realidade; gênero e educação. Porto Alegre, vol. 20, n.2, jul/dez.1995, p.9-17.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Teoria e prática da Educação Artística. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.</p> <p>BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. Arte-Educação: realidade ou utopia? Pelotas: ETFPeI, 1994.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Darcy Ribeiro – N.º 9.394/1996.</p> <p>CAMPOS. N. P. A construção do olhar estético-crítico do educador. Florianópolis: UFSC, 2002. COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. Formação de espectadores: a relevância da questão e os procedimentos pedagógicos utilizados. In Anais do Seminário Nacional de Arte Educação. Montenegro: Ed. da FUNDARTE, 2003.</p> <p>DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>DUARTE JR. João Francisco. Por que arte-educação? 6. ed. São Paulo, Campinas: Papyrus,1991.</p> <p>FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da Arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.</p> <p>HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>OSINSKI, Dulce Regina Baggio. Arte, História e Ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001</p>

Mateus Gonçalves
Professor
Componente Curricular Arte-Educação

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mateus Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/10/2023 12:53:48.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:33:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496037
Código de Autenticação: 37085dc39c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 79

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 2. Período

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro-Educação II
Abreviatura	TED II
Carga horária total	60H
Carga horária/Aula Semanal	3H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudo da Abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais de Viola Spolin: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>>Definir a abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais para prática pedagógica em teatro.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>> Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessa abordagem.</p> <p>> Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro.</p> <p>> Demonstrar por meio dessa abordagem os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>Jogo no teatro.</p> <p>Elementos do jogo teatral.</p> <p>Jogo teatral como processo de conhecimento.</p> <p>Planos de aula: elementos e construção</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
--

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de práticas laboratoriais.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (3h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (3h/a)	JOGO no teatro.
4.ª aula (3h/a)	Importância do jogo e da fabulação no ensino do teatro.
5.ª aula ((3h/a)	Conceitos iniciais sobre Viola Spolin
6.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais de Viola Spolin.
7.ª aula (3h/a)	Improvisação para o Teatro. (Viola Spolin).
8.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11.ª aula (3h/a)	JOGOS TEATRAIS EM SALA DE AULA.
12.ª aula (3h/a)	Pensamento em jogo.
13.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (3h/a)	Procedimentos nas oficinas de trabalho
15.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
16.ª aula (3h/a)	Jogos teatrais
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (3h/a)	Fases do desenvolvimento infantil e o ensino do teatro.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (3h/a)	Jogos dramáticos infantis
19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (3h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002. 20</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p>	<p>BARBOSA, A. M. (org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CHACRA, S. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>Paulo: Rideel, 1995. 3v</p>

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular TEATRO-EDUCAÇÃO II

ALISSAN MARIA DA SILVA
Coordenadora
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/10/2023 14:32:16.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 15:10:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496053

Código de Autenticação: bf43c5b204





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 80

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 2. Período

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
Estudos da história do cômico e do palhaço, envolvendo questões estéticas, teorias e práticas do repertório cômico do circo-teatro, do palhaço e sua inserção no circo e no teatro. Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade circense. Teorias e práticas circenses e do cômico, de clown/palhaço, a bufonaria, a farsa, a commedia dell'arte, suas máscaras e a comédia em geral, experimentações de construção do tipo clownesco, e de cenas clássicas. Exercício do jogo cênico do palhaço, explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, baseados nos exercícios de teatro físico e jogos técnicos de clown e nas propostas de Jacques Lecoq.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
GERAIS Conhecer a história do cômico e da arte do palhaço. E dos principais representantes no Brasil e no mundo. Realizar experimentações e ensaios de comédias circenses; da comicidade e da convenção circense aplicadas a comédias, reconhecendo autores do teatro cômico universal e brasileiro. Específicos Praticar e exercícios do jogo cênico do palhaço, de teatro físico e técnicas de clown explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, da formação em dupla e o exercício de habilidades específicas individuais. Exercitar o jogo cênico do palhaço direcionado para a criação de números solos ou em dupla. Realizar experimentos cênicos com exercício do jogo cênico do palhaço direcionado para a atuação de palhaços em hospitais e outros espaços alternativos. Fazer pequenas montagens e apresentações.	
4) CONTEÚDO	
Palhaçaria no circo e no teatro. Elementos e mecanismos de comicidade. Estado de palhaçaria. Números, gags e esquetes cômicas.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de aula para prática laboratorial.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (2h/a)	Palhaçaria e teatro.
4.ª aula (2h/a)	História do circo.
5.ª aula (2h/a)	Estudos da história do cômico e do palhaço
6.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
7.ª aula (2h/a)	Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade
8.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
11.ª aula (2h/a)	Estado cômico e da palhaçaria.
12.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14. ^a aula (2h/a)	Mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica
15. ^a aula (2h/a)	Jogos cômicos.
16. ^a aula (2h/a)	Jogos cômicos.
SÁBADO LETIVO 17. ^a aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 18. ^a aula (2h/a)	Criação de número cômico.
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BOLOGNESI, M. F. Palhaços. São Paulo: Unesp, 2003. CASTRO, A. V. de. O Elogio da Bobagem: palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2005. LECOQ, J. Em busca de seu próprio clown. Lê Théâtre du geste. Org. Jacques Lecoq. Trad. Roberto Mallet. Paris: Bordas, 1987.	BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2009. COSTA, C. Censura e Comunicação: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970. São Paulo: Terceira Margem, 2007. DUARTE, R. H. O circo em cartaz. Belo Horizonte: Einthoven Científica, 2001. KASPER, K. M. Experimentações clownescas: os palhaços e a criação de possibilidades de vida. Tese (Doutorado em Educação, Sociedade, Política e Cultura) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas: 2004. MACEDO, C. A. de. Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador/BA: Quarteto, 2008. MASETTI, M. Soluções de palhaços. Transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Palas Athena, 1998.

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA

Professor
Componente Curricular Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço

ALISSAN MARIA DA SILVA

Coordenadora
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/10/2023 14:44:01.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:04:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496055
Código de Autenticação: b53c486d69





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 75

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 2º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Plástica e Teatro de Formas Animadas
Abreviatura	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365

2) EMENTA
Estudo das potencialidades expressivas do teatro de formas animadas e sua interlocução com as possibilidades pedagógicas. Elaboração, criação e prática dos materiais expressivos e fatores representativos em teatro de bonecos: trilha sonora, iluminação, cenários, figurino, palco e efeitos especiais. Criação e concepção de bonecos (personagens) em técnicas e categorias variadas em consonância com a elaboração de pequenas cenas que serão encenadas pelos alunos em forma de avaliação dos ensinamentos propostos. Improvisação por meio da criação de diversas peças para os mesmos personagens propostos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<input type="checkbox"/> Despertar no discente uma consciência estética do objeto animado e suas potencialidades expressivas em sala de aula. <input type="checkbox"/> Possibilitar ao aprendiz uma prática e vivência básica em teatro de bonecos, com conhecimentos abrangentes das técnicas que permitem representações teatrais de ideias e pensamentos realizados apenas com a manipulação de bonecos. <input type="checkbox"/> Capacitar o discente no que diz respeito à confecção própria de bonecos manipuláveis.

4) CONTEÚDO
MÓDULO 1: a) História do Teatro de Animação no Brasil e no restante do mundo . b) Teatro para Infância e Juventude no Brasil. c) Possibilidades cênicas e didático-pedagógicas do Teatro de Formas Animadas . MÓDULO 2: d) Confecção de bonecos. e) Conhecimentos básicos em manipulação de bonecos. MÓDULO 3: f) Visita Técnica g) Criação cênica em Teatro de Formas Animadas para infância e juventude .

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva;
- Estudos dirigidos;
- Atividades práticas e pedagógicas em grupo e individuais;
- Pesquisas;
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, confecção de bonecos, criações cênicas, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: escritas individuais, trabalhos em grupo, confecção de bonecos, apresentações cênicas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Papel ofício, papel cartão, tecidos coloridos, retalhos de tecido, espuma (diferentes espessuras), cola escolar, cola de contato, tinta guachê, tinta para tecido, pincéis, tesouras, canetas coloridas, meias usadas (ou novas), embalagens diversas, etc.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h)	Jornadas na Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h)	Módulo 1.a
3.ª aula (2h)	Módulo 1.a
4.ª aula (2h)	Módulo 1.b
5.ª aula (2)	Módulo 1.c
6.ª aula (2h)	Módulo 1.c
7.ª aula (2h)	Módulo 2.d
8.ª aula (2h)	Módulo 2.d
9.ª aula (2h)	Módulo 2.d
10.ª aula (2h)	Módulo 2.d
11.ª aula (2h)	Módulo 2.d
12.ª aula (2h)	Módulo 2.d
13.ª aula (2h)	Módulo 2.d
14.ª aula (2h)	Módulo 2.e
15.ª aula (2h)	Módulo 2.e
16.ª aula (2h)	Módulo 3.f
17.ª aula (2h)	Módulo 3.g
18.ª aula (2h)	Módulo 3.g
19.ª aula (2h)	Módulo 3.g
20.ª aula (2h)	Módulo 3.g

9) BIBLIOGRAFIA**9.1) Bibliografia básica****9.2) Bibliografia complementar**

9) BIBLIOGRAFIA

AMARAL, A. M. **Teatro de Formas Animadas**. São Paulo: EDUSP, 1993.

_____. **Teatro de Bonecos no Brasil**. São Paulo: Com-Arte, 1994.

_____. **Teatro de Animação**. São Paulo: Ateliê Editorial/Fapesp, 1997.

_____. **O ator e seus duplos**. São Paulo: EDUSP/ Senac,, 2002.

APOCALYPSE, A. **Dramaturgia para a nova forma da marionete**. Belo Horizonte: EAM, s/d.

BALARDIM, P. **Relações de Vida e Morte no Teatro de Animação**. Porto Alegre: Fumproarte, 2004.

BELTRAME, V. (org.). **Teatro de Sombras: técnica e linguagem**. Florianópolis: UDESC, 2005.

_____. (org.). **Teatro de bonecos: distintos olhares sobre a teoria e prática**. Florianópolis: UDESC, 2008.

ESCUDEIRO, A. **O bonequeiro de escada**. Fortaleza: IMEPH, 2007.

FILHO, H. B. **Fisionomia e Espírito do Mamulengo**. Rio de Janeiro: MinC/Inacen, 1987.

GIROUX, S. M.; SUZUKI, T. **Bunraku: Um Teatro de Bonecos**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

GURGEL, D. João Redondo: **Teatro de Bonecos no Nordeste**, Petrópolis: Vozes, 1986.

_____. **O reinado de Baltazar: Teatro de João Redondo**. Natal: Fundação Capitania das Artes, 2008.

OBSERVAÇÃO: Outras referências serão acrescentadas com o andamento dos estudos, considerando o interesse da turma.

Mateus Gonçalves

Professor

Componente Curricular Plástica e Teatro de Formas Animadas

Alissan Maria da Silva

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mateus Gonçalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/10/2023 12:51:47.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:37:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496036

Código de Autenticação: ae3bd30a7e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 74

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro I
Abreviatura	HTB I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudo da cultura popular brasileira. Compreensão das principais características do teatro jesuíta e do teatro dos séculos XVII, XVIII e XIX no Brasil.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre a cultura popular brasileira e as formas teatrais do período desde o início da colonização até o século XIX.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as características da cultura popular brasileira• Entender as relações entre teatralidade e o teatro convencional• Conhecer a história do teatro feito no início da colonização (teatro jesuítico)• Reconhecer personagens chave para o desenvolvimento de práticas teatrais no Brasil colônia• Conhecer a relação entre as práticas feitas em terras brasileiras e a cultura dos colonizadores• Desenvolver o pensamento crítico sobre a história oficial narrada em documentos e obras literárias	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**Módulo 1:**

- a) Conhecer as raízes da formação cultural do povo brasileiro
- b) Analisar a cultura popular brasileira

Módulo 2:

- c) Compreender as características do teatro e das atividades dramáticas desenvolvidas no Brasil no início do período colonial (séc. XVI)
- d) Conhecer as práticas teatrais realizadas nos séculos XVII e XVIII
- e) Conhecer as revoltas populares que fizeram resistência aos invasores europeus

Módulo 3:

- f) Entender o teatro feito a partir do século XVIII no Brasil, até o início do século XX, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos
- g) Conhecer o desenvolvimento teatral e artístico do período, com especial atenção a artistas brasileiras/os do período
- h) Entender o papel de mulheres, negres, indígenas e pessoas LGBT no teatro realizado no período estudado

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2 h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2 h/a)	4. Módulo 1.b
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 1.b
6.ª aula (2 h/a)	6. Módulo 2.c
7.ª aula (2h/a)	7. Módulo 2.c

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
8. ^a aula (2h/a)	8. Módulo 2.c
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (2h/a)	10. Módulo 2.d
11. ^a aula (2h/a)	11. Módulo 2.d
12. ^a aula (2h/a)	12. Módulo 2.e
13. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (2h/a)	14. Módulo 3.f
15. ^a aula (2h/a)	15. Módulo 3.f
16. ^a aula (2h/a)	16. Módulo 3.g
17. ^a aula (2h/a)	17. Módulo 3.g
18. ^a aula (2h/a)	18. Módulo 3.h
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ANDRADE, Julieta et alii. Identidade cultural do Brasil. Vargem Grande Paulista: A -9 Ed. 1999.</p> <p>ANDRADE, Mário. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/INL, 1983.</p> <p>ARÊAS, Vilma Sant'Anna. Na tapera de Santa Cruz. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>AYALA, Marcos e AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Editora Ática, 1995.</p>	<p>BELÉM, Elisa. Notas sobre o teatro brasileiro: uma perspectiva descolonial. <i>Sala Preta</i>, 16(1), 120-131, 2016.</p> <p>CACCIAGLIA, Mario. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo: Ed. USP, 1986.</p> <p>COSTA, Laís Batista. A teatralidade nas manifestações de cultura popular. Uberlândia/MG: XII Seminário de iniciação científica, UFU, 2008.</p> <p>GUINSBURG, J. et al. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Outro Teatro: Arte e educação entre a tradição e as experiências performáticas. Niterói/RJ: UFF, Revista Poiesis, 13(19), 15-28, 2018.</p> <p>_____. Teatro das Origens: estudos das performances afro-ameríndias. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.</p> <p>MAGALDI, Sábado. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004.</p> <p>MAYOR, Mariana Soutto. O teatro do século XVIII no Brasil: das festas públicas às casas de ópera. <i>Revista Aspas</i>, 5(2), 103-110, 2015.</p> <p>MENDES, Míriam Garcia. O negro e o teatro brasileiro. São Paulo: Hucitec-IBAC, Fundação Cultural Palmares, 1993.</p> <p>TREVISAN, João Silvério. Devassos no Paraíso. São Paulo: Objetiva, 2018.</p>

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mateus Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/10/2023 12:48:41.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:39:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496030

Código de Autenticação: e26deb3e58





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 86

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral II
Abreviatura	Atuação II
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Atividades práticas que promovam experiências com os princípios fundamentais do teatro. Metodologias de envolvimento e distanciamento. Estudo dos métodos, técnicas de 88 atuação, preparação do ator e construção de personagens a partir das propostas de Berthold Brecht e Augusto Boal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a teoria do Teatro Épico e do Teatro do Oprimido e suas práticas.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, refletir e experienciar o “distanciamento brechtiano”, desdobramentos e releituras.• Conhecer, refletir e experienciar exercícios do Teatro do Oprimido e suas vertentes e as propostas de Augusto Boal.• Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de interpretação.• Conhecer, refletir e experienciar linhas diversas de interpretação do teatro contemporâneo.• Construção e desenvolvimento de personagem e situação.• Exercícios de narrativa e criação de cenas.• Conhecer e refletir os contextos históricos, econômicos, sociais e políticos do período e sua relação com o ambiente, a criação teatral e com a cidadania.• Flexibilizar a compreensão e a atitude teatral	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Formação político-estética no teatro</p> <p>1.1 Bertold Brecht</p> <p>1.2 Augusto Boal</p> <p>2. Teatro épico</p> <p>2.1 O distanciamento</p> <p>2.2 O trabalho do ator</p> <p>2.3 Mãe Coragem e seus Filhos</p> <p>3. Teatro do oprimido</p> <p>3.1 Jogos e Exercícios</p> <p>3.2 O trabalho do ator</p> <p>3.3 A cena</p> <p>4. Prática: a criação teatral / interpretação</p> <p>4.1 Bertold Brecht</p> <p>4.2 Augusto Boal</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais, provas práticas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
--

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em atuação teatral, quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.
--

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1ª aula (2h/a)	1. Formação político-estética no teatro
Semana 2 2ª aula (2h/a)	2. Bertold Brecht: vida e obra
Semana 3 3ª aula (2h/a)	3. Augusto Boal: vida e obra
Semana 4 4ª aula (2h/a)	4. Teatro épico

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 5 5ª aula (2h/a)	5. O distanciamento brechtiano
Semana 6 6ª aula (2h/a)	6. O trabalho do ator épico
Semana 7 7ª aula (2h/a)	7. Mãe Coragem e seus Filhos
Semana 8 8ª aula (2h/a)	8. Teatro do oprimido
Semana 9 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
Semana 10 10ª aula (2h/a)	10. Jogos e Exercícios do Teatro do Oprimido (TO)
Semana 11 11ª aula (2h/a)	11. O trabalho do ator no TO
Semana 12 12ª aula (2h/a)	12. A cena no TO
Semana 13 13ª aula (2h/a)	13. A cena no TO
Semana 14 14ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
Semana 15 15ª aula (2h/a)	15. Prática: a criação teatral / interpretação
Semana 16 16ª aula (2h/a)	16. Prática: a criação teatral em Brecht
Semana 17 17ª aula (2h/a)	17. Prática: a criação teatral em Brecht
Semana 18 18ª aula (2h/a)	18. Prática: a criação teatral em Boal
Semana 19 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
Semana 20 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA	
BOAL, A. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.	BORNHEIM, G. Brecht: A estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992.
_____. Teatro do Oprimido. 7. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.	BRECHT, B. Teatro completo, v. 3: A ópera dos três vinténs; Ascensão e queda da cidade de Mahagonny; O voo sobre o oceano; A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo; Aquele que diz sim e aquele que diz não; A decisão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
BRECHT, B. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.	LECOQ, J. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Senac São Paulo : Edições SESC SP, 2010.
	PALLOTINI, R. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
	ROUBINE, J. J. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

NICAULIS COSTA CONSERVA
Professora
Componente Curricular Atuação Teatral II

ALISSAN MARIA DA SILVA
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nicaulis Costa Conserva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 21:13:16.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/10/2023 15:05:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496673
Código de Autenticação: 70a6eb27ef





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 81

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 2. Período

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Técnicas Circenses aplicadas ao Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>História do circo no Ocidente e no Oriente até os dias atuais. A arte e linguagem circense e sua interlocução e diálogos com as demais artes cênicas como o teatro, a dança e a ópera. O circo teatro. Estudo das principais companhias circenses na atualidade no Brasil e no Mundo e sua interlocução com as demais artes corporais cênicas. Estudo teórico e prático das principais modalidades circenses e possibilidades de aplicação no ambiente escolar. As técnicas circenses, a educação e o teatro.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Conhecer a história do circo. E dos principais representantes no Brasil e no mundo.</p> <p>Realizar experimentações e ensaios de comédias circenses; da comicidade e da convenção circense aplicadas a comédias, reconhecendo autores do teatro cômico universal e brasileiro.</p> <p>Investigar formas de comicidade popular: palhaçaria, bufonaria, melodrama.</p> <p>Específicos</p> <p>Praticar e exercícios do jogo cênico circense, de teatro físico e técnicas de clown e bufonaria explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, da formação em dupla e o exercício de habilidades específicas individuais.</p> <p>Exercitar o jogo cênico do palhaço e do bufão direcionado para a criação de números solos ou em dupla.</p> <p>Realizar experimentos cênicos com exercício do jogo cênico do palhaço e do bufão.</p> <p>Fazer pequenas montagens e apresentações.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>Relações entre a história do circo e do teatro.</p> <p>Elementos e mecanismos de comicidade circense.</p> <p>Números, gags e esquetes cômicas.</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de aula para prática laboratorial.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (2h/a)	Circo e teatro - proximidade e distâncias.
4.ª aula (2h/a)	História do circo.
5.ª aula (2h/a)	Dramaturgia cômica circense.
6.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
7.ª aula (2h/a)	Experimentação/treinamento de gags e números circenses
8.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
11.ª aula (2h/a)	Bufonaria e palhaçaria - proximidades e distâncias
12.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14.ª aula (2h/a)	Mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica circense.
15.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
16.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ALMEIDA, L. G. Ritual, Risco e Arte Circense. Brasília: UNB, 2008.</p> <p>BARONI, J. F. Arte circense: a magia do encantamento: dentro e fora das lonas. Pensar a prática, Goiânia, n.1, v. 9, 2006, p. 65-80. BERNAL, J. A. R. Juegos y ejercicios de malabares. Ed. Wanceulen, Sevilla, 2003.</p> <p>BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G e PRODOCIMO, E. Jogando com o circo. Jundiá – SP: Editora Fontoura, 2011.</p>	<p>BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2009.</p> <p>COSTA, C. Censura e Comunicação: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970. São Paulo: Terceira Margem, 2007.</p> <p>DUARTE, R. H. O circo em cartaz. Belo Horizonte: Eindhoven Científica, 2001.</p> <p>MACEDO, C. A. de. Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador/BA: Quarteto, 2008.</p>

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA

Professor

Componente Curricular Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço

ALISSAN MARIA DA SILVA

Coordenadora

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/10/2023 14:54:05.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:02:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496056

Código de Autenticação: 86bc6a78b0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 77

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TEATRO-EDUCAÇÃO III
Abreviatura	TED III
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudos das Abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa de Jean-Pierre Ryngaert e do Drama como método de ensino de Beatriz Cabral: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer as abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa e do Drama como método de ensino.	
1.2. Específicos: - Definir as abordagens metodológicas do Jogo Dramático e do Drama para prática pedagógica em teatro; - Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens; - Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro; - Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**Módulo 1:**

- a) O Jogo Dramático
- b) Jean-Pierre Rynngaert e o jogo dramático francês
- c) Diálogo entre Jogo Dramático e jogos tradicionais
- d) Jogos em cena na sala de aula

Módulo 2:

- e) Drama como método de ensino
- f) A experiência de Beatriz (Biange) Cabral e o ensino-aprendizagem de teatro
- g) Práticas em Drama na sala de aula

Módulo 3:

- h) Visita Técnica
- i) Organização de planos de aulas
- j) Desenvolvimento de aulas de teatro

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (3h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (3h/a)	3. Módulo 1.b
4.ª aula (3h/a)	4. Módulo 1.c
5.ª aula (3h/a)	5. Módulo 1.d
6.ª aula (3h/a)	6. Módulo 1.d

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7.ª aula (3h/a)	7. Módulo 2.e
8.ª aula (3h/a)	8. Módulo 2.f
9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (3h/a)	10. Módulo 3.h
11.ª aula (3h/a)	11. Módulo 2.g
12.ª aula (3h/a)	12. Módulo 2.g
13.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (3h/a)	14. Módulo 2.i
15.ª aula (3h/a)	15. Módulo 2.i
16.ª aula (3h/a)	16. Módulo 3.j
17.ª aula (3h/a)	17. Módulo 3.j
18.ª aula (3h/a)	18. Módulo 3.j
19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (3h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.	CABRAL, Beatriz (Biange). Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006.
_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.	DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.	KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Tradução de Christine Zurbach e Manuel Guerra. Coimbra: Centelha, 1981.	MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.
_____. Jogar e representar: práticas dramáticas e formação. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.	VIDOR, H. B. Drama e teatralidade: o ensino do teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Mateus Gonçalves
Professor
Componente Curricular TED III

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mateus Goncalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/10/2023 12:55:42.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 15:24:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496038

Código de Autenticação: 29c0877135





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 83

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro I
Abreviatura	LEAT I
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Compreender as práticas em teatro dentro da escola e seus desafios.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover a inserção dos licenciandos no contexto das escolas públicas.• Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.• Potencializar a relação de pertencimento do estudante com o patrimônio cultural.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Diversidade das salas de aulas e a relação entre o professor e o aluno</p> <p>1.1 Desafios do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</p> <p>1.2 A Arte do professor</p> <p>2. Arte fora da escola e o social na Arte</p> <p>2.1 A Arte fora da escola</p> <p>2.2 O social na Arte</p> <p>3. Criação e avaliação em Arte na escola</p> <p>3.1 Arte na escola: processo e produto</p> <p>3.2 Planejamento em Arte</p> <p>3.3 Avaliação em Arte</p> <p>4. Repertório, política e a arte do aluno</p> <p>4.1 Repertório em Arte para a sala de aula</p> <p>4.2 Arte: um ato político</p> <p>4.3 A arte do aluno</p> <p>5. Legislação</p> <p>5.1 Contexto do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</p> <p>5.1 Atualidade legal</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham caráter investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, trabalhos e provas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula com quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS
--

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1ª aula (2h/a)	1. Relatos de experiências no ensino de Arte: de aluno a professor de Arte

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 2 2ª aula (2h/a)	2. Diversidade das salas de aulas e a relação entre o professor e o aluno
Semana 3 3ª aula (2h/a)	3. Desafios do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras
Semana 4 4ª aula (2h/a)	4. A Arte do professor
Semana 5 5ª aula (2h/a)	5. A Arte fora da escola e o social na Arte
Semana 6 6ª aula (2h/a)	6. Criação e avaliação em Arte na escola
Semana 7 7ª aula (2h/a)	7. Arte na escola: processo e produto
Semana 8 8ª aula (2h/a)	8. Planejamento em Arte
Semana 9 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
Semana 10 10ª aula (2h/a)	10. Avaliação em Arte
Semana 11 11ª aula (2h/a)	11. Repertório, política e a arte do aluno
Semana 12 12ª aula (2h/a)	12. Repertório em Arte para a sala de aula
Semana 13 13ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
Semana 14 14ª aula (2h/a)	14. Arte: um ato político
Semana 15 15ª aula (2h/a)	15. A arte do aluno
Semana 16 16ª aula (2h/a)	16. Legislação do ensino de Arte
Semana 17 17ª aula (2h/a)	17. Contexto do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras
Semana 18 18ª aula (2h/a)	18. Atualidade legal do ensino de Arte no Brasil

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 19 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
Semana 20 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.</p> <p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro na educação: subsídios para o seu estudo. Rio de Janeiro: DDD, 1976.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.</p> <p>CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível em: http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia.</p> <p>COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.</p> <p>JAPIASSU, R. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2007. LDB- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.</p>

NICAULIS COSTA CONSERVA
Professora
Componente Curricular LEAT I

ALISSAN MARIA DA SILVA
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 20:44:59.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:28:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496659
Código de Autenticação: 701d7a5a78





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 84

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Licenciatura em Teatro

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro-Educação IV
Abreviatura	TED IV
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professora	Nicaulis Costa Conserva
Matrícula Siape	1694083

2) EMENTA
Estudos das Abordagens metodológicas das Peças Didáticas de Bertold Brecht por Ingrid D. Koudela e do Teatro do Oprimido de Augusto Boal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade; Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.

3) OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR
- Definir as abordagens metodológicas das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para prática pedagógica em teatro. - Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens. - Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro.

4) CONTEÚDO
1. Bertold Brecht e Augusto Boal. 2. Teatro épico e teatro do oprimido. 3. Peça didática brechtiana. 4. Jogo teatral em Boal. 5. Prática: o ensino de teatro em Brecht e Boal.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, trabalhos e provas coletivas e participação ativa em sala de aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula com quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1.ª aula (3h/a)	Eventos Jornadas
Semana 2 2.ª aula (3h/a)	Apresentação da disciplina, metodologia e avaliações
Semana 3 3.ª aula (3h/a)	Bertold Brecht e a construção/contribuição pedagógica de sua obra.
Semana 4 4.ª aula (3h/a)	Augusto Boal e a construção/contribuição pedagógica de sua obra.
Semana 5 5.ª aula (3h/a)	O teatro épico em sala de aula. Distanciamento entre personagem e espectador: gesto social.
Semana 6 6.ª aula (3h/a)	O teatro do oprimido em sala de aula. Atitude crítica do espectador.
Semana 7 7.ª aula (3h/a)	Formação político-estética no teatro e a sala de aula. A instrumentalização do professor.
Semana 8 8.ª aula (3h/a)	Pedagogia em Brecht e Boal: aporte teórico e imagético (atividade assíncrona).
Semana 9 9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
Semana 10 10.ª aula (3h/a)	Devolutiva da avaliação. Discussão coletiva / entendimento e análise da avaliação.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 11 11.ª aula (3h/a)	A peça didática brechtiana: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade.
Semana 12 12.ª aula (3h/a)	A peça didática brechtiana: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade.
Semana 13 13.ª aula (3h/a)	Teatro fórum, teatro imagem e teatro jornal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade.
Semana 14 14.ª aula (3h/a)	Teatro fórum, teatro imagem e teatro jornal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade.
Semana 15 15.ª aula (3h/a)	Prática pedagógica em Brecht e Boal: aporte teórico e imagético (atividade assíncrona).
Semana 16 16.ª aula (3h/a)	Planejamento e execução de aula em Brecht e Boal.
Semana 17 17.ª aula (3h/a)	Planejamento e execução de aula em Brecht e Boal.
Semana 18 18.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
Semana 19 19.ª aula (3h/a)	Devolutiva da avaliação. Discussão coletiva / entendimento e análise da avaliação.
Semana 20 20.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BENJAMIN, W. Experiência e Pobreza. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 114-9. São Paulo: Brasiliense, 1994a.

_____. O Narrador – Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 197-221. São Paulo: Brasiliense, 1994b.

BOAL, J. Opressão. In: Metaxis - A revista do Teatro do Oprimido. Periódico institucional do CTO-Rio. n.º 6, Rio de Janeiro, 2010.

BOAL, A. A Estética do Oprimido. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2009.

_____. O Arco Íris do Desejo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

_____. Jogos para Atores e não Atores. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999.

_____. O Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

_____. STOP: C'est Maguique. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

_____. Técnicas Latino Americanas de Teatro-Popular. São Paulo: Hucitec, 1988.

_____. Hamlet e o Filho do Padeiro. Rio de Janeiro: Record, 2000.

_____. Teatro Legislativo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

_____. Educação, Pedagogia e Cultura. In: Metaxis - A revista do Teatro do Oprimido. Periódico institucional do CTO-Rio. N.º 3 – Rio de Janeiro, 2007.

BORNHEIM, G. Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992.

BORIE, M.; ROUGEMONT, M.; SCHERE, J. Estética teatral. Textos de Platão a Brecht, trad. Helena Barbas, 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

_____. Teatro completo em 12 volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982 (v. 3) BUTT, G. Planejamento de aulas bem sucedidas. São Paulo: SBS, 2009.

FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

_____. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

Nicaulis Costa Conserva
Professora
Componente Curricular TED IV

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 21:03:59.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:26:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496662
Código de Autenticação: 0c90edb1e3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 87

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Licenciatura em Teatro

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas da Voz na Cena
Abreviatura	Voz na Cena
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professora	Nicaulis Costa Conserva
Matrícula Siape	1694083
2) EMENTA	
Expressão Vocal como instrumento de trabalho do ator. Preparação/ treinamento vocal expressivo. Canto para atores.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Enumerar as diversas formas e ambientes de aplicação da voz como instrumento: palco, sala de aula, teatro, estúdio e etc.- Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional do ator.- Utilizar a voz cantada em criações cênicas.- Utilizar variadas técnicas vocais na composição de personagens e na construção cênica.	
4) CONTEÚDO	
<ol style="list-style-type: none">1. Fisiologia da voz, os espaços e as características individuais vocais.2. O corpo que fala: a comunicação do ator e do professor de teatro.3 - Canto para atores e a canção em sala de aula.4 - Ferramentas de capacitação vocal.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, trabalhos e provas coletivas e participação ativa em sala de aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula adequada para atividade prática e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1.ª aula (2h/a)	Evento Jornadas.
Semana 2 2.ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina, metodologia e avaliações
Semana 3 3.ª aula (2h/a)	Fisiologia da voz: a) análise de diferentes anatomias b) reconhecimento de características positivas e/ou debilitantes do uso adequado da voz
Semana 4 4.ª aula (2h/a)	O corpo do ator e o corpo do professor de teatro: a comunicação ideal
Semana 5 5.ª aula (2h/a)	Aporte teórico e imagético (atividade assíncrona)
Semana 6 6.ª aula (2h/a)	Respiração
Semana 7 7.ª aula (2h/a)	Aquecimento e desaquecimento vocal
Semana 8 8.ª aula (2h/a)	Articulação e projeção vocal
Semana 9 9.ª aula (2h/a)	A imagem da palavra

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 10 10.ª aula (2h/a)	A imagem da palavra
Semana 11 11.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
Semana 12 12.ª aula (2h/a)	Devolutiva da avaliação 1 (atividade assíncrona)
Semana 13 13.ª aula (2h/a)	O texto teatral e a construção vocal do personagem
Semana 14 14.ª aula (2h/a)	Criação vocal do personagem I
Semana 15 15.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
Semana 16 16.ª aula (2h/a)	Devolutiva avaliação 2 (atividade assíncrona)
Semana 17 17.ª aula (2h/a)	O canto e a cena
Semana 18 18.ª aula (2h/a)	A canção e a sala de aula
Semana 19 19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
Semana 20 20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
---------------------------------	---------------------------------------

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

ALEIXO, Fernando Manoel. Corporeidade da voz: voz do ator. Campinas: Editora Komed, 2007.

BAÊ, Tutti, PACHECO, Claudia. Canto. Equilíbrio entre Corpo e Som – princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. 107

BEUTTENMÜLLER, Glorinha. O Despertar da Comunicação Vocal. Rio de Janeiro: Enelivros, 1995. CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem Técnicas Básicas. Ed SENAC. 2005.

BONFITTO, Matteo. O Ator Compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002. CHENG, S. C. O Tao da Voz. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

DAVID, Celia Maria. Criação e interpretação musicais em Franca: palco e platéia. Franca: UNESP, 2002.

FERNANDES, Frederico (Frederico Augusto Garcia). A voz e o sentido. São Paulo: UNESP, 2007.

FORTUNA, Marlene. A Performance da Oralidade Teatral. São Paulo: Annablume, 2000.

GAYOTTO, Lucia Helena. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

_____. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

MALETTA, Ernani. A Formação do Ator Para Uma Atuação Polifônica: Princípios e Práticas. Tese de Doutorado. UFMG, 2005.

MEYER, Sandra. Corpo e as emoções. Revista Repertório Teatro e Dança, n.º 3 Salvador: PPGAC/ UFBA, 2000.

PHILADELPHO, Menezes. Poesia Sonora: poéticas experimentais da voz no século XX. Ed. EDUC. São Paulo: Brasil, 1992.

QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Summus, 1989.

SOUZA, Maria Eleonora Montenegro de. A Alma das Palavras – A voz enquanto imagem das palavras: uma proposta de leitura e em cena-ação. Dissertação de Mestrado. UFBA, 2001.

QUINTEIRO, Eudósia Acuña. Estética da Voz. Uma Voz para o Ator. São Paulo: Summus, 1989.

VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. Os Cantos da Voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.

WISNICK, José Miguel. O Som e o Sentido: Uma Outra História das Músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Nicaulis Costa Conserva

Professora

Componente Curricular Poéticas da Voz na Cena

Alissan Maria da Silva

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 21:23:53.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 14:59:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496677

Código de Autenticação: 5c204764ac





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 58

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

1.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2023/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação IV
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932

2) EMENTA
Estudo teórico e prático da atuação voltados para a performance e teatro de rua e suas repercussões no teatro contemporâneo.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Conhecer, refletir e experienciar a teoria, técnicas, exercícios práticos, preparação corporal e vocal na composição de personagens e os diferentes elementos estéticos e de palco que influenciam a atuação na performance e no teatro de rua. Montagem e apresentação de cenas baseadas nessas estéticas. Estudar e experienciar a composição de personagens baseados na Commedia del' Arte, fazendo uma releitura dessa estética na atualidade e sua influencia no teatro de rua e em espaços alternativos como hospitais e outros. Estudar e experienciar a atuação voltada a performance e construção de pequenas cenas

4) CONTEÚDO
Natureza e historia da arte da performance. Natureza e pratica da atualização de peças performáticas emblemáticas Praticas pegagógicas e metodologia do ensino da performance Teatro de rua e cultura popular

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none">• Aula dialogada• Estudo dirigido• Atividades em grupo ou individuais - mentoria coletiva e escrita acadêmica individual• Avaliação formativa através de debates semanais• Avaliação de múltipla escolha Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
16-20/10 1.ª aula (3h/a)	Recepção aos calouros	
23/27/10 2.ª aula (3h/a)	Semana das licenciaturas	
30/10 - 01/11 3.ª aula (3h/a)	Apresentação da disciplina O QUE É PERFORMANCE? videos: The Case for Conceptual Art The Case for Performance Art Arte Performática, Happening e Instalação Artística Vídeo: O que é arte conceitual?	
06-10/11 4.ª aula (3h/a)	oficina e jogos	
13-17/11 5.ª aula (3h/a)	oficina e jogos	
20-24/11 6.ª aula (3h/a)	oficina e jogos	
27/11 - 01/12 7.ª aula (3h/a)	oficina e jogos	
04-08/12 8.ª aula (3h/a)	AVI - PRÁTICA PEDAGÓGICA EM PERFORMANCE	
11-15/12 9.ª aula (3h/a)	AVI - PRÁTICA PEDAGÓGICA EM PERFORMANCE	
18-22/12 10.ª aula (3h/a)	análise crítica de processo e lançamento de notas	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
29/01 - 02/02 11ª aula (3h/a)	oficina de jogos
05-09/02 12.ª aula (3h/a)	oficina de jogos
12-16/02 13ª aula (3h/a)	feriado
19-23/02 14.ª aula (3h/a)	oficina de jogos
26/02-01/03 15.ª aula (3h/a)	SEMINÁRIOS
04-08/03 16.ª aula (3h/a)	oficina de jogos
11-15/03 17.ª aula (3h/a)	oficina de jogos
18-22/03 18.ª aula (3h/a)	oficina de jogos
25-29/03 19ª aula (3h/a)	Apresentação de performances
01-05/04 20ª aula (3h/a)	Análise crítica de processo e lançamento de notas
08-12/04 21ª aula (3h/a)	P3
01-05/04 20ª aula (3h/a)	LANÇAMENTO DE NOTAS FINAIS

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. BROOK, Peter. O Ponto de Mudança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. _____. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Referências Complementares CARLSON, Marvin. Performance: Uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva-Edusp, 1989. CRUCIANI, Fabrizio; FALLETTI, Clélia. Teatro de Rua. São Paulo: Haucitec.1999. ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: 114 Perspectiva/Fapesp, 2005. TELLES, Narciso; CARNEIRO, Ana (Org.). Teatro de Rua: olhares e perspectivas. Rio de Janeiro: E-papers, 2005</p>	<p>Silva, Angela Regina Andrade Bittencourt Aarte da performance em plataforma digital : um estudo sobre a interação e a interatividade a partir da obra de Celina Portella / Angela Regina Andrade Bittencourt Silva. – 2019</p>

Documento assinado eletronicamente por:

- **Taiana de Oliveira Mello Garcia**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 27/08/2023 07:57:45.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 15:53:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 480033

Código de Autenticação: 1c86dee45b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 59

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2023/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da cenografia
Abreviatura	CENO
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Estudos da Cenografia no Teatro: dos estudos dos espaços cênicos a edificação teatral em "períodos históricos distintos" (Grego, Romano, Medieval ao espaço cênico Elisabetano, Renascentista, caixa cênica Italiana e as Vanguardas do século XX. Os projetos cenográficos nos movimentos naturalista, simbolista, expressionista e construtivista nas encenações teatrais . Cenografia e áreas afins: estética do figurino, maquiagem e iluminação. Renovação das propostas cenográficas no Brasil.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: <ul style="list-style-type: none">• Analisar as principais contribuições dos estudos da cenografia no teatro a partir dos períodos históricos distintos.• Identificar as principais abordagens dos projetos cenográficos nos diversos movimentos históricos.• Definir os princípios fundamentais de um projeto cenográfico para prática teatral.• Listar as principais propostas cenográficas enquanto renovação no teatro brasileiro. 1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Colaborar para que o aluno possa desenvolver autonomia criativa e olhar sensível para perceber e desenvolver projetos cenográficos no âmbito escolar	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Conceitos e definições de cenografia através da História</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. panorama geral da cenografia 2. instalações efêmeras; 3. conceitos e definições de cenografia através da História; 4. surgimento, o termo e um breve histórico e a origem do Teatro grego. 5. vídeo e pratica de exercícios: Desenhando Objetos Geométricos <p>2. O Papel do cenógrafo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Papel do Cenógrafo Através da História; 2. O Trabalho de Cenógrafo; 3. Equipe de Produção Teatral 4. vídeo e pratica de exercícios: desenhar uma frase em perspectiva de 1 ponto de fuga <p>3. Equipamentos da Caixa Cênica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Luz Teatral; 2. A Acústica 3. vídeo e pratica de exercícios: fazer objetos de casa em perspectiva de 1 ponto <p>4. Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Edifício Teatral; 2. A Evolução do Espaço Cênico 3. vídeo e pratica de exercícios: objetos geométricos em perspectiva de 1 ponto aplicando conceitos de luz e sombra <p>5. Instalações Efêmeras e a Cenografia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição arquitetura efêmera; 2. Exposições Internacionais; 3. Princípios do Design; 4. Arquitetura Promocional – Estandes e Vitrines 5. vídeo e pratica de exercícios: desenhar um sofá com a iluminação no lado superior direito aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra <p>6. Estudos de Caso</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. - Estudar exemplos variados de cenografia 2. vídeo e pratica de exercícios: sala de estar com: sofá, poltrona, mesa de centro e iluminação no teto aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas de múltipla escolha, analise de obras, escritas individuais e apresentação da pasta com todas as construções geométricas e desenhos cenográficos trabalhadas ao longo do semestre letivo, projeto cenográfico e apresentações artísticas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas meet e moodle

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
16-20/10 1.ª aula (3h/a)	Recepção dos Calouros
23/27/10 2.ª aula (3h/a)	Semana das licenciaturas
30/10 - 01/11 3.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 1 - Conceitos e Definições de Cenografia Através da História: Origem Teatro Grego
06-10/11 4.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 2 - O Papel do Cenógrafo • vídeo: TRUQUES DE PERSPECTIVA - COMO DESENHAR CENÁRIO
13-17/11 5.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 3 - Equipamentos da Caixa Cênica
20-24/11 6.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 4 - Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades
27/11 - 01/12 7.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 5 - Instalações Efêmeras e a Cenografia • A cenografia, arte e arquitetura de GRINGO CARDIA + SPECTACULU /ROLÊ #14 • como a cenografia sai do espaço teatral? Tem cenógrafo no museu? Tem cenógrafo na rua? • Como o espaço transforma a arte: instalações site specif
04-08/12 8.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 6 - Estudos de Caso
11-15/12 9.ª aula (3h/a)	ANALISE CRITICA DE PROESSO
18-22/12 10.ª aula (3h/a)	Lançamento de notas
29/01 - 02/02 11.ª aula (3h/a)	Prática de desenho técnico de cenografia
05-09/02 12.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Prática de desenho técnico de cenografia
12-16/02 13.ª aula (3h/a)	Feriado
19-23/02 14.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Prática de desenho técnico de cenografia

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26/02-01/03 14.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> Prática de desenho técnico de cenografia
04-08/03 15.ª aula (3h/a)	revisão
11-15/03 16.ª aula (3h/a)	AV2
18-22/03 20.ª aula (3h/a)	análise crítica de processo
25-29/03 18.ª aula (3h/a)	lançamento de notas
01-05/04 19.ª aula (3h/a)	P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PARA RECUPEÇÃO DE NOTA
08-12/04 20.ª aula (3h/a)	lançamento de notas

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>PUIG, Renata Guimarães. <i>Cenografia</i>. Cruzeiro do Sul Virtual - Educação a Distância. Apostila</p>	<p>CARLSON, M. <i>Teorias do teatro</i>. São Paulo: Unesp, 1998.</p> <p>MANTOVANI, A. <i>Cenografia</i>. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PAVIS, P. <i>Dicionário de Teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>RATTO, G. <i>Antitratado de cenografia</i>. São Paulo: SENAC, 1999.</p> <p>SERRONI, J. C. <i>Teatros</i>: uma memória do espaço cênico no Brasil. São Paulo: Editora Senac, 2002.</p>

Taianã de O M Garcia
Professor
Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/08/2023 08:16:15.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:56:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 480034

Código de Autenticação: 8f4d22d11f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 73

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro I
Abreviatura	INPT I
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: <input type="checkbox"/> Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação no contexto brasileiro <input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade) <input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil <input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
Não se aplica		
<input type="checkbox"/> Projetos como parte do currículo <input type="checkbox"/> Programas como parte do currículo <input type="checkbox"/> Prestação graciosa de serviços como parte do currículo		
<input type="checkbox"/> Cursos e Oficinas como parte do currículo <input type="checkbox"/> Eventos como parte do currículo		
Resumo: Não se aplica		
Justificativa: Não se aplica		
Objetivos: Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
1. Pesquisa nas Artes da Cena 2. Pesquisa em Educação 3. Metodologias de Pesquisa		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
18 de outubro de 2023 1ª e 2ª aulas (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes	
25 de outubro de 2023 3ª e 4ª aulas (2h/a)	2. SEMANA DAS LICENCIATURAS	
01 de novembro de 2023 5ª aula (2h/a)	3. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
08 de novembro de 2023 6ª aula (2h/a)	4. Como começar a pensar em um tema de pesquisa? O que é isso? Atravessamentos do fazer/pesquisar
22 de novembro de 2023 7ª aula (2h/a)	5. Distribuição das tarefas e dos estudos dirigidos (perguntas e respostas) para o retorno das atividades após o recesso.
25 de novembro de 2023 8ª e 9ª aulas (4h/a)	6. SÁBADO LETIVO - Perguntas da Pesquisa - Assíncrono. Pesquisa de Campo e levantamento bibliográfico
29 de novembro de 2023 10ª aula (2h/a)	7. A escrita da pesquisa
06 de dezembro de 2023 11ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
13 de dezembro de 2023 12ª aula (2h/a)	9. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
20 de dezembro de 2023 13ª aula (2h/a)	10. Seminário de Pesquisa (com professores convidados) Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
31 de janeiro de 2024 14ª aula (2h/a)	12. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
07 de fevereiro de 2024 15ª aula (2h/a)	13. Estrutura de um TCC / Sumário

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
21 de fevereiro de 2024 16ª aula (2h/a)	14. Oficina prática de leitura e escrita
28 de fevereiro de 2024 17ª aula (2h/a)	15. Sumário comentado / Marco teórico / Orientação
06 de março de 2024 18ª aula (2h/a)	17. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
13 de março de 2024 19ª aula (2h/a)	18. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
20 de março de 2024 20ª aula (2h/a)	19. Entrega do trabalho: tema e recorte do TCC e previsão de orientação.
27 de março de 2024 21ª aula (2h/a)	20. Avaliação do processo e roda de conversa

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral. Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p>	<p>COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.</p> <p>CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUML, Ribeirão Preto, São Paulo.</p> <p>COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>_____. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.vv</p>

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular INPT I

Alissan Maria da Silva
Coordenação
Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/10/2023 22:35:26.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:44:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496007

Código de Autenticação: 988bdb571





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 62

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Iluminação Teatral
Abreviatura	Iluminação
Carga horária presencial	60 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	60 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	60 horas
Carga horária/Aula Semanal	3 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Princípios básicos de eletricidade. Recursos e equipamentos de iluminação cênica. Desenho e construção de efeitos luminosos no espaço cênico e nos demais componentes da cena. Projeto de iluminação cênica: espetáculo e concepção da luz cênica, representação gráfica técnica e roteiro. Cenotecnia de iluminação cênica - execução de projeto: montagem, programação, operação e medidas de segurança. Princípios e natureza da luz. A luz cênica – papéis, diálogos e possibilidades. Efeitos da iluminação no espaço cênico e demais componentes da cena: formas e significados. História da iluminação cênica da Antiguidade à cena contemporânea. Dramaturgia, encenação e iluminação contemporânea - análise de espetáculos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Desenvolver conhecimentos básicos de eletricidade básica visando à iluminação teatral. Conhecer, entender e experienciar elementos básicos, técnicos, estéticos e semiológicos da iluminação teatral. Conhecer equipamentos básicos mais utilizados na iluminação cênico-teatral. Entender a importância de a iluminação cênica no fazer teatral de espetáculos em teatros. Conhecer o avanço tecnológico na iluminação. Apreender noções básicas de iluminação cênico-teatral para utilizar em diversos tipos e contextos estéticos de espetáculos. Desenvolver habilidades em resolver os problemas do contexto técnico e dramático em termos espaciais, visuais, plásticos ou psicológicos, em articulação à expressividade da iluminação teatral (climas, claros e escuros, demarcação de áreas, funções das cores, black-out). Promover a compreensão da função do cenógrafo e do iluminador em articulação com os outros elementos visuais da cena e do espetáculo	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO		
Não se aplica		
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
Resumo:		
Não se aplica		
Justificativa:		
Não se aplica		
Objetivos:		
Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa:		
Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p>1. História da Iluminação Teatral;</p> <p>1.1. A iluminação cênica na História do Teatro;</p> <p>1.2. A evolução técnica da luz nas visualidades;</p> <p>1.3. Impressões da Luz na Arte.</p> <p>2. Elementos Técnicos da Iluminação:</p> <p>2.1. Os saberes técnicos e nomenclaturas do iluminador;</p> <p>2.2. Pensando a cena a partir da Luz;</p> <p>2.3. Mapa de iluminação, cor e desenho.</p> <p>3. Organizando meu equipamento doméstico de iluminação e prática;</p> <p>3.1. Eletricidade, corrente e saberes técnicos;</p> <p>3.2. Aprendendo na prática, iluminação e tecnologia;</p> <p>3.3. Experiências e diálogos da luz na cena.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais. • Avaliações contínuas em debates, seminários e um trabalho teórico, aparatos técnicos práticos e cena prática como trabalho final 		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção, sala de aula prática - Laboratório do Ator		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18 de outubro de 2023 1ª aula (3h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes
25 de outubro de 2023 2ª aula (3h/a)	2. SEMANA DAS LICENCIATURAS.
01 de novembro de 2023 3ª aula (3h/a)	3. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre a história da Iluminação Teatral e as poéticas da visibilidade cênica. Aula teórica: texto 1 3.1. Considerações acerca da história da Iluminação Teatral 3.2. Estética e conceitos gerais relacionados as mudanças históricas 3.3. Debate
08 de novembro de 2023 4ª aula (3h/a)	4. Continuação da aula anterior - debates e leituras teóricas
22 de novembro de 2023 5ª aula (3h/a)	5. Estudo dirigido e fichamento: A Função Estética da Luz de Gil Camargo
25 de novembro de 2023 6ª e 7ª aulas (6h/a)	6. Sábado Letivo 6.1. Visita Técnica ao Teatro Municipal Trianon
29 de novembro de 2023 8ª aula (3h/a)	8. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da primeira parte do livro
06 de dezembro de 2023 9ª aula (3h/a)	9. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da segunda parte do livro
13 de dezembro de 2023 10ª aula (3h/a)	10. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da terceira parte do livro

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20 de dezembro de 2023 11ª aula (3h/a)	11. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação I
31 de janeiro de 2024 12ª e 13ª aula (6h/a)	Vista a Teatros da Cidade (SESI, SESC)
07 de fevereiro de 2024 14ª aula (3h/a)	14. Escolha e divisão das cenas para apresentação do trabalho final
21 de fevereiro de 2024 15ª aula (3h/a)	15. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação teatral. - Cenografia e Iluminação em diálogo
28 de fevereiro de 2024 16ª aula (3h/a)	16. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II
06 de março de 2024 17ª aula (3h/a)	17. Aplicação da produção prática na cena
09 de março de 2024 18ª e 19ª (6h/a)	18. SÁBADO LETIVO Ensaio e produção das luzes para a avaliação e ensaio geral
13 de março de 2024 20ª aula (3h/a)	20. Apresentação Final
20 de março de 2024 (3h/a)	21. Debate e avaliação coletiva
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, J. (coord.). Oficina de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.

FORJAZ, C. À luz da linguagem: a iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à "Scriptura do visível". Tese de Mestrado, ECA/USP. São Paulo, 2009.

GÊNIO, V. Luz & iluminação cênica. São Paulo: ATSP, 2008.

BABLET, D. Svoboda. Lausanne: La Cité, 1970.

MOREIRA, V. Iluminação Elétrica. São Paulo: Ed. Blucher. 1999.

PIEIDADE, M. B. Bate-papo sobre iluminação cênica. São Paulo: Signás, 2008.

SARAIVA, H. F. Eletricidade básica para teatro. Ed. MEC/Inacen, 1973.

_____. Iluminação teatral: história, estética e técnica. Dissertação de Mestrado, ECA/USP, 1989.

TORMANN, J. Caderno de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008.v

Raquel Fernandes

Professor

Componente Curricular Fundamentos da Iluminação
Teatral

Alissan Maria da Silva

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/10/2023 19:56:43.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 16:20:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 494623

Código de Autenticação: 85ce1bcb8c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 85

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 6º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Caracterização Cênica: Indumentária e Maquiagem
Abreviatura	Caracterização
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Maquiagem e indumentária cênicas: seu desenvolvimento em diferentes épocas e sociedades. Introdução aos fundamentos para a criação de um projeto de caracterização cênica. Desenvolvimento de croquis, portfólios. Técnicas e tecnologias de construção da maquiagem e da indumentária para o espetáculo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a indumentária e a maquiagem na caracterização cênica, elaborando e desenvolvendo a composição de um personagem.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Introduzir a discussão a respeito da história da maquiagem e da indumentária cênicas.• Relacionar maquiagem e a indumentária a outros signos da caracterização de um personagem.• Estudar a maquiagem e a indumentária como elementos constitutivos da caracterização do ator e da expressão cênica.• Conhecer diferentes materiais e métodos para maquiagem e indumentária.• Conceber um projeto de caracterização cênica	
4) CONTEÚDO	
1. História a evolução da caracterização no teatro <ul style="list-style-type: none">1.1 Indumentária1.2 Maquiagem 2. Maquiagem contemporânea <ul style="list-style-type: none">2.1 Materiais2.2 Métodos 3. Elementos estéticos na criação do personagem <ul style="list-style-type: none">3.1 Composição3.2 Criação	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais e participação ativa em sala de aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em maquiagem - com bancada, pia e espelho -, maquiagens e ferramentas de maquiagens diversas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1ª aula (2h/a)	1. História e evolução da indumentária no teatro
Semana 2 2ª aula (2h/a)	2. História e evolução da indumentária no teatro
Semana 3 3ª aula (2h/a)	3. História e evolução da indumentária no teatro
Semana 4 4ª aula (2h/a)	4. História e evolução da maquiagem no teatro
Semana 5 5ª aula (2h/a)	5. História e evolução da maquiagem no teatro
Semana 6 6ª aula (2h/a)	6. Materiais para a maquiagem contemporânea
Semana 7 7ª aula (2h/a)	7. Métodos para a maquiagem contemporânea
Semana 8 8ª aula (2h/a)	8. Base para maquiagem
Semana 9 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
Semana 10 10ª aula (2h/a)	10. Luz e sombra

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 11 11ª aula (2h/a)	11. Contorno da face
Semana 12 12ª aula (2h/a)	12. Proporção e profundidade
Semana 13 13ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
Semana 14 14ª aula (2h/a)	14. Envelhecimento
Semana 15 15ª aula (2h/a)	15. As cores na maquiagem cênica
Semana 16 16ª aula (2h/a)	16. Maquiagem fantasia
Semana 17 17ª aula (2h/a)	17. Machucados
Semana 18 18ª aula (2h/a)	18. Hematomas
Semana 19 19ª aula (2h/a)	19. Revisão conteúdo AV3
Semana 20 20ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>MAGALHÃES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: NERY, M. L. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva. 1999.</p> <p>ROUBINE, J. J. A Arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.</p>	<p>CEZIMBRA, M. Maquiagem Técnicas Básicas. São Paulo: Ed SENAC, 2005.</p> <p>COSTA, F. A. da. O figurino como elemento essencial da narrativa. Porto Alegre. 2002.</p> <p>GHISLERI, J. Linguagem do vestuário Teatral. Disponível em: LANGER, A. (org.). KRYOLAN Makeup Manual. San Francisco: KRYOLAN, 2003.</p> <p>LEVENTON, M. A história ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Recinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.</p> <p>MOLINOS, D. Maquiagem. São Paulo, Ed SENAC. 2001.</p> <p>PALLOTTINI, R. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>STANISLAVSKI, C. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.</p> <p>_____. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.</p> <p>_____. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.</p> <p>TELLES, N.; FLORENTINO, A. (org.). Cartografias do Ensino de Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.</p>

NICAULIS COSTA CONSERVA
Professora
Componente Curricular Caracterização Cênica:
Indumentária e Maquiagem

ALISSAN MARIA DA SILVA
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 21:10:49.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:06:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496670
Código de Autenticação: 007aa6c8b2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 70

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 7º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO V
Abreviatura	LEAT V
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, tendo como base as potencialidades das pessoas com deficiência nas comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Articular as noções sobre acessibilidade com práticas de ensino de teatro no campo de atuação pedagógica (Escola Polo)</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Retomar noções de deficiência, acessibilidade e inclusão</p> <p>Realizar observações das práticas desenvolvidas no campo de atuação pedagógica</p> <p>Desenvolver Projetos de Ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível</p> <p>Construir Planos de Aula para desenvolvimento de práticas pedagógicas acessíveis</p> <p>Atuar no campo com aulas de teatro na perspectiva da inclusão/acessibilidade</p> <p>Construir Relatórios das Observações e Práticas, com descrição das atividades e reflexões críticas sobre as mesmas</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>MÓDULO 1:</p> <p>a) Retomar noções básicas sobre acessibilidade, acessibilidade cultural, inclusão, terminologias adequadas, capacitismo e sociedade</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>b) Observação das práticas desenvolvidas no campo de atuação pedagógica</p> <p>c) Produção de Relatório da Observação, base para o planejamento pedagógico</p> <p>d) Construção de Projetos de Ensino na perspectiva do teatro acessível</p> <p>MÓDULO 3:</p> <p>e) Construção de Planos de Aula para desenvolvimento de práticas no campo de atuação pedagógica</p> <p>f) Realização das aulas no campo de atuação, com supervisão na instituição e com o professor responsável pela disciplina</p> <p>g) Construção de relatórios críticos a partir das práticas desenvolvidas</p>	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).
- **Práticas pedagógicas** – Desenvolvimento de aulas de teatro no campo de atuação pedagógica escolhido.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos e análise qualitativa dos trabalhos apresentados. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2h/a)	3. Módulo 2.b
4.ª aula (2h/a)	4. Módulo 2.b
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 2.c
6.ª aula (2h/a)	6. Módulo 2.d (AV1)
7.ª aula (2h/a)	7. Módulo 3.e
8.ª aula (2h/a)	8. Módulo 3.e
9.ª aula (2h/a)	9. Módulo 3.f
10.ª aula (2h/a)	10. Módulo 3.f
11.ª aula (2h/a)	11. Módulo 3.f
12.ª aula (2h/a)	12. Módulo 3.f
13.ª aula (2h/a)	13. Módulo 3.f
14.ª aula (2h/a)	14. Módulo 3.f
15.ª aula (2h/a)	15. Módulo 3.f

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16.ª aula (2h/a)	16. Módulo 3.f
17.ª aula (2h/a)	17. Módulo 3.f
18.ª aula (2h/a)	18. Módulo 3.f e g
19.ª aula (2h/a)	19. Módulo 3.g (A3)
20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva organizado por Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: SEESP, 1997.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>MATOS, L. Dança e Diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: EDUFBA, 2012.</p>	<p>CANDAU, Vera & SACAVINO, Susana (Orgs.). Educar em tempos difíceis: construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.</p> <p>LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenações de Edições Técnicas, 2017. LIMA, Maria Feitosa de;</p> <p>LOPES, Giovanna Lemos; BERSELLI, Marcia. Estratégias para uma aula de teatro acessível. Santa Maria, RS: UFSM, Grupo de Pesquisa Teatro Flexível, 2021.</p> <p>MATTOSO, Verônica de Andrade. In: OLIVEIRA, Francisco N. G. de; HOLANDA, Gerda de Souza; DORNELES, Patrícia Silva & MELO, Juliana V. de (Orgs.). Acessibilidade Cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016.</p> <p>SANTOS, Flavia Grützmacher dos; BERSELLI, Marcia. Guia de práticas cênicas acessíveis. Santa Maria, RS: UFSM, Grupo de Pesquisa Teatro Flexível, 2021.</p> <p>SOARES, Anderson Fabrício Teixeira. CAPACITISMO: uma visão crítica a partir da experiência de estágio. Revista online V ANAIS JITOU. Rio de Janeiro, 2018.</p>

Mateus Gonçalves
Professor
Componente Curricular LEAT IV

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mateus Gonçalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 14/10/2023 18:48:09.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:44:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495994
Código de Autenticação: 93e6ff3673





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 60

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 8º Período

Ano 2023/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro
Abreviatura	Leat 5
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, com abordagem nas relações de gênero e sexualidades nas respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Promover a inserção dos licenciandos do oitavo período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.	
4) CONTEÚDO	
Educação sexual e o Ambiente escolar o que é e como funciona em outros países? Orientação sexual nos parâmetros curriculares Normas de gênero Movimentos feministas Violência de gênero sexualidade Família e educação sexual Educação sexual: Jogos teatrais Abuso sexual e a contribuição da arte na educação sexual de crianças e adolescentes Oficinas	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataforma moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
16-20/10 1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
23/27/10 2.ª aula (2h/a)	Semana das Licenciaturas
30/10 - 01/11 3.ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina
06-10/11 4.ª aula (2h/a)	Educação Sexual: o que é e como funciona?
13-17/11 5.ª aula (2H/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20-24/11 6.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.09-38)
27/11 - 01/12 7.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais
04-08/12 8.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.39-53)
11-15/12 9.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais
18-22/12 10.ª aula (2h/a)	análise crítica de processo e lançamento de notas
29/01 - 02/02 11.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.54-67)
05-09/02 12.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais
12-16/02 13.ª aula (2h/a)	Feriado
19-23/02 14.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.68-88)
28/03 15.ª aula (2h/a)	Laboratório experimentação e criação de jogos teatrais

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26/02-01/03 16.ª aula (2h/a)	Transexualidades e não binariedade.
04-08/03 17.ª aula (2h/a)	Laboratório experimentação e criação de jogos teatrais
11-15/03 18.ª aula (2h/a)	SEMINÁRIO: Orientação sexual nos parâmetros curriculares < histórico e legislação/ Estudos de Caso
25-29/03 19.ª aula (2h/a)	Análise Crítica de processo e lançamento de notas
01-05/04 20.ª aula (2h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
08-12/04 21.ª aula (2h/a)	lançamento de nota e vista de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. _____ . Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. _____; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). Corpo, gênero e 143 sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014.</p>	<p>BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008. DAMATTA, Roberto. "O que faz o Brasil, Brasil? A questão da identidade". Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 01, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 02, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasília: São Paulo, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>

Taianã O M Garcia
Professor
Componente Curricular LEATV

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/08/2023 10:25:25.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 16:02:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 480036

Código de Autenticação: 2ca4f03c03





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 72

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre /7º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro III
Abreviatura	INPT III
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: <input type="checkbox"/> Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação no contexto brasileiro <input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade) <input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil <input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
Não se aplica		
<input type="checkbox"/> Projetos como parte do currículo <input type="checkbox"/> Programas como parte do currículo <input type="checkbox"/> Prestação graciosa de serviços como parte do currículo		
<input type="checkbox"/> Cursos e Oficinas como parte do currículo <input type="checkbox"/> Eventos como parte do currículo		
Resumo: Não se aplica		
Justificativa: Não se aplica		
Objetivos: Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
1. Pesquisa nas Artes da Cena 2. Pesquisa em Educação 3. Metodologias de Pesquisa		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
20 de outubro de 2023 1ª e 2ª aulas (4h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes	
27 de outubro de 2023 3ª e 4ª aulas (4h/a)	2. SEMANA DAS LICENCIATURAS - Semana Acadêmica de apresentação de trabalhos e andamentos de pesquisas.	
10 de novembro de 2023 5ª e 6ª aulas (4h/a)	3. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas Como começar a pensar em um tema de pesquisa? O que é isso? Atravessamentos do fazer/pesquisar	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11 de novembro de 2023 7ª aula (2h/a)	4. SÁBADO LETIVO Seminário de trocas - andamentos das pesquisas e orientações. Metodologias.
17 de novembro de 2023 8ª aula (2h/a)	5. Distribuição das tarefas e dos estudos dirigidos (perguntas e respostas) para o retorno das atividades após o recesso.
24 de novembro de 2023 9ª aula (2h/a)	6. Perguntas da Pesquisa
01 de dezembro de 2023 10ª aula (2h/a)	7. A escrita da pesquisa
08 de dezembro de 2023 11ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
15 de dezembro de 2023 12ª aula (2h/a)	9. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
22 de dezembro de 2023 13ª aula (2h/a)	10. Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
02 de fevereiro de 2024 14ª e 15ª aulas (4h/a)	11. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
09 de fevereiro de 2024 16ª aula (2h/a)	12. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
23 de fevereiro de 2024 17ª aula (2h/a)	13. Estrutura de um TCC / Sumário
01 de março de 2024 18ª aula (2h/a)	14. Oficina prática de leitura e escrita
08 de março de 2024 19ª aula (2h/a)	15. Sumário comentado / Marco teórico / Orientação
15 de março de 2024 20ª aula (2h/a)	16. Orientações finais para organização da pesquisa - entrega das etapas
22 de março de 2024 21ª aula (2h/a)	17. Seminários finais e debates

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral. Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p>	<p>COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.</p> <p>CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUML, Ribeirão Preto, São Paulo.</p> <p>COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>_____. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.vv</p>

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular TCC II

Alissan Maria da Silva
Coordenação
Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/10/2023 22:19:43.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:46:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496006

Código de Autenticação: 662ae277e4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 63

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 8º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso II
Abreviatura	TCC II
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
A partir da área de conhecimento em teatro (artes da cena), desenvolver um estudo que abarque reflexões e problematizações referentes ao teatro nos diversos contextos educacionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Acompanhar e auxiliar na escrita do trabalho de Conclusão do Curso Escrever e apresentar publicamente a defesa de TCC Organizar, planejar e demonstrar publicamente, por meio de demonstração técnica; experimento cênico; processos de criação-investigação ou outros a serem definidos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
<p>Resumo:</p> <p>Não se aplica</p>		
<p>Justificativa:</p> <p>Não se aplica</p>		
<p>Objetivos:</p> <p>Não se aplica</p>		
<p>Envolvimento com a comunidade externa:</p> <p>Não se aplica</p>		
6) CONTEÚDO		
<p>1. Acompanhamento das etapas da Pesquisa;</p> <p>2. Pensar o trabalho de forma artístico-pedagógica:</p> <p>2.1. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA PESQUISA</p> <p>2.2. PENSANDO COMO ARTISTA-DOCENTE-PESQUISADOR</p> <p>3. Organização da Escrita e da Leitura;</p> <p>4. Estrutura teórica e metodológica do TCC;</p> <p>5. Defesa do trabalho</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<p>Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção</p>		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
<p>17 de outubro de 2023</p> <p>1ª aula (2h/a)</p>	<p>1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes</p>	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
24 de outubro de 2023 2ª aula (2h/a)	2. Semana das Licenciaturas
31 de outubro de 2023 3ª aula (2h/a)	3. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa para o TCC, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas princípios norteadores para a organização da escrita do TCC. Metodologia de leitura e escrita
07 de novembro de 2023 4ª aula (2h/a)	4. Reconhecimento dos projetos e andamento das orientações e pesquisas
14 de novembro de 2023 5ª aula (2h/a)	5. Andamentos dos trabalhos e preparação para os seminários no retorno das atividades
21 de novembro de 2023 6ª aula (2h/a)	6. Seminário de Pesquisa 1
28 de novembro de 2023 7ª aula (2h/a)	7. Seminário de Pesquisa 2
05 de dezembro de 2023 8ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa 3
12 de dezembro de 2023 9ª aula (2h/a)	9. Plantão de Orientação

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16 de dezembro de 2023 10ª aula (4h/a)	10.1. SÁBADO LETIVO: Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
19 de dezembro de 2023 11ª aula (2h/a)	11. Plantão de Orientação
30 de janeiro de 2024 12ª aula (2h/a)	12. Plantão de Orientação
06 de fevereiro de 2024 13ª aula (2h/a)	Definição das datas de defesas, prazos e agendamentos da apresentação final
20 de fevereiro de 2024 14ª aula (2h/a)	14.1. Oficina prática de apresentação de slides para o TCC
27 de fevereiro de 2024 15ª aula (Xh/a)	15. Plantão de Orientação
05 de março de 2024 16ª aula (2h/a)	16.1. Defesas
12 de março de 2024 17ª aula (2h/a)	17. Defesas
19 de março de 2024 18ª aula (2h/a)	18. Defesas

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26 de março de 2024 19ª aula 2h/a)	19. ABNT e organização do trabalho para entrega na Biblioteca. Transformando o TCC em texto publicável.
29 de março de 2023 20ª aula (2h/a)	Entregas
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>OOOTH, Waine C. et. al A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa Qualitativa em educação. Fundamentos e Tradição. Porto Alegre:AMHG, 2010.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular TCC II

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/10/2023 22:53:59.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/10/2023 16:20:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 494673
Código de Autenticação: 9f5e630dd5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 78

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 8. Período

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	FOTOGRAFIA, CINEMA E AUDIOVISUAL
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudos teóricos e práticos voltados a oferecer um conjunto de atividades que contemplam de forma simplificada o processo de produção fotográfica e cinematográfica. História da fotografia e cinema, linguagem e estética cinematográfica, roteiro, produção, montagem. Exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Ø Oferecer formação complementar e aperfeiçoamento no campo do audiovisual aos profissionais de teatro, possibilitando experimentar teorias e práticas que permitam a compreensão dos processos de produção específicos do cinema e suas respectivas ligações com as demais linguagens artísticas, principalmente a cênico-teatral.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>Ø Ampliar o diálogo entre as linguagens artísticas: a teatral e o audiovisual, envolvendo as especificidades próprias, semelhanças e diferenças de cada linguagem.</p> <p>Ø Entender de forma simplificada os processos, a concepção e a execução prática de uma obra audiovisual.</p> <p>Ø Conhecer, pesquisar e experienciar possibilidades de registro e novas experiências artísticas usando como instrumento a fotografia e o audiovisual.</p> <p>Ø Experimentar exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

ARTE DA FOTOGRAFIA: história, reflexões críticas, artistas e estratégias.

Videoarte: artistas e obras.

Cinema e audiovisual: questões e problematizações.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (2h/a)	Surgimento da fotografia.
4.ª aula (2h/a)	Fotografia e a mídia.
5.ª aula (2h/a)	Exercícios de fotografia.
6.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas-fotógrafos
7.ª aula (2h/a)	O olhar e a cena.
8.ª aula (2h/a)	Construção de imagens na era da pós-fotografia.
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	Conceitos iniciais da vídeo-arte.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11.ª aula (2h/a)	Conceitos sobre audiovisual
12.ª aula (2h/a)	Elementos técnicos do audiovisual.
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (2h/a)	Exercícios de roteiro.
15.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas da vídeo-arte
16.ª aula (2h/a)	História do cinema
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (2h/a)	Cinema no Brasil: cinema novo.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	audiovisual, teatro e sala de aula
19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
AUMONT, Jacques. A estética do filme. São Paulo: Papyrus, 1995	XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify / Cinemateca Brasileira, 2003.
NAPOLITAND, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.	
SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000.	

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular FOTOGRAFIA, CINEMA E
AUDIOVISUAL

ALISSAN MARIA DA SILVA
Coordenadora
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/10/2023 14:28:15.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:10:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496051
Código de Autenticação: 5267e632ff





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 69

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 8º Período

Ano 2023-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Montagem Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
<p>Construção de projeto de montagem de espetáculo cênico e encenação orientada. Realização de um projeto de montagem cênica. Atividades práticas de montagem: escolha de texto, estrutura dramática da cena. Elementos da encenação - ator e movimento, ensaios. Confecção da indumentária e do cenário. Elaboração do mapa de luz e de palco. Escolha da maquiagem e croquis. Seleção do tipo de música ou ritmos a serem adotados. Apresentação de cenas dirigidas pelos alunos.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Aplicar as teorias e práticas aprendidas durante o curso e as propostas de encenação desenvolvidas no período anterior, aplicando-as no processo de ensaios, montagem apresentação de um espetáculo.- Oferecer ao aluno a vivência de participar e executar uma montagem teatral para ser aplicada no ensino.- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de direção e interpretação - Desenvolver o processo de avaliação e análise ao longo do processo.- Construir um projeto de montagem cênica e apresentá-la aos colegas e professores do curso, demonstrando seus processos.- Analisar e avaliar o processo e a apresentação final	
4) CONTEÚDO	
<p>UNIDADE-1</p> <p>Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico.</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada**
- **Estudo dirigido**
- **Atividades em grupo e individuais**
- **Pesquisas, exercícios disparadores de criação cênica e ensaios**
- **Avaliação formativa**

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação e desenvolvimento da proposta e processo da montagem final. Elaboração e apresentação da proposta de encenação detalhada, diário de bordo da montagem.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, plataforma Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Teatro Trianon		ônibus
Escolas de ensino médio		ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA-1 1.ª encontro (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
SEMANA-2 2.ª encontro (3h/a)	Semana das licenciaturas
SEMANA-3 3.ª encontro (3h/a)	Linguagens e exemplos de encenações
SEMANA-4 4.ª encontro (3h/a)	Direção Pedagógica
SEMANA-5 5.ª encontro (3h/a)	Elaboração de propostas cênicas
SEMANA-6 6.ª encontro (3h/a)	Tutoria e finalização das propostas
SEMANA-7 7.ª encontro (3h/a)	Ensaio das propostas
SEMANA-8 8.ª encontro (3h/a)	Avaliação 1 (A1) Apresentação dos rascunhos das propostas elaboradas
SEMANA-9 9.ª encontro (3h/a)	Debate de seleção de proposta a ser desdobrada

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-10 10. ^a encontro (3h/a)	Pesquisa teórico-prática, produção e ensaios do projeto final coletivo.
SEMANA-11 11. ^a encontro (3h/a)	Pesquisa teórico-prática, produção e ensaios do projeto final coletivo.
SEMANA-12 12. ^a encontro (3h/a)	Pesquisa teórico-prática, produção e ensaios do projeto final coletivo.
SEMANA-13 13. ^a encontro (3h/a)	Pesquisa teórico-prática, produção e ensaios do projeto final coletivo.
SEMANA-14 14. ^a encontro (3h/a)	Pesquisa teórico-prática, produção e ensaios do projeto final coletivo.
SEMANA-15 15. ^a encontro (3h/a)	Pesquisa teórico-prática, produção e ensaios do projeto final coletivo.
SEMANA-16 16. ^a encontro (3h/a)	Apresentação no campus
SEMANA-17 17. ^a encontro (3h/a)	Apresentação em escolas
SEMANA-18 18. ^a encontro (3h/a)	Apresentação em escolas
SEMANA-19 19. ^a encontro (3h/a)	Apresentação em escolas
SEMANA-20 20. ^a encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
------------------------	--

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
---------------------------------	---------------------------------------

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

	ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.
	AMARAL, Miriam. Direção teatral. Cartilhas de teatro. Porto Alegre. Unidade Editorial. PMPA, 1998.
	BROOK, Peter. O ponto de mudança: quarenta anos de experiências teatrais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
	_____. Fios do tempo: memórias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
	CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006. FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo. Ed. SENAC, 1998.
	GARCIA, Santiago. Teoria e prática do teatro. São Paulo: Hucitec, 1988.
	GROTOWSKI, J. & FLASZEN, L. O Teatro Laboratório de Jerzy Gotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva/Sesc, 2007.
	HADERCHPEK, Robson Carlos. A poética da direção teatral: O diretor-pedagogo e a arte de conduzir processos. Campinas, SP: [s.n.], 2009. Tese de Doutorado, UNICAMP.
BURNIER, Luis Otavio. A Arte de Ator da Técnica a Representação. Ed Unicamp. 2001.	HORMIGON, Juan Antonio. Meyerhold: textos teóricos. Madrid: Asociacion de directores de escena de españa, 1992.
FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Ed Unicamp. 2001.	JACOBBI, Ruggero. O espectador apaixonado. Porto Alegre: UFRGS, 1962.
	MARTINS, Marcos Bulhões. Encenação em jogo. São Paulo: Hucitec, 2004.
STANISLAVSKI, Constantin. Manual do ator. Ed. Martins Fontes, 2001.	PALLOTINI, Renata. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
	RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
	SANTOS, Maria Thaís Lima. O encenador como pedagogo. São Paulo, 2002. Tese de Doutorado, USP.
	SILVA, Armando Sérgio da. Oficina: do teatro ao te-ato. São Paulo: perspectiva, 1981.
	PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Ed. Perspectiva. 1999.
	STANISLAVSKI, Constantin. Minha Vida na Arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
	_____. A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
	UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.
	VASCONCELLOS, Luiz Paulo. Dicionário de Teatro. Ed. L&PM, 1987.
	WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação: um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 2001.

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Professora
Componente Curricular Montagem Teatral

Alissan Maria da Silva

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES, em 12/10/2023 11:53:26.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:55:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495840

Código de Autenticação: 677aef843d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 176

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

6º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola-campo II
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Érika Menezes de Jesus
Matrícula Siape	3212705
2) EMENTA	
Práticas escolares interdisciplinares. Avaliação da aprendizagem e suas diferentes concepções. Trajetória do Ensino Médio no Brasil. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: <ul style="list-style-type: none">Analisar situações vivenciadas e as possibilidades de atuação no campo de estágio a partir de uma perspectiva interdisciplinar.Refletir sobre diferentes teorias acerca da avaliação da aprendizagem que entretecem as ações escolares.Compreender a realidade e as possibilidades do trabalho docente no ensino médio. 1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">Articular reflexões que permeiam o campo teórico/prático da avaliação da aprendizagem.Compreender questões pertinentes ao contexto contemporâneo do ensino Ensino Médio.Dialogar, a partir de fundamentos teóricos, os resultados das atividades desenvolvidas no campo de estágio.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

não se aplica

Justificativa:

não se aplica

Objetivos:

não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa:

não se aplica

6) CONTEÚDO

1. Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração

1.1. Importância da interdisciplinaridade

1.2. O registro escrito enquanto instrumento de reflexão.

1.3. Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares

1.4. Construção e elaboração do projeto interdisciplinar.

2. Avaliação da Aprendizagem

2.1. Práticas da avaliação da aprendizagem que entretecem a relação ensinar/aprender.

2.2. Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento da prática docente.

3. Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações

3.1. Apontamentos contextualizadores do ensino Médio no Brasil.

3.2. A dualidade entre formação geral e formação profissional.

3.3. Situação atual do Ensino Médio.

4. O Estágio Curricular Supervisionado

4.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio

4.2 Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

O componente curricular será desenvolvido, sobretudo, por meio de estudos dirigidos a partir das situações vivenciadas no campo de estágio dos estudantes estabelecendo relação com diferentes temas educacionais estudados no decorrer do curso. Além de aulas expositivas dialogadas, atividades em grupos e pesquisas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais/ em grupos, apresentações orais e, principalmente, o relatório escrito individualmente. Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (P1 e P2) e ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:

a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente; b) obtiver média maior ou igual a 6,0 no encerramento do semestre; c) cumprir a carga horária mínima das atividades de estágio previstas no PAE.

Ao final do semestre, aquele estudante que não obtiver a média mínima necessária para aprovação deverá realizar a atividade avaliativa de recuperação que substituirá a pontuação e nova média será calculada, se a pontuação for maior do que uma das notas obtidas em A1 ou A2, desde que tenha cumprido o requisito "c" descrito acima.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão utilizados o google classroom como repositório do material trabalhado em sala e com o conteúdo de apoio. Quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19 de outubro de 2023 1ª aula (2h/a)	X Jornadas da Licenciatura em Teatro
21 de outubro de 2023 (sábado letivo) 2ª aula (2h/a)	Participação na Semana das Licenciaturas (<i>em turno distinto à turma</i>)
26 de outubro de 2023 3ª aula (2h/a)	VII Semana das Licenciaturas
9 de novembro de 2023 4ª aula (2h/a)	Introdução da/à disciplina e atividade de apresentação
16 de novembro de 2023 5ª aula (2h/a)	Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração
23 de novembro 2023 6ª aula (2h/a)	Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração
30 de novembro 2023 7ª aula (2h/a)	Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações
7 de dezembro de 2023 8ª aula (2h/a)	Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações (atividade em grupo)
14 de dezembro de 2023 9ª aula (2h/a)	Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações (continuação da atividade em grupo)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
21 de dezembro de 2023 10ª aula (2h/a)	Sessão cinema
1 de fevereiro de 2024 11ª aula (2h/a)	Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações (encerramento da atividade em grupo)
8 de fevereiro 2024 12ª aula (2h/a)	Avaliação da Aprendizagem
22 de fevereiro de 2024 13ª aula (2h/a)	O Estágio Curricular Supervisionado: situações vivenciadas no campo de Estágio
24 de fevereiro de 2024 (sábado letivo) 14ª aula (2h/a)	Avaliação da Aprendizagem
29 de fevereiro de 2024 15ª aula (2h/a)	Avaliação da Aprendizagem
7 de março de 2024 16ª aula (2h/a)	O Estágio Curricular Supervisionado: apresentação dos Formulários de carga horária
14 de março de 2024 17ª aula (2h/a)	O Estágio Curricular Supervisionado: apresentação dos Formulários de carga horária
21 de março de 2024 18ª aula (2h/a)	Entrega do relatório final (P2)
28 de março de 2024 19ª aula (2h/a)	Devolutiva dos relatórios
4 de abril de 2024 20ª aula (2h/a)	Encerramento da disciplina, entrega de resultados finais, P3

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>ARAÚJO, R. M. L.; SILVA, L. T.; BOTH, A. L. C. M.; Possibilidades de resistências à reforma do ensino médio em curso. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 22, p. 1 – 13, e14021, Jun. 2022.</p> <p>FAZENDA, I. O que é interdisciplinaridade? 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>FRIGOTTO, G.; FRANCO, M. A. C.; RAMOS, M. N. (Org.). Ensino Médio integrado: concepção e contradições. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico, Cortez Editora, São Paulo, 2011.</p>	<p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 06 outubro de 2015.</p> <p>ESTEBAN, M.T. O que sabe quem erra? : reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. 2. ed. Petrópolis, RJ, DP ET ALII, 2013.</p> <p>HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A Organização do Currículo por projetos de Trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 14 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.</p> <p>KUENZER, A. (org.) Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 3ed São Paulo: Livros Érica, 2002.</p>

Érika Menezes de Jesus

Professora

Componente Curricular Diálogos com a escola-campo II

Alissan Maria da Silva

Coordenadora

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Erika Menezes de Jesus, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA**, em 09/10/2023 18:45:19.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 16:22:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 494577

Código de Autenticação: 829f0cbc2f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 15

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico (Teatro)

Ano 2023/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas da voz
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430
2) EMENTA	
Consciência, presença e domínio da voz. Linguagem e voz na prática escolar. Reflexões psicopedagógicas sobre a voz na educação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal.• Enumerar os diversos processos envolvidos na produção vocal: postura, emissão, ressonância, articulação, respiração, etc.• Descrever os processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).• Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional docente.• Compreender as diversas maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.• Reconhecer dificuldades e inabilidades vocais.• Elaborar exercícios corporais e vocais para aquecimento, utilização correta e desaquecimento vocal.	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

- () Projetos como parte do currículo
- () Programas como parte do currículo
- () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
- () Eventos como parte do currículo

Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

6) CONTEÚDO

1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal

2. postura, emissão, ressonância, articulação

3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).

4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto

5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas

6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas

7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo

8. Ensaio

9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)

6) CONTEÚDO		
10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)		
11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)		
12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)		
13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)		
14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal		
15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)		
16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)		
17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação		
18. Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
19 de outubro de 2023	1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal	
1. ^a aula (2h/a)		
2. ^a aula (2h/a)	2. postura, emissão, ressonância, articulação	
3. ^a aula (2h/a)	3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).	
4. ^a aula (2h/a)	4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto	
5. ^a aula (2h/a)	5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas	
6. ^a aula (2h/a)	6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas	
7. ^a aula (2h/a)	7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo	
8. ^a aula (2h/a)	8. Ensaio	
9. ^a aula (2h/a)	9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)	
10. ^a aula (2h/a)	10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)	
11. ^a aula (2h/a)	11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)	
12. ^a aula (2h/a)	12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)	
13. ^a aula (2h/a)	13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14. ^a aula (2h/a)	14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal
15. ^a aula (2h/a)	15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)
16. ^a aula (2h/a)	16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)
17. ^a aula (2h/a)	17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação
18. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas
19. ^a aula (2h/a)	19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3
20. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BEHLAU, M.; PONTES, P. Higiene vocal: cuidando da voz. Rio de Janeiro: Revinter, 3. ed. Ampliada e atualizada, 2001.</p> <p>BEUTTENMÜLLER, G; LAPORT, N. Expressão vocal e expressão corporal. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.</p> <p>LE HUCHE, F.; ALLALI, A. A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada. Porto Alegre: Artes Medicas, 2001.</p> <p>MELLO, E. B. de S. Educação da voz falada. Rio de Janeiro: Gernasa, 1972.</p>	<p>CARVALHO FILHO, Moacir Ferraz de. A Voz Parte do Corpo. Dissertação (Mestrado em Artes). Campinas/SP: Unicamp, 2002.</p> <p>FERREIRA, L. P. (org.). Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. São Paulo: Summus, 1988.</p> <p>FERREIRA, L. Era uma vez... a voz. São Paulo: Prófono, 2000.</p> <p>SCHAFFER, M. O Ouvido Pensante. São Paulo: Unesp, 1991.</p> <p>SERRA, M. M.; DELGADO, C. D.; TAULL, M. T. 1000 ejercicios y juegos aplicados a las actividades corporales de expresión. v. 1. Barcelona: Paidotribo, 1995.</p> <p>SOARES, R. M. F.; PICCOLOTTO, L. Técnicas de impostação e comunicação oral. São Paulo: Loyola, 1977.</p> <p>ZUMTHOR, P. Introdução à Poesia Oral. Belo Horizonte: UFMG, 2010.</p>

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular XXXXXX

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES, em 13/10/2023 15:59:24.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:52:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495924
Código de Autenticação: 9fa1091723





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 14

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __2__ Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Fundamentos da Musicalidade Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Conceituação e definição de elementos gerais da linguagem musical tonal e parâmetros da Música (ritmo, melodia, harmonia, forma, caráter). Desenvolvimento de habilidades inerentes à leitura e à escrita musicais (convencionais e/ou não convencionais). O uso da voz cantada como instrumento do desenvolvimento da percepção da afinação e ritmos musicais. Conjuntos instrumentais de ênfase rítmica como elementos formadores da percepção rítmica musical. O corpo como instrumento de exploração rítmica. A música como estrutura educativa transdisciplinar em Arte.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Possibilitar uma vivência musical sistematizada e orientada à compreensão dos elementos da linguagem musical, de maneira global e transdisciplinar.
- Desenvolver habilidades perceptivas que viabilizem a identificação dos diversos elementos musicais, através da voz, de instrumentos musicais e do corpo.

4) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

1.1. altura, duração, intensidade e timbre

1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

4) CONTEÚDO

2. Parâmetros do som e leitura

- 2.1. altura, duração, intensidade e timbre
- 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. Parâmetros do som e leitura

- 3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional

4. Parâmetros do som e leitura

- 4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.

5. O ritmo em música

- 5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

6. O ritmo em música

- 6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

7. Atividade de solfejo

- 7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.

8. Revisão para a Avaliação 1

Avaliação 1 (A1)

10. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 10.1. História e apreciação da música do período Barroco

11. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 11.1. História e apreciação da música do período Barroco

12. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 12.1. História e apreciação da música do período Clássico

13. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 13.1. História e apreciação da música do período Clássico

14. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 14.1. História e apreciação da música do período Romântico

15. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 15.1. História e apreciação da música do período Romântico

16. Revisão para a Avaliação 2

Avaliação 2 (A2)

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

Avaliação 3 (A3)

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
17 de outubro de 2023	1. Parâmetros do som e leitura
1.ª aula (2h/a)	1.1. altura, duração, intensidade e timbre 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
2.ª aula (2h/a)	2. Parâmetros do som e leitura 2.1. altura, duração, intensidade e timbre 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
3.ª aula (2h/a)	3. Parâmetros do som e leitura 3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional
4.ª aula (2h/a)	4. Parâmetros do som e leitura 4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.
5.ª aula (2h/a)	5. O ritmo em música 5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
6.ª aula (2h/a)	6. O ritmo em música 6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

7. Atividade de solfejo

7.ª aula (2h/a)

7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.

8. Revisão para a Avaliação 1

8.ª aula (2h/a)

Avaliação 1 (A1)

9.ª aula (2h/a)

10. Apreciação e estética na música de tradição europeia

10.ª aula (2h/a)

10.1. História e apreciação da música do período Barroco

11. Apreciação e estética na música de tradição europeia

11.ª aula (2h/a)

11.1. História e apreciação da música do período Barroco

12. Apreciação e estética na música de tradição europeia

12.ª aula (2h/a)

12.1. História e apreciação da música do período Clássico

13. Apreciação e estética na música de tradição europeia

13.ª aula (2h/a)

13.1. História e apreciação da música do período Clássico

14. Apreciação e estética na música de tradição europeia

14.ª aula (2h/a)

14.1. História e apreciação da música do período Romântico

15. Apreciação e estética na música de tradição europeia

15.ª aula (2h/a)

15.1. História e apreciação da música do período Romântico

16. Revisão para a Avaliação 2

16.ª aula (2h/a)

Avaliação 2 (A2)

17.ª aula (2h/a)

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

18.ª aula (2h/a)

Avaliação 3 (A3)

19.ª aula (2h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Vistas de prova

20.ª aula (2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

CIAVATTA, L. **O Passo**: música e educação. Rio de Janeiro: Ciavatta, 2012.

FREITAS, S. P. **Lenga La Lenga**: jogos de mãos e copos. Porto Alegre: Ciranda cultural, 2006.

SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

9.2) Bibliografia complementar

ANNUNZIATO, V. R. **Jogando com Sons e Brincando com a Música**. São Paulo: Paulinas, 2002.

FONTEERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2008.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibpex, 2011.

PAZ, E. A. **Pedagogia Musical Brasileira no século XX**: metodologias e tendências. Brasília: MusiMed, 2000.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

Marcelo Rauta de Souza

Professor

Componente Curricular Fundamentos da Musicalidade

Teatral

Alissan Maria da Silva

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES, em 13/10/2023 15:52:38.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:54:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495920

Código de Autenticação: 22e2152dbd





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 17

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 7º Período

Eixo Tecnológico (Artes)

Ano 2023/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Canto Coral
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430
2) EMENTA	
Aprimoramento do estudo da técnica vocal aplicada a repertórios variados. A prática da música vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Estudo de repertório coral à cappella e/ou com acompanhamento instrumental.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de uma técnica vocal básica para canto, através do treino de exercícios específicos para a prática em conjunto.• Desenvolver experiência prática e competências para interpretar um repertório variado para grupos corais, cobrindo estilos de época e gêneros musicais diferentes.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Projetos como parte do currículo | <input type="checkbox"/> Cursos e Oficinas como parte do currículo |
| <input type="checkbox"/> Programas como parte do currículo | <input type="checkbox"/> Eventos como parte do currículo |
| <input type="checkbox"/> Prestação graciosa de serviços como parte do currículo | |

Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

6) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

- 1.1. altura, duração, intensidade e timbre
- 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

2. Parâmetros do som e leitura

- 2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais
- 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. O ritmo em música

- 3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

4. Preparação de repertório musical vocal em uníssono

5. Preparação de repertório musical vocal a duas vozes

6. Preparação de repertório musical vocal a três vozes

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19 de outubro de 2022	1. Parâmetros do som e leitura
1.ª aula (2h/a)	1.1. altura, duração, intensidade e timbre 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
2.ª aula (2h/a)	2. Parâmetros do som e leitura 2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
3.ª aula (2h/a)	3. O ritmo em música 3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
4.ª aula (2h/a)	4. Repertório em uníssono
5.ª aula (2h/a)	5. Repertório em uníssono
6.ª aula (2h/a)	6. Repertório a duas vozes

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7. ^a aula (2h/a)	7. Repertório a duas vezes
8. ^a aula (2h/a)	8. Repertório a duas vezes
9. ^a aula (2h/a)	9. Revisão para a Avaliação 1
10. ^a aula (2h/a)	10. Avaliação 1
11. ^a aula (2h/a)	11. Repertório a três vezes
12. ^a aula (2h/a)	12. Repertório a três voze
13. ^a aula (2h/a)	13. Repertório a três vezes
14. ^a aula (2h/a)	14. Repertório a três vezes
15. ^a aula (2h/a)	15. Repertório a três vezes
16. ^a aula (2h/a)	16. Revisão para a Avaliação 2
17. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
18. ^a aula (2h/a)	18. Resultado e revisão para a Avaliação 3
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>COELHO, H. Técnica vocal para coros. Novo Hamburgo: Sinodal, 2001.</p> <p>LEITE, M. Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio-Agudas. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.</p> <p>OITICICA, V. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília: Musimed, 1992.</p>	<p>BARRETO, C. de B. Canto coral: organização e técnica de coro. Petrópolis: Vozes, 1973.</p> <p>COELHO, H. Técnica vocal para coros. 3. ed. Novo Hamburgo: Sinodal, 1997.</p> <p>DINVILLE, C. A Técnica da Voz Cantada. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.</p> <p>RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). Música na escola: O uso da voz. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).</p> <p>SOBREIRA, S. (2003). Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed.</p>

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Canto Coral

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES, em 13/10/2023 16:06:07.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 15:46:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495926
Código de Autenticação: 32007477e2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 13

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro Educação I
Abreviatura	TED I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Análise de perspectiva histórica a partir da literatura especializada na área do teatro-educação: trajetórias, saberes, finalidades e legislação. Estudos e investigação das abordagens metodológicas baseadas nos jogos de improvisação (aprendizado com o teatro): breve discussão. Estudos e investigação na formação do professor de teatro: concepções, trajetórias de vida, prática pedagógica e os desafios da prática docente. Perspectivas de processos e experimentações (artístico-estético-pedagógica) teatrais aplicadas nas práticas de ensino formais (Fundamental, Médio e EJA) e não formais (práticas educativas sociais).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Introdução ao Ensino do Teatro	
1.2. Específicos:	
<input type="checkbox"/> Analisar as perspectivas do ensino de teatro-educação no contexto brasileiro	
<input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro	
<input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil	
<input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

1. História do Ensino do Teatro

- 1.1. Ensino formal e informal
- 1.2. Correntes contextualistas e essencialistas
- 1.3. Educação conservadora e as revoluções teóricas do XX

2. Metodologias do ensino do Teatro

- 2.1. Metodologia conservaora
- 2.2. Metodologias prátcias: jogos teatrais, jogo dramático, drama e outras.

3. Fundamentos éticos e estéticos do Ensino de Teatro

- 3.1. Paulo Freire
- 3.2. Diálogo com o Teatro Contemporâneo
- 3.3. Teatro e dramaturgia nacional

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- laboratório de Teatro
- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Ensonros síncronos e assíncronos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula	1. Participação na Semana de recepção
2.ª aula	2. Encontro introdutório 2.1. Apresentação da disciplina, da docente e dos discentes 2.2. Debate acerca das perspectivas discente e docente
3.ª aula	3. Histórico do Ensino do Teatro no Brasil 3.1. Correntes teóricas
4.ª aula	4. Teatro e ensino formal 4.1. legislação 4.2. correntes pedagógicas
5.ª aula	5. Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire
6.ª aula	5. Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7. ^a aula	6. Metodologias de Ensino do Teatro 6.1. Textocentrismo e a negação do corpo 6.2. Jogos Teatrais 6.3. Jogos Dramáticos
8. ^a aula	8. Conteúdos, habilidades e competências em Teatro
9. ^a aula	A1: fichamentos e participação em debates a cerca dos textos indicados
10. ^a aula	10. Experimentação prática de jogos teatrais e debate de interesse do grupo 11. Entrega do resumo de um texto da disciplina (A1)
11. ^a aula	12. Autores da Pedagogia do Teatro
12. ^a aula	13. Jogos Teatrais tematizando interpretação e habilidades de jogo
13. ^a aula	14. Jogos Teatrais tematizando o espaço
14. ^a aula	15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2) 15.1. Entrega do plano de aula e do estudo teórico acerca do tema do seminário (A2)
15. ^a aula	16. Plantão de escrita assistida
16. ^a aula	15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)
17. ^a aula	16. Plantão de escrita assistida
18. ^a aula	15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)
19. ^a aula	16. Encerramento e retorno sobre os seminários
20. ^a aula	Avaliação 3 (A3) assíncrona
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
	<p>CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível em: http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia.</p> <p>CABRAL, B. O professor-artista: perspectivas teóricas e deslocamentos históricos. In: Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas n. 10, pp. 39-48. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.</p> <p>CARREIRA, A. L.; CABRAL, B. A. V. O Teatro como Conhecimento. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Memórias ABRACE IX: Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas Organização André Carreira [etal.]. Rio de Janeiro: 7letras, 2006. p.01-16.</p> <p>CONCÍLIO, V. Professor de teatro: existe? In: Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas, n. 10, pp. 73-8. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação -as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.</p> <p>CUNHA, Ademilson Henrique da Cunha. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>_____. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003. ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.</p>

9) BIBLIOGRAFIA

	<p>FARIA, J. R. História do Teatro Brasileiro: Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>Volume 1.FUSARI, MARIA F.R.; FERRAZ, MARIA, H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GUINSBURG, J. FARIA, J. R.; LIMA, M. A.Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva: Sesc São Paulo, 2006.</p> <p>HUIZINGA, JOHAN. Homo Ludens –o jogo como elemento da cultura São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ICLE, GILBERTO. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012</p> <p>.JAPIASSU, RICARDO. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>_____. Metodologia do ensino de teatro Campinas, SP: Pappirus, 2001.</p> <p>KORMANN, E. O teatro na educação artística. Florianópolis: Lunardelli/UDESC, 1978.</p> <p>KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO.Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. A nova proposta de ensino do Teatro. Sala Preta.Revista de artes cênicas –ECA-USP, São Paulo, n. 2, p. 2339, 2002</p> <p>.LDB-Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º9.394, de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.LEHMANN, H-T. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac-Naify, 2007.</p> <p>LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS; ALVES, NILDA. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>LIMA, MARIA APARECIDA. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p> <p>MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba, Imprensa Oficial do Paraná, 2006.</p> <p>MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011.MOREIRA, ANTONIO FLAVIO. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e DesafiosCortez, 2003.</p> <p>MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>ORTEGA y GASSET, JOSÉ. A Ideia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>PEREGRINO, Y. ; SANTANA, P.Ensinando Teatro: uma análise crítica das propostas dos PCNs. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/pesquisarte/livro/5.html>.PERISSÉ, GABRIEL. A formação Estética dos Professores e O Universo das artes e aDidáticaIN: Estética & Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</p> <p>PRADO, D. A. História Concisa do teatro Brasileiro: 1570-1908. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>PEIXOTO, FERNANDO. O que é Teatro?São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos).</p> <p>SACRISTAN, GIMENO. O Currículo: uma reflexão sobre a práticaPorto Alegre: Editora Artmed, 2000.</p> <p>SANTANA, A. P.Teatro e formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.</p> <p>SANTANA, Arão Paranaguá (Coord.); SOUZA, Luiz Roberto; RIBEIRO, Tânia Costa. Visões da ilha: Apontamentos sobre Teatro e Educação. São Luís, 2003.</p> <p>SANTANA, A. P. Um novo currículo de Teatro para o Ensino Médio: Indagações, desafios, perplexidades e outras questões de natureza político-pedagógica. In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Organização RABETTI, Maria de Lourdes Rabetti. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.</p> <p>SLADE, P. O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>SOARES, C. C.Pedagogia do Jogo Teatral Uma Poética do Efêmero–O Ensino do Teatro na Escola Pública. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>TAVARES, R. Entre coxias e recreios: recortes da produção carioca sobre o ensino do teatro. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.</p> <p>TARDIF, MAURICE; LESSARD, CLAUDE. O trabalho docente –elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p>
--	--

9) BIBLIOGRAFIA	<p>TOLEDO, C�ezar de Alencar Arnaud de; RUCKSTADTER Flávio Massami Martins; RUCKSTADTER Vanessa Campos Mariano. O teatro jesuítico na Europa e no Brasil no século XVI. In: HISTEDBR On-line, Campinas, n. 25, p. 33-43, mar. 2007.</p> <p>VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO. Aula: g�nese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008.</p> <p>VIANNA, Tiche; STRAZZACAPPA, Márcia. Teatro na educa�o: Reinventando mundos. In: FERREIRA, Sueli (Org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>
------------------------	---

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professor
Componente Curricular Teatro Educa o I

Alissan MARia
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 12/10/2023 11:44:36.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENA O ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/10/2023 15:58:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495838
Código de Autentica o: 810259ba39





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 71

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Arte
Abreviatura	Fund. Arte
Carga horária presencial	40 h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40 h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40 h
Carga horária/Aula Semanal	2 h
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Estudo, comparações e desenvolvimento da essência da produção artística ocidental, no campo das artes visuais e produção plástica, da Pré-história à Pós Modernidade. Relevância, influências e desdobramentos no campo cultural ao longo da História da humanidade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Contribuir para a formação estética dos discentes. Contextualizar e apreciar criticamente a produção artística no campo das artes visuais, dentro do seu contexto histórico, social e cultural, da pré-história à Pós Modernidade. Identificar, analisar e refletir sobre a arte, a partir da leitura de obras expressivas. Assim como suas possíveis influências na produção artística atual.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
Resumo:		
não se aplica		
Justificativa:		
não se aplica		
Objetivos:		
não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa:		
não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. A história da arte e a Idade Antiga – O reflexo da sociedade e a produção estética e utilitária. Fundamentos da estética; 2. O Renascimento e os princípios fundamentais da estética da Idade Moderna; 3. A arte moderna e a subjetividade do homem. O reflexo do comportamento na produção artística; 4. Arte Brasileira e as diversas influências: africanas, indígenas e europeias. A formação do olhar no Brasil e o conceito da Arte Afrobrasileira. 		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada, leitura e crítica de texto, observação e crítica às imagens, debates e atividade prática de artes plásticas para consolidar experiência. • Atividades em grupo ou/e individuais, respeitando a forma de aprendizagem de cada estudante na sua individualidade. • Pesquisas de temas, obras e artistas de acordo com diversos contextos históricos. 		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula com TV e/ou data-show		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
17 de outubro de 2023	1. e 2. Abertura do período. Recepção dos estudantes. Jornadas das Licenciaturas	
1ª e 2ª aula (4h/a)		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
24 de outubro de 2023 3ª e 4ª aula (4h/a)	3. e 4. SEMANA DAS LICENCIATURAS
31 de outubro de 2023 5ª aula (2h/a)	5. Apresentação do conteúdo, plano de ensino e avaliações História Antiga - O que é clássico? Por que?
07 de novembro de 2023 6ª aula (2h/a)	6. Grécia e Roma e as influências ocidentais e africanas
14 de novembro de 2023 7ª aula (2h/a)	7. Contextos da arte. A influência da religião na produção artística. Idade Média, Grécia, Roma, arte Afro-brasileira. A arte das Igrejas.
21 de novembro de 2023 8ª aula (2h/a)	8. Renascimento (parte 1)
28 de novembro de 2023 9ª aula (2h/a)	9. Renascimento (parte 2)
05 de dezembro de 2023 10ª aula (2h/a)	10. Barroco (Europa e Brasil)
12 de dezembro de 2023 11ª aula (2h/a)	11. Neoclássico (Europa e Brasil)
19 de dezembro de 2023 12ª aula (2h/a)	12. A1 - Trabalho - Apresentação de seminário
30 de janeiro de 2024 13ª (2h/a)	13. A invenção da fotografia e o Impressionismo (Arte Moderna)
06 de fevereiro de 2024 14ª aula (2h/a)	14. O século XX e as transformações globais da Arte. A arte entre a arte e a antropologia. Novos conceitos, novos afetamentos.
20 de fevereiro de 2024 15ª aula (2h/a)	15. Arte moderna e contemporânea. Apontamentos para o trabalho final
27 de fevereiro de 2024 16ª aula (2h/a)	16. A arte contemporânea afro-brasileira. O que é arte afrobrasileira?

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
05 de março de 2024 17ª aula (2h/a)	17. Debates das obras a serem abordadas no trabalho final
12 de março de 2024 18ª (2h/a)	18. Outros temas a serem solicitados pelos estudantes e debatidos em aula. Outros aprofundamentos
19 de março de 2024 19ª aula (2h/a)	19. Apresentação de trabalhos. Desfile de personagens
26 de março de 2024 20ª aula (2h/a)	20. Avaliação em sala. Debates e parte escrita - relatório
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
ALAMBERT, F. A semana de 22: a aventura modernista no Brasil. São Paulo: Scipione, 1994. BATTISTONI FILHO, D. Pequena história da arte. 9. ed. Campinas: Papirus, 2001. BAUMGART, F. E. Breve história da arte. Tradução de Marcos Holler. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v CHILVERS, I. (Compeorg.). Dicionário Oxford de arte. Tradução Marcelo Brandão Cipolla; revisão técnica Jorge Lúcio de Campos. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. DROSTE, M.; Bauhaus, 1919-1933. Koln: Benedikt Taschen, 1994. FAURE, É. A arte antiga. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. _____. A arte medieval. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. _____. A arte renascentista. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. JANSON, H. W. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v.3.

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular Fundamentos da Arte

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/10/2023 22:01:10.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/10/2023 15:48:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496004
Código de Autenticação: ebac4bab25





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLGCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 139

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Didática I
Abreviatura	-
Carga horária presencial	80h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80h/a
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Sabrina Mendonça Ferreira
Matrícula Siape	2579235

2) EMENTA

2) EMENTA

A Teoria e a História do Currículo. Teorias do Currículo – Tradicionais, Críticas e Pós-Críticas. A Centralidade do Currículo como Território em Disputa. Debates Contemporâneos do Campo Curricular. Políticas e Práticas de Currículo. Saberes, Formação e Identidade docente. Discussões contemporâneas das Orientações Curriculares.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Construir uma visão crítica de Currículo em suas relações intrínsecas com a formação docente e a produção de conhecimento.

1.2. Específicos:

- Conhecer as Teorias e a História do Currículo;
- Compreender a centralidade política do cotidiano curricular;
- Refletir sobre os debates contemporâneos do campo curricular e didático em suas relações políticas;
- Discutir sobre a identidade e a formação profissional docente.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. Teoria e História do Currículo

- 1.1. A invenção de uma tradição
- 1.2. Etimologias, epistemologias e o emergir do Currículo.
- 1.3. O pensamento curricular no Brasil.

2. Teorias do Currículo

- 2.1. Tradicionais
- 2.2. Críticas
- 2.3. Pós-Críticas
- 2.4. A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade.

3. Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos

- 3.1. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)
- 3.2. Orientações anteriores e a BNCC – discussões
- 3.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores.

4. Currículo, Formação e Identidade Docente

- 4.1. Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos
- 4.2. Identidade profissional docente
- 4.3. Saberes docentes e formação profissional

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido
- Atividades em grupo ou individuais
- Pesquisas
- Seminários/Apresentações em grupo
- Avaliação formativa

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui não somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, da docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Textos acadêmicos e apostilas (impressas ou não), sobretudo.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

-

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

(aulas às segundas-feiras, das 14h20min às 17h50min)

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

16 a 21/10/2023

1ª semana (4h/a)

16/10/2023 – X Jornadas da Licenciatura em Teatro

Sábado letivo referente a 5ª feira

23 a 27/10/2023

2ª semana (4h/a)

23/10/2023 – Apresentação da disciplina + Ato de Estudar

Não haverá aula nos dias 24, 25 e 26 – Semana das Licenciaturas.

30/10 a 03/11/2023

3ª semana (4h/a)

30/10/2023 – Significados de Currículo I (teoria e história)

Não haverá aula nos dias 02 e 03 – feriado e recesso.

06 a 11/11/2023

4ª semana (4h/a)

06/11/2023 - Significados de Currículo II

Sábado letivo referente a 6ª feira

13 a 17/11/2023

5ª semana (4h/a)

13/11/2023 - Significados de Currículo III

Não haverá aula no dia 15 – feriado.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

(aulas às segundas-feiras, das 14h20min às 17h50min)

20 a 25/11/2023

6ª semana (0h/a)

20/11/2023 - feriado

Não haverá aula no dia 20

Sábado letivo referente a 4ª feira

27/11 a 02/12/2023

7ª semana (8h/a)

27/11/2023 – O pensamento curricular no Brasil

02/12/2023 – atividade avaliativa substitutiva (Classroom)

Sábado letivo referente a 2ª feira

04 a 08/12/2023

Avaliação 1 (A1)

8ª semana (4h/a)

04/12/2023

11 a 16/12/2023

9ª semana (4h/a)

Avaliação 1 (A1)

11/12/2023

Sábado letivo referente a 3ª feira

18 a 22/12/2023

Avaliação 1 – feedback

10ª semana (4h/a)

23/12/2023 a 28/01/2024

FÉRIAS / RECESSO

29/01/2024 a 03/02/2024

29/01/2024

11ª semana (4h/a)

Apresentação da segunda parte da disciplina

Sábado letivo referente a 6ª feira

05/02 a 09/02/2024

05/02/2024 – Saberes da docência

12ª semana (4h/a)

12/02/2024 a 16/02/2024

RECESSO DE CARNAVAL

19 a 24/02/2024

13ª semana (4h/a)

19/02/2024 – Organizações e orientações curriculares I

Sábado letivo referente a 5ª feira

26/02/2024 a 01/03/2024

26/02/2024 - Organizações e orientações curriculares II

14ª semana (4h/a)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

(aulas às segundas-feiras, das 14h20min às 17h50min)

04 a 09/03/2024

15ª semana (4h/a)

04/03/2024 – G1

Semana limite para defesa de TCC.

Sábado letivo referente a 4ª feira

11 a 15/03/2024

Avaliação 2 (A2) – a partir de 15/03

16ª semana (4h/a)

11/03/2024 – G2

18 a 23/03/2024

Avaliação 2 (A2)

17ª semana (8h/a)

18/03/2024 – G3

Sábado letivo referente a 2ª feira

23/03/2024 – atividade avaliativa

25 a 29/03/2024

G4

18ª semana (4h/a)

01 a 06/04/2024

Avaliação 3 (A3) + fechamentos

19ª semana (4h/a)

01/04/2024

Sábado letivo referente a 6ª feira

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

- ALVES, N.; GARCIA, R.L. **O sentido da escola**. Petrópolis, RJ: DP&A, 2008.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>> Acesso em: 18 de setembro de 2019.
- ARROYO, Miguel. G. Currículo, território em disputa. 5ª ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- _____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2013.
- _____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 2/2017. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRO2017.pdf> Acesso em: 18 de setembro de 2019.
- GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história. 15ª edição atualizada e ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.
- CANDAU, V. M. (Org.). **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- DOURADO, L. F. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Formação Inicial E Continuada Dos Profissionais Do Magistério Da Educação Básica: Concepções e Desafios**. Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 131, p. 299-324, abr.-jun., 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-13100299.pdf>> Acesso em: 18 de setembro de 2019.
- MOREIRA, Antônio F. B. (Org.) Currículo: Políticas e práticas. 13ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- GARCIA, A.; FONTOURA, H. A. **“Guarda isso porque não cai na provinha”**: pensando processos de **centralização curricular, sentidos de comum e formação docente**. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 13, n.04, p. 751-774 out./dez.2015. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/25297/18788>> Acesso em: 18 de setembro de 2019.
- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SILVA, Tomaz. T. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo. – 3ª Ed.; 10 reimpr. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
- HYPOLITO, A. M.; GANDIN, L. A. **Políticas de responsabilização, gerencialismo e currículo: uma breve apresentação**. Revista e-Curriculum, São Paulo, n.11 v.02, 2013. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/16610/12461>> Acesso em: 18 de setembro de 2019.
- LIBÂNIO, J. C.; ALVES, Nilda. **Temas de pedagogia**: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Currículo: debates contemporâneos**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2010.
- OLIVEIRA, I. B. **O Currículo como criação cotidiana**. Petrópolis, RJ: DP et Allí; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2016.
- OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (Orgs.). **Currículo, didática e formação de professores – 1ª ed.** – Campinas, SP: Papirus, 2013.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- NÓVOA, A. (Org.). **Vida de professores**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1992.
- _____. **Os professores e sua formação**. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1995.
- _____. **Profissão professor**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995a.
- _____. **Formação de Professores e Profissão Docente**. In: NÓVOA, Antonio. (Org.). Lisboa: Dom Quixote, 1995.

Sabrina Mendonça Ferreira 2579235
Professora responsável
Didática I

Alissan Maria da Silva 2239581
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sabrina Mendonca Ferreira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, em 17/10/2023 13:56:41.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 14:51:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496962

Código de Autenticação: 3b72a8fc5b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 101

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

7º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Libras
Abreviatura	Libras
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Cristiaine Ribeiro
Matrícula Siape	2968894

2) EMENTA

História dos surdos através dos tempos; Deficiência Auditiva (surdez); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Filosofias educacionais para surdos; Cultura e Identidade Surda; Políticas Públicas e Educação de Surdos; A educação para surdos; Educação de surdos e formação de professores; Introdução à gramática da Libras.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Debater os aspectos históricos, filosóficos e políticos que norteiam a educação de surdos;
- Proporcionar conhecimento da cultura, da identidade surda e dos aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- Possibilitar como aprender a ensinar ao aluno surdo ou com deficiência auditiva;
- Fazer com que os alunos reflitam sobre os temas sociais e comportamentais inserido na cultura surda;
- Ampliar a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS no cotidiano para a inclusão social da pessoa surda ou com deficiência auditiva.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. História da educação de surdos através dos tempos.

- 1.1 Educação de surdos no mundo;
- 1.2 Educação de surdos no Brasil;
- 1.3 . Filosofias educacionais para surdos.

2. Deficiência Auditiva (surdez)

- 2.1 Fisiologia da audição;
- 2.2 Modelo clínico terapêutico da surdez;
- 2.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.

3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

- 3.1 Mitos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos;
- 3.2 . Aspectos fonológicos da Língua Brasileira de Sinais;
- 3.2 . Aspectos morfológicos da Língua Brasileira de Sinais;
- 3.2 . Aspectos sintáticos da Língua Brasileira de Sinais.

4. Cultura Surda, Arte Surda e Identidade Surda.

- 4.1 Artefatos culturais;
- 4.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.

5. Políticas Públicas e Educação de Surdos.

6. A educação de e para surdos;

- 7.1 Educação inclusiva;
- 7.2 Educação Bilíngue de Surdos.

7. Introdução à gramática da Libras.

- 7.1 Datilologia;
- 7.2 Identificação Pessoal e Expressões;
- 7.3 Família; Tipos de Relação; Adjetivos para Pessoas;
- 7.4 Números e seus Arranjos;
- 7.5 Verbos e Advérbio de Tempo;
- 7.6 Calendário; Semana; Meses; Cores; estações do ano;
- 7.7 Lugares.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas por meio dos recursos imagéticos;

Leituras e discussões de textos;

Produção de resenhas e/ou fichamentos;

Sinalização referente ao conteúdo da aula, com posterior treinamento prático por meio de dinâmicas de aprendizagens;

Sala de aula disposta em círculo;

Procedimento de avaliação: participação dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula; Apresentação de seminários ou construção de artigo científico; Avaliação formal teórica – prática.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala ampla com boa iluminação; Tv; internet; Notebook; Quadro, apostila teórica; vídeos dos conteúdos visuais.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

- Associação de Proteção e Orientação aos Excepcionais (APOE). Campos, RJ.
 - Associação de Surdos de Campos, Rj
 - Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Rio de Janeiro, RJ.
- À combinar Transporte ônibus.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
18/10/2023	Semana acadêmica de Educação Física
1ª semana (2h/a)	
25/10/2023	Semana das Licenciaturas
2ª semana (2h/a)	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Apresentação da disciplina e do plano de ensino.

1. Mitos relacionados a língua de sinais e a pessoa surda;

01/11/2023

2. Datilologia e Identificação Pessoal.

3ª semana (2h/a)

. História da educação de surdos através dos tempos.

- 1.1 Educação de surdos no mundo;

História da educação de surdos através dos tempos.

- 1.2 Educação de surdos no Brasil;

08/11/2023

2. Deficiência Auditiva (surdez)

4ª semana (2h/a)

- 2.1 Fisiologia da audição;

- 2.2 Modelo clínico terapêutico da surdez;

- 2.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.

13/11/2023

7.3 Família; Tipos de Relação;

5ª semana (2h/a)

(antecipação de aula referentes ao dia 22 de novembro)

29/11/2023

Adjetivos para Pessoas, Cores em contexto.

6ª semana (2h/a)

4. Cultura Surda, Arte Surda e Identidade Surda.

- 4.1 Artefatos culturais;

06/12/2023

- 4.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.

7ª semana (4h/a)

Sabado letivo dia 11/12

7.4 Números e seus Arranjos

Filme: The Hames (assistir e entregar análise no dia 13/12/23)

13/12/2023

Avaliação 1 (A1)

8ª semana (4h/a)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

	Entrega e Correção de Prova (A1)
20/12/2023	
9ª semana (2h/a)	
31/01/2024	
10ª semana (2h/a)	3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) 3.2 . Aspectos fonológicos da Língua Brasileira de Sinais;
07/02/2024	
11ª semana (2h/a)	3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) 3.3. Aspectos morfológicos da Língua Brasileira de Sinais;
21/02/2024	
12ª semana (2h/a)	7.5 Verbos e Advérbio de Tempo;
28/02/2024	
13ª semana (2h/a)	3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) 3.4. Aspectos sintáticos da Língua Brasileira de Sinais. 7.5 Verbos e Advérbio de Tempo (cont)
06/03/2024	
14ª semana (2h/a)	6. A educação de e para surdos; 6.1 Educação inclusiva; 6.2 Educação Bilíngue de Surdos.
13/03/2024	
15ª semana (2h/a)	7.6 Calendário; Semana; Meses; estações do ano; 7.7 Lugares.
20/03/2024	
16ª semana (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
27/03/2023	
17ª semana (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
03/04/2023	
19 Semana	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

- BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. **Deficiência Auditiva** organizado por Giuseppe Rinaldi et al. - Brasília: SEESP, 1997.
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
- BOTELHO, P. D. **Linguagem e Letramento na educação de surdos**: Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Autentica, 2007.
- BRITO, Lucinda Ferreira (org.). **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEEP, 1997.
- DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo (org.). **Atendimento Educacional Especializado. Pessoa com surdez**. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.
- FELIPE, T. **LIBRAS em contexto**: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: MEC/SEESP, 2009.
- GOLDFELD, M. **A Criança Surda**: Linguagem e Cognição Numa Perspectiva Sócio-Interacionista. São Paulo: Plexus, 2001.
- GESSER, A. **Libras, que Língua É Essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábolas, 2015.
- HONORA, M. **Inclusão Educacional de Alunos Com Surdez**: Concepção e Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2015.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 2 Ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- STROBEL, K. **A imagem do outro sobre a cultura surda**. 3 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.
- QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos**: Aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Linguísticos I. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SKLIAR, C. (org.) **A Surdez**: Um Olhar Sobre as Diferenças - 3 Ed. Mediação: Porto Alegre, 2016.
- RIBEIRO, C. S. **A autorregulação da aprendizagem**: análise do atendimento escolar de alunos surdos. In: Congresso nacional de Libras da Universidade Federal de Uberlândia, 1; 2015, Universidade Federal de Uberlândia. Anais do I Congresso. CEPAE/UFU, Uberlândia- MG, 2015,
- Disponível em: <http://www.cepae.faced.ufu.br/sites/cepae.faced.ufu.br/CONALIBRAS/comunicacao_oral.html> acessível em 06fev de 2019.

Cristiane Silva Ribeiro

Professora
Componente Curricular Libras

Alissan Maria

Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cristiane Silva Ribeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS**, em 18/10/2023 20:49:03.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/10/2023 14:50:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 497727

Código de Autenticação: 5ab5d0d157





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 108

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Matemática

5º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica II
Abreviatura	OGEB II
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Amanda Leal Castelo Branco
Matrícula Siape	1799636

2) EMENTA

O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação. Políticas públicas para Informática Educativa. *Softwares* Educacionais. Produção de Vídeos. Elaboração de Mapas Mentais. Ferramentas e potencialidades da *Web 2.0*: ferramentas colaborativas, *blog*, redes sociais e ambientes de aprendizagem. Uso de dispositivos móveis na educação. Uso pedagógico de *web* conferência.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Contribuir para integração das Tecnologias Digitais no processo de ensino e aprendizagem de Teatro.
- Analisar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação.
- Discutir políticas públicas de Informática Educativa vigente
- Distinguir diferentes abordagens do uso de *softwares* educacionais no processo de ensino e aprendizagem.
- Utilizar *softwares* educacionais na construção de conhecimentos.
- Selecionar, analisar e elaborar vídeos educacionais.
- Elaborar mapas conceituais por meio do *CmapTools*.
- Identificar, experimentar e avaliar diferentes ferramentas da *Web 2.0* no contexto educacional.
- Analisar e experimentar aplicativos para estudo de temas sobre teatro em dispositivos móveis.
- Elaborar e resolver atividades que utilizem as tecnologias digitais (computador e dispositivos móveis).
- Discutir e experimentar o uso de *web* conferência.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Resumo:

não se aplica

Justificativa:

não se aplica

Objetivos:

não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa:

não se aplica

6) CONTEÚDO

1. A importância das tecnologias digitais
2. Uso de novas tecnologias da educação
3. O futuro da escola

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

O componente curricular será desenvolvido sobretudo por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades em grupos e pesquisas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos individuais/ em grupos, apresentações orais/seminários . Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (P1 e P2) que ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:

- a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente;
- b) obtiver média maior ou igual a 6 no encerramento do semestre.

Ao final do semestre, aquele estudante que não obtiver a média mínima necessária para aprovação deverá realizar a atividade avaliativa de recuperação, que substituirá a pontuação se a pontuação obtida for maior do que uma das notas obtidas em P1 ou P2 e nova média será calculada.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão utilizados o google classroom como repositório do material trabalhado em sala e com o conteúdo de apoio. Quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos e sala de informática.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19 de outubro de 2023 1ª aula (2h/a)	Introdução da/à disciplina e atividade de apresentação
26 de outubro de 2023 2ª aula (2h/a)	VII Semana das Licenciaturas
9 de novembro de 2023 3ª aula (2h/a)	Conteúdo 1: A importância das tecnologias em sala de aula. Normas da ABNT para a escrita do relatório de estágio por meio Ead. Cadastro dos alunos para Início do curso Ead de 20h ofertado pela UFRB. - Entrega do texto sobre regras de ABNT.
11 de novembro (2h/a)	Sábado letivo
16 de novembro de 2023 4ª aula (2h/a)	Conteúdo 1: Objetos digitais de aprendizagem em sala de aula.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
23 de novembro de 2023 5ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: Análise de ODAS- Trabalho sobre análise de ODAs.
30 de novembro de 2023 6ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: Blog Educacional: o uso das novas tecnologias no ensino Discussão do texto sobre blogs educacionais Divisão dos grupos para criação do blog.
07 de dezembro de 2023 7ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: Entrega do certificado do curso regras ABNT. Blog Educacional Formatação do blog e alimentação do mesmo com os ODA analisados.
14 de dezembro de 2023 8ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: A importância dos vídeos educacionais
21 de dezembro de 2023 9ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: A animação nos contextos educacionais. Pow too
01 de fevereiro de 2024 (sábado letivo) 10ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: A animação nos contextos educacionais
02 de fevereiro (2h/a)	Sábado letivo
08 de fevereiro de 2024 11ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: <i>atividade avaliativa</i>
22 de fevereiro de 2024 12ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: Utilização de aplicativos no processo de ensino-aprendizagem
29 de fevereiro de 2024 13ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Debate sobre a escola do futuro Vídeo: A escola do futuro.
07 de Março de 2024 14ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Apresentação de seminários
14 de Março de 2024 15ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Apresentação de seminários
21 de março de 2024 16ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Apresentação de seminários
28 de março de 2024 17ª aula (2h/a)	Encerramento da disciplina, entrega de resultados finais
05 de abril 2024 18ª aula (2h/a)	P3
06 de abril 2024 (2h/a)	Sábado letivo

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ARAÚJO, M. C. M. U. Potencialidades do uso do Blog em Educação. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal, RN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. 2009. Disponível em: <http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_arquivos/9/TDE-2010-04-27T013000Z-2558/Publico/MicheleCMUA.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.</p> <p>AYRES, M.; CERQUEIRA, R.; DOURADO, D.; SILVA, T.(org.). #Mídias Sociais: Perspectivas, Tendências e Reflexões, 2010, ISBN 978-85-8045-084-2. Disponível em: <http://www.issuu.com/papercliq/docs/ebookmidiassociais>. Acesso em: 20 abr. 2014.</p> <p>BARCELOS, G. T.; PASSERINO, L.; BEHAR, P. Redes sociais e Comunidades: definições, classificações e relações. Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE), v. 8, n. 2, Jul. 2010.</p> <p>BEHAR, P. A.; BATISTA, S. C. F. Dispositivos Móveis na Educação: por que não? In: Pátio Revista Pedagógica. n.56. Nov. 2010 - Jan. 2011.</p> <p>BEHAR, P. e Colaboradores. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: ArtMed, 2009.</p> <p>CARUSI, A.; MONT’ALVÃO, C. Interatividade de Websites Educacionais: uma avaliação baseada no design da navegação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA E USABILIDADE DE INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR, 10, 2010, Rio de Janeiro. Anais ... Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.agner.com.br/download/pucurio/designdeinteracao/USIHC2010/Usihc_161_Carusi.pdf>. 20 abr. 2014.</p> <p>COSTA, F. A.; RODRIGUEZ, C.; CRUZ, E.; FRADÃO, S. (org.). Repensar as TICs na Educação: o professor como agente transformador. Coleção Educação em Análise. Lisboa: Santillana. 2012.</p> <p>GIRAFFA, L. M. M.; FARIA, E. T.; FERREIRA, A. J.; WEHMEYER, C. O. T.; RIBAS, E.; MACHADO, L. R. (org.) (Re)invenção pedagógica? Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0160-5.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.</p> <p>HAGUENAUER, C. J.; CORDEIRO FILHO, F. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: dos sistemas de gerenciamento aos games e à realidade virtual. Curitiba: Editora CRV, 2012.</p>	<p>ANTONIO, J. C. Uso de planilhas compartilhadas na web 2.0 como ferramentas pedagógicas auxiliares. Avaliação escolar e web 2.0, Professor Digital, SBO, 26 jun. 2010. Disponível em: <http://professordigital.wordpress.com/tag/planilhas-eletronicas/>. Acesso em: 20 abr. 2014.</p> <p>BARROS, G. C.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación, v. 9, n. 1, abr. 2007. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012621.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.</p> <p>BATISTA, S. C. F. M-LearnMat: Modelo Pedagógico para Atividades de M-learning em Matemática. Tese (doutorado em Informática na Educação). Porto Alegre, RS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2011.</p> <p>CRUSE, E. Using Educational Video in the Classroom: Theory, Research and Practice. 2006. Disponível em: <http://www.edutubeplus.info/resources/using-educational-video-in-the-classroom-theory-research-and-practice>. Acesso em: 20 abr. 2014.</p> <p>RECUERO, R. Redes sociais na Internet. Porto Alegre, RS: Sulina. 2009.</p> <p>SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. L. (org). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. Salvador, BA: Edufba; São Paulo, SP: Casa da Cultura Digital via Maracá Educação e Tecnologias. 2012. Disponível em: <http://www.artigos.livrorea.net.br/wp-content/uploads/2012/05/REA-teixeira.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.</p> <p>VIDEOAKTIV. Handbook on Digital Video and Audio in Education: creating and using audio and video material for educational purposes. The VideoAktiv Project, 2007. Disponível em: <http://www.atit.be/dwnld/VideoAktiv_Handbook_fin.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.</p>

Amanda Leal Castelo Branco
Professora
Componente Curricular OGEB II

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Amanda Leal Castelo Branco, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 19/10/2023 16:10:36.
- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 17:58:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 497834
Código de Autenticação: 2a4a3849b1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLICC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 110

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica II
Abreviatura	OGEB II
Carga horária presencial	60h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	60h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Amanda Leal Castelo Branco
Matrícula Siape	1799636

2) EMENTA
A função social da escola. Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização). A organização do trabalho na escola. Princípios e práticas da Gestão Escolar. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar. As relações de poder na perspectiva emancipatória da educação. O Planejamento Participativo e o Projeto Político-Pedagógico como processos de fortalecimento da gestão democrática. A avaliação institucional na escola.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

6) CONTEÚDO		
<p>1. Fundamentos da gestão escolar</p> <p>1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais</p> <p>1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa</p> <p>2. O processo de gestão escolar</p> <p>2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)</p> <p>2.2. As relações de poder no processo de gestão</p> <p>2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar</p> <p>2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar</p> <p>3. Planejamento da gestão escolar</p> <p>3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão</p> <p>3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração</p> <p>3.3. Avaliação Institucional no espaço escolar</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <p>O componente curricular será desenvolvido sobretudo por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades em grupos e pesquisas.</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos individuais/ em grupos, apresentações orais. Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (P1 e P2) que ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:</p> <p>a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente; b) obtiver média maior ou igual a 6 no encerramento do semestre.</p> <p>Ao final do semestre, aquele estudante que não obtiver a média mínima necessária para aprovação deverá realizar a atividade avaliativa de recuperação, que substituirá a pontuação se a pontuação obtida for maior do que uma das notas obtidas em P1 ou P2 e nova média será calculada.</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<p>Serão utilizados o google classroom como repositório do material trabalhado em sala e com o conteúdo de apoio. Quadro e caneta, computador e televisor ou <i>datashow</i> para exposição de conteúdos.</p>		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
20 de outubro de 2023 1ª aula (3h/a)	Introdução à disciplina e atividade de apresentação	
27 de outubro de 2023 2ª aula (3h/a)	VII Semana das Licenciaturas	
31 de outubro de 2023 3ª aula (3h/a)	Conteúdo 1: Fundamentos da gestão escolar	
10 de novembro de 2023 4ª aula (3h/a)	Conteúdo 1: Fundamentos da gestão escolar	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11 de novembro de 2023 (3h/a)	Sábado Letivo
17 de novembro de 2023 5ª aula (3h/a)	Conteúdo 1: Fundamentos da gestão escolar – <i>atividade avaliativa (pesquisa sobre a função da escola e resenha 4,0 pontos)</i>
24 de novembro de 2023 6ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
01 de dezembro de 2023 7ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
8 de dezembro de 2023 8ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
15 de dezembro de 2023 9ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
22 de dezembro de 2023 (sábado letivo) 10ª aula (3h/a)	Participação na Semana das Licenciaturas (<i>em turno distinto à turma</i>)
02 de fevereiro de 2024 11ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
03 de fevereiro de 2024 (3h/a)	Sábado Letivo
09 de fevereiro de 2024 12ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar
23 de fevereiro de 2024 13ª aula (3h/a)	Conteúdo 2: O processo de gestão escolar - <i>atividade avaliativa</i>
01 de março de 2024 14ª aula (3h/a)	Conteúdo 3: Planejamento da gestão escolar
08 de março de 2024 15ª aula (3h/a)	Conteúdo 3: Planejamento da gestão escolar
15 de março de 2024 16ª aula (3h/a)	Conteúdo 3: Planejamento da gestão escolar
05 de abril 2024 17ª aula (3h/a)	Conteúdo 3: Planejamento da gestão escolar
06 de abril 2024 (3h/a)	Sábado letivo

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12 de abril de 2024 18ª aula (3h/a)	Conteúdo 3: Planejamento da gestão escolar - <i>atividade avaliativa (juri simulado)</i>
19 de abril de 2024 19ª aula (3h/a)	Encerramento da disciplina, entrega de resultados finais
26 de abril de 2024 20ª aula (3h/a)	P3

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BRANDALISE, M. A. T. Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas. Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 315-330, 2010. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/viewFile/3220/2360>. Acesso em: 22 setembro 2019.</p> <p>GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>PARO, V. H. A Educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 763-778, 2010. Disponível em: <http://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2014/06/aeducacaoapoliticaeadministracao.pdf>. Acesso em: 22 de setembro de 2019.</p> <p>VASCONCELLOS, C. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2012.</p>	<p>BRASIL. Lei n. 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm></p> <p>CORTELLA, M. S.A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.</p>

Amanda Leal Castelo Branco
Professora
Componente Curricular OGEB II

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Amanda Leal Castelo Branco**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 19/10/2023 16:33:01.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 17:57:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 498063
Código de Autenticação: 418493b20f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 111

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

3º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos Sistemas Educacionais II
Abreviatura	OSE II
Carga horária presencial	80h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	80h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Amanda Leal Castelo Branco
Matrícula Siape	1799636
2) EMENTA	
<p>A relação entre Estado, sociedade e educação: o paradigma neoliberal e mercantil da educação As políticas educacionais brasileiras contemporâneas a partir da década de 80, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educacional Nacional Nº. 9394/96. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069/1990, PNE – Plano Nacional de Educação. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação. Sistema de Avaliação em larga escala.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Geral:

- Discutir as políticas educacionais brasileiras contemporâneas no âmbito da educação básica.

Específicos:

- Conceituar as diferentes concepções de Estado e o seu papel deste frente às políticas educacionais.
- Refletir sobre as principais políticas de educação da atualidade em uma perspectiva crítica.
- Analisar as legislações da educação brasileira em vigor.
- Compreender criticamente os processos de avaliação em larga escala da educação no Brasil

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

não se aplica

Justificativa:

não se aplica

Objetivos:

não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa:

não se aplica

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO**1. Estado, capitalismo e política educacional no Brasil**

- 1.1. O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal
- 1.2. O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica

2. As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor

- 2.1. Constituição Federal de 1988 (artigos que tratam de educação)
- 2.2. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069/1990 (artigos que tratam de educação)
- 2.3. LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar
- 2.4. PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica
- 2.5. Mudanças contemporâneas na organização dos sistemas educacional brasileiro

3. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos

- 3.1. Avaliações em larga escala na Educação Básica
- 3.2. Avaliações em larga escala no Ensino Superior

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

O componente curricular será desenvolvido sobretudo por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades em grupos e pesquisas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos individuais/ em grupos, apresentações orais. Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (P1 e P2) que ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:

a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente; b) obtiver média maior ou igual a 6 no encerramento do semestre.

Ao final do semestre, aquele estudante que não obtiver a média mínima necessária para aprovação deverá realizar a atividade avaliativa de recuperação, que substituirá a pontuação se a pontuação obtida for maior do que uma das notas obtidas em P1 ou P2 e nova média será calculada.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão utilizados o google classroom como repositório do material trabalhado em sala e com o conteúdo de apoio. Quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
18 de outubro de 2023 1ª aula (2h/a)	Introdução à disciplina e atividade de apresentação
20 de outubro de 2023 2ª aula (2h/a)	Levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes
25 de outubro de 2023 3ª aula (2h/a)	VII Semana das Licenciaturas

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
27 de outubro de 2023 4ª aula (2h/a)	Conteúdo 1: O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal
01 de novembro de 2023 5ª aula ((2h/a)	Conteúdo 1: O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal
08 de novembro de 2023 6ª aula (2h/a)	Conteúdo 1: O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica
10 de novembro de 2023 7ª aula (2h/a)	Conteúdo 1: O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica
11 de novembro (2h/a)	Sábado letivo
17 de novembro de 2023 8ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: Constituição Federal de 1988 (artigos que tratam de educação)
22 de novembro de 2023 9ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069/1990 (artigos que tratam de educação)
24 de novembro de 2023 10ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar
25 de novembro de 2024	Sábado letivo
29 de novembro de 2023 (sábado letivo) 11ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar
01 de dezembro de 2023 12ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
06 de dezembro de 2023 (2h/a)	Sábado Letivo
08 de dezembro de 2023 13ª aula (2h/a)	Roda de conversa LDB/96
13 de dezembro de 2023 14ª aula (2h/a)	Roda de conversa LDB/96
15 de dezembro de 2023 15ª aula(2h/a)	Roda de conversa LDB/96
20 de dezembro de 2023 16ª aula (2h/a)	Atividade Avaliativa -P1
22 de dezembro de 2023 17ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica
31 de Janeiro 2024 18ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica
02 de Fevereiro de 2024 19ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica
03 de fevereiro de 2024 (2h/a)	Sábado letivo
07 de Fevereiro de 2024 20ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica
9 de Fevereiro de 2024 21ª aula (2h/a)	Júri simulado
21 de fevereiro de 2024 22ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: Mudanças contemporâneas na organização dos sistemas educacional brasileiro.
23 de fevereiro de 2024 23ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Avaliações em larga escala na Educação Básica
01 de março de 2024 24ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Avaliações em larga escala na Educação Básica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
02 de março de 2024 24ª aula (2h/a)	Sábado Letivo
06 de março de 2024 25ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Avaliações em larga escala na Educação Básica
08 de março de 2024 26ª aula (2h/a)	Roda de conversa
09 de março de 2024 27ª aula (2h/a)	Sábado letivo
13 de março de 2024 28ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Avaliações em larga escala no Ensino Superior
15 de março de 2024 29ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Avaliações em larga escala no Ensino Superior
20 de Março de 2024 30ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Avaliações em larga escala no Ensino Superior
22 de março de 2024 31ª aula (2h/a)	Roda de conversa
27 de março de 2024 32ª aula (2h/a)	Atividade Avaliativa -P2
03 de abril de 2024 33ª aula (2h/a)	Encerramento da disciplina
05 de abril de 2024 34ª aula (2h/a)	Recuperação - P3
06 de abril de 2024 35ª aula (2h/a)	Sábado letivo

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social: fundamentos e história**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BONAMINO, Alice; SOUSA, Sandra Zákia. **Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aopep633.pdf> Acesso em: 22 ago.2019.

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Demerval. **Política educacional no Brasil após a Ditadura Militar**. Revista HISTEDBR On-Line, 18(2), 291-304, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652795/18233> Acesso em: 22 ago.2019.

AGLIARDI, Delcio Antonio; WELTER, Cristiane Backes; PIEROSAN, Maristela Rates. **O novo Plano Nacional Decenal de Educação e as políticas educacionais de Estado: velhas metas, novos desafios**. IX Anped Sul Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul, 2012. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/332056379/2-2-O-NOVO-PLANO-NACIONAL-DECENAL-DE-EDUCACAO-E-AS-POLITICAS-pdf>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

ARAUJO, Gilda Cardoso de. **Estado, política educacional e direito à educação no Brasil: "o problema maior é o de estudar"**. Educ. rev. n.39, p. 279-292, 2011.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602011000100018&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 03 ago. 2017.

BEHRING, Elaine Rossetti. **Fundamentos de Política Social**. In: MOTA, Ana Elizabete [ET AL.], (orgs). **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: www.sbfa.org.br/fnepas/pdf/servico_social_saude/texto1-1.pdf>. Acesso em: 02 de maio de 2015.

Amanda Leal Castelo Branco
Professora
Componente Curricular OGEB II

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Amanda Leal Castelo Branco**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 19/10/2023 17:42:03.
- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 17:57:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 498069
Código de Autenticação: 4059cc9278





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO - Servidor/Clarice Piedade Silva

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico : dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança na Escola
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
<p>O movimento expressivo e a composição coreográfica como forma de conhecimento. Planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem dos elementos do movimento na dança. Técnicas de expressão em dança: improvisação, composição coreográfica, consciência, percepção e expressão corporal, exercícios técnicos de dança (clássica, moderna, contemporânea, repertório, folclóricas, populares, de roda e outras). Conteúdos coreológicos: Corpo, fatores do movimento, espaço, dinâmicas, ações, relacionamentos, som e ritmo.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Vivenciar e refletir sobre o campo da dança e suas inserções no ambiente escolar a partir do diálogo com a área teatral.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>-Compreender as diversas manifestações da dança e suas relações com a construção de identidades culturais. Refletir sobre o processo histórico da dança como manifestação artística.</p> <p>-Elaborar proposições de dança em relação com o teatro para os espaços escolares.</p>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

6) CONTEÚDO

1. A dança e suas diferentes manifestações culturais
 - 1.1. Compreendendo as diferentes manifestações: corpo-cultura
 - 1.2. Histórias da Dança
 - 1.3. Pedagogias do corpo em movimento
2. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento
 - 2.1. O espaço escolar e as artes: desafios e perspectivas (Bases Curriculares)
 - 2.2. As diferentes faixas etárias e o estudo da dança.
 - 2.3. Dança na escola: criar, fruir e apreender
3. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola.
 - 3.1. O jogo e a brincadeira das danças populares
 - 3.2. Dança Criativa
 - 3.3. Dança -gênero-sexualidade
4. Proposições Práticas: processos de ensino e aplicação
 - 4.1. Elaboração dos planos de ensino.
 - 4.2. Seminários de práticas de dança

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som, tv.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
1ª semana de 2023.2 1ª aula (3h/a)	Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
2ª semana de 2023.2 2ª aula (3h/a)	Semana das Licenciaturas
3ª semana de 2023.2 3ª aula (3h/a)	Dança e suas diferentes manifestações
4ª semana de 2023.2 4ª aula (3h/a)	Corpo Cultura
5ª semana de 2023 5ª aula (3h/a)	Histórias da Dança
6ª semana de 2023.2 6ª aula (3h/a)	Pedagogias do corpo em movimento
7ª semana de 2023.2 7ª aula (3h/a)	O jogo e a brincadeira das danças populares
8ª semana de 2023.2 8ª aula (3h/a)	As diferentes faixas etárias e o estudo da dança
9ª semana de 2023.2 9ª aula (3h/a)	Dança na escola: criar, fruir e apreender
10ª semana de 2023.2 10ª aula (3h/a)	Dança na escola: criar, fruir e apreender

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11ª semana de 2023.2 11ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
12ª semana de 2023.2 12ª aula (3h/a)	Dança Criativa
13ª semana de 2023.2 13ª aula (3h/a)	Dança Criativa
14ª semana de 2023.2 14ª aula (3h/a)	Elaboração e experimentação de propostas em dança
15ª semana de 2023.2 15ª aula (3h/a)	Elaboração e experimentação de propostas em dança
16ª semana de 2023.2 16ª aula (3h/a)	Elaboração do plano de ensino
17ª semana de 2023.2 17ª aula (3h/a)	Apresentação e prática do plano de ensino
18ª semana de 2023.2 18ª aula (3h/a)	Apresentação e prática do plano de ensino
19ª semana de 2023.2 19ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
20ª semana de 2023.2 20ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. In: Opus 86. Marina Appenzeller (Trad.). São Paulo: Martins. Fontes, 1987	KATZ, H. Brasil Descobre A Dança, A Dança Descobre oBrasil. São Paulo: DBA. 1994.
LABAN, R. Dança Educativa Moderna. Ed. Ícone. 1990. MARQUES, I. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.	FERNANDES, C. Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação. São Paulo:Hucitec, 2000.
	GARAUDY, R. Dançar a Vida. Rio de Janeiro: NovaFronteira, 1980.
	GREINER, C. O Corpo: pistas para estudos indisciplinares.São Paulo: Annablume, 2005.
	MARQUES, I. A. As propostas educacionais de RudolfLaban: um olhar contemporâneo. In: Ensino de dança hoje - textos e contextos. SP: Cortez, 1999.
	VIANNA, K. A Dança. São Paulo: Siciliano, 1990.

Clarice Piedade Silva
 Professor
 Componente Curricular Dança na Escola

Alissan Maria da Silva
 Coordenador
 Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento Digitalizado Público

plano de ensino dança na escola - Clarice Piedade

Assunto: plano de ensino dança na escola - Clarice Piedade

Assinado por: Alissan Maria

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Responsável pelo documento: Alissan Maria da Silva

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 18:09:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 703711

Código de Autenticação: a8035c9e51





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO - Servidor/Clarice Piedade Silva

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Eixo Tecnológico : dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança Cênica
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
Vocabulário gestual e corporal oriundo das diversas manifestações da dança. Danças e manifestações artístico-corporais espetaculares brasileiras e regionais. Danças de salão, de rua, circulares, danças de origem africana e indígena. Estudos, experimentações e práticas coreográficas das danças brasileiras e regionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Vivenciar o aprendizado de um repertório gestual tendo como base diferentes linguagens de dança como manifestações artístico-cultural.	
1.2. Específicos: -Conhecer, pesquisar, resgatar e experienciar possibilidades de um vocabulário gestual tendo como base nas diversas manifestações de danças brasileiras principalmente as regionais. -Refletir sobre os processos de criação cênica a partir da linguagem da dança. -Exercitar princípios de conhecimentos do corpo como percepção corporal, anatomia, dinâmicas rítmicas, e expressividade. Vivenciar princípios teóricos das técnicas corporais nas práticas de dança. -Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho de o profissional de dança e teatro.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

6) CONTEÚDO

1. Danças Cênicas na Contemporaneidade
 - 1.1. O corpo dançante na contemporaneidade
 - 1.2. Corpo Expandido/ Escritas sobre a dança
 - 1.3. Abordagens contemporâneas na dança de salão
 - 1.4. Danças Urbanas
2. Danças populares- o corpo brincante
 - 2.1. Cantar- Batucar-Dançar
 - 2.2. Danças Afro-Brasileiras
 - 2.3. O corpo-roda
 - 2.4. O corpo-cortejo
3. Práticas de Investigação em Dança
 - 3.1. Dança e Performance
 - 3.2. Side Specific
 - 3.3. Composição coreográfica
 - 3.4. Jogos Coreográficos
4. Processos de Composição em Dança
 - 4.1. Dança como estratégia de composição
 - 4.2. Elaboração de um projeto coreográfico

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som, tv.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 2023.2 1ª aula (2h/a)	Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
2ª semana de 2023.2 2ª aula (2h/a)	Semana das Licenciaturas
3ª semana de 2023.2 3ª aula (2h/a)	O corpo dançante na contemporaneidade Prática de dança criativa
4ª semana de 2023.2 4ª aula (2h/a)	Corpo Expandido Escritas sobre a dança
5ª semana de 2023.2 5ª aula (2h/a)	Dança e Gênero
6ª semana de 2023.2 6ª aula (2h/a)	Abordagens Contemporâneas na Dança de Salão
7ª semana de 2023.2 7ª aula (2h/a)	Danças Populares Cantar-Batucar-Dançar
8ª semana de 2023.2 8ª aula (2h/a)	Danças Afro-Brasileiras
9ª semana de 2023.2 9ª aula (2h/a)	Danças Afro-Brasileiras

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10ª semana de 2023.2 10ª aula (2h/a)	Dinâmica de preparação para avaliação
11ª semana de 2023.2 11ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
12ª semana de 2023.2 12ª aula (2h/a)	Corpo-roda
13ª semana de 2023.2 13ª aula (3h/a)	Corpo-cortejo
14ª semana de 2023.2 14ª aula (2h/a)	Dança e Performance
15ª semana de 2023.2 15ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
16ª semana de 2023.2 16ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
17ª semana de 2023.2 17ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
18ª semana de 2023.2 18ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
19ª semana de 2023.2 19ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20ª semana de 2023.2 20ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ANDRADE, M. Danças Dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia. 2002.</p> <p>BRANDÃO, T. Reisados e Guerreiros. Maceió: Instituto Histórico de Alagoas, 1946.</p> <p>CAVALCANTI, T. C. Pé, Umbigo e Coração: pesquisa de criação em dança contemporânea. Campinas: Unicamp, 1996.</p>	<p>KATZ, H. Brasil Descobre A Dança, A Dança Descobre o Brasil. São Paulo: DBA. 1994.</p> <p>LABAN, R. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone. 1990.</p> <p>LOPES NETO, A. O Pastoril de Marechal Deodoro Alagoas: registro coreográfico. Dissertação de Mestrado. São Paulo: ECA/USP, 1994.</p> <p>LOUPPE, L. "Corpos Híbridos" In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (org.) Lições de Dança 2. Riode Janeiro: UniverCidade, 2000, p. 27-40.</p> <p>STRAZZACAPPA, M; MORANDI, C. Entre a arte e a docência: a formação do artista dadança. Campinas: Papirus, 2006.</p> <p>VASCONCELOS, P. T. de. Folclore, Dança, Música e Torneio. Maceió: Igasa, 1978.</p> <p>VICENZIA, I. Dança no Brasil. São Paulo: Atração, 1997.</p>

Clarice Piedade Silva
Professor
Componente Curricular Dança Cênica

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento Digitalizado Público

plano de ensino - Dança Cênica - Clarice Piedade

Assunto: plano de ensino - Dança Cênica - Clarice Piedade

Assinado por: Alissan Maria

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Responsável pelo documento: Alissan Maria da Silva

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 18:11:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 703714

Código de Autenticação: 6a3db18217





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO - Servidor/Clarice Piedade Silva

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Eixo Tecnológico : Dimensão dos Saberes Específicos

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo I
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	30h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
<p>Estudo teórico-prático de técnicas de expressão corporal, promovendo o conhecimento do corpo e suas potencialidades expressivas: gesto, postura, mímica, o olhar e a voz.</p> <p>Atividades práticas que instrumentalizam para o manejo e percepção do corpo em relação ao espaço pessoal, parcial e total – global. Técnicas de consciência corporal e aprimoramento funcional do movimento. Criação de cenas. Expressão corporal e as raízes africanas, indígenas, europeias e asiáticas da nação brasileira.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Vivenciar, reconhecer e identificar as estratégias de criação em artes cênicas a partir do protagonismo do corpo como campo de investigação prático-teórica. A partir de diversas práticas corporais serão tecidos conhecimentos básicos em relação as estruturas psico-físicas dos corpos no trabalho teatral.

1.2. Específicos:

-Conhecer a história da formação corporal do ator: primeira metade do século XX. Ter noções básicas de anatomia aplicada ao movimento e uma introdução aos princípios teóricos das técnicas corporais. Exercitar a consciência e a percepção corporal.

-Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho do profissional de teatro. -

Realizar exercícios práticos que proporcionem o alongamento, aquecimento corporal, o alinhamento, o fortalecimento, o relaxamento assim como a coordenação do movimento e coloquem o aluno frente às suas possibilidades e limitações.

-Instrumentalizar o aluno para a composição de ações através dos fatores do movimento estudados por Rudolf Laban

-Desenvolver a relação do corpo no espaço/tempo.

-Aplicar os jogos de corpo.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

6) CONTEÚDO

1. Acordando o Corpo

1.1. Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo?

1.2. Anatomia Sensível: sistema ósseo; sistema muscular; articulações; eixo global e periférico; vetores ósseos; oposições.

1.3. Histórias das Danças

2. Fatores expressivos do movimento

2.1. Peso

2.2. Espaço

2.3. Fluência

2.4. Tempo

2.5. Qualidades Expressivas do Movimento

3. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança

3.1. Recriação e remontagem

3.2. Voz e Movimento

3.3. Improvisação na Dança

3.4. Composição Coreográfica

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som, tv.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 2023.2 1ª aula (3h/a)	1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
2ª semana de 2023.2 2ª aula (3h/a)	Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo? Anatomia Sensível: pele
3ª semana de 2023.2 3ª aula (3h/a)	Sistema Osséo e Muscular
4ª semana de 2023.2 4ª aula (3h/a)	Vetores Osséos e Oposições

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5ª semana de 2023.2	Articulações.
5ª aula (3h/a)	Eixo de movimento global e periférico
6ª semana de 2023.2	Corpo Lúdico
6ª aula (3h/a)	
7ª semana de 2023.2	Corpo Lúdico
7ª aula (3h/a)	
8ª semana de 2023.2	Introdução do tema aos Fatores do Movimento/Peso/
8ª aula (3h/a)	Espaço
9ª semana de 2023.2	Avaliação 1 (A1)
9ª aula (3h/a)	
10ª semana de 2023.2	Fluência
10ª aula (3h/a)	
11ª semana de 2023.2	Tempo
11ª aula (3h/a)	
12ª semana de 2023.2	Espaço: categoria de movimento
12ª aula (2h/a)	
13ª semana de 2023.2	Qualidades Expressivas do Movimento
13ª aula (3h/a)	
14ª semana de 2023.2	Trabalho de Composição Coletivo
14ª aula (2h/a)	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
15ª semana de 2023.2 15ª aula (3h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
16ª semana de 2023.2 16ª aula (3h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
17ª semana de 2023.2 17ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
18ª semana de 2023.2 18ª aula (3h/a)	Composição Coreográfica Trabalho de Composição Coletivo
19ª semana de 2023.2 19ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20ª semana de 2023.2 20ª aula (3h/a)	Vistas de prova

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ASLAN, O. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>AZEVEDO, S. M. de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus editorial, 1978.</p>	<p>ARRUDA, S. A arte do movimento. São Paulo: PW Gráficos e Ed. Associados, 1998.</p> <p>BERTAZZO, I. Cidadão Corpo: Identidade e Autonomia do Movimento. São Paulo: SESC/Obra Prima, 1996.</p> <p>CALAIS-GERMAIN, B.; LAMOTTE, A. Anatomia para o movimento. v.1, v.2. São Paulo: Manole, 1992.</p> <p>FELDENKREIS, M. Consciência pelo Movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1972.</p> <p>FERNANDES, C. O corpo em movimento. O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002.</p>

Clarice Piedade Silva
Professor
Componente Curricular Poéticas do Corpo
I

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em
Teatro

Documento Digitalizado Público

plano de ensino Poéticas do Corpo I - Clarice Piedade

Assunto: plano de ensino Poéticas do Corpo I - Clarice Piedade

Assinado por: Alissan Maria

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Responsável pelo documento: Alissan Maria da Silva

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 18:13:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 703717

Código de Autenticação: 7a5b175009





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO - Servidor/Clarice Piedade Silva

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 2º Período

Eixo Tecnológico : dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo II
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
Preparação corporal do ator com vistas ao desenvolvimento rítmico e psicomotor. Estudos das possibilidades expressivas do corpo através do movimento e gesto. Construção de partituras de ações corporais na construção de personagens, construção de rotinas de trabalho, trabalhando equilíbrio, alongamento, força, fluência e flexibilidade. Estudo do papel do corpo na construção da cena, investigando os processos de composição de personagem e sistematizando um conhecimento a respeito de técnicas e treinamentos corporais para o intérprete. Estudo das potencialidades do corpo na cena teatral contemporânea, entendendo corpo e voz como elementos indissociáveis. Composição cênica, estudo da dramaturgia corporal e experimentação de linguagens. Aperfeiçoamento da presença cênica. Princípios psico-físicos de uma utilização extra cotidiana do corpo. O ator criador-intérprete. Gesto, movimento e ação. A dramaturgia do corpo e os processos compositivos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR		
<p>1.1. Geral:</p> <p>Vivenciar e refletir sobre práticas corporais oriundas do campo da dança na preparação corporal do trabalho do ator. Buscando compreender os princípios técnicos e expressivos do movimento através de abordagens distintas.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história da formação corporal do ator: segunda metade do século XX até a contemporaneidade. - Experimentar o corpo que somos considerando os aspectos básicos de anatomia e cinesiologia. - Realizar e estudar exercícios que podem ser apropriados como rotina de trabalho corporal. - Mediar o aluno para a composição de partituras de ações e de cenas curtas apropriando-se do conhecimento adquirido. 		
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO		
6) CONTEÚDO		
<p>1: Abordagens somáticas do corpo</p> <p>1.1. Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.</p> <p>2. Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação</p> <p>3. Danças a dois:</p> <p>3.3 Contato-Improvisação</p> <p>3.4 Dança de Salão Contemporânea</p> <p>3.5 Dança com Objetos</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. ● Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. ● Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. ● Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. ● Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Espaço amplo, aparelho de som, tv.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana de 2023.2 1ª aula (3h/a)	Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
2ª semana de 2023.2 2ª aula (3h/a)	Semana das Licenciaturas
3ª semana de 2023.2 3ª aula (3h/a)	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.
4ª semana de 2023.2 4ª aula (3h/a)	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.
5ª semana de 2023.2 5ª aula (3h/a)	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.
6ª semana de 2023.2 6ª aula (3h/a)	Dinâmica de transição entre eixos temáticos
7ª semana de 2023.2 7ª aula (3h/a)	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação
8ª semana de 2023.2 8ª aula (3h/a)	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação
9ª semana de 2023.2 9ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10ª semana de 2023.2 10ª aula (3h/a)	Dança-teatro e as possibilidades de investigação da criação
11ª semana de 2023.2 11ª aula (3h/a)	Contato-Improvisação
12ª semana de 2023.2 12ª aula (3h/a)	Contato-Improvisação
13ª semana de 2023.2 13ª aula (3h/a)	Contato-Improvisação
14ª semana de 2023.2 14ª aula (3h/a)	Contato-Improvisação
15ª semana de 2023.2 15ª aula (3h/a)	Dança com objetos
16ª semana de 2023.2 16ª aula (3h/a)	Dança com objetos
17ª semana de 2023.2 17ª aula (3h/a)	Criação de sequência de movimento
18ª semana de 2023.2 18ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2) Apresentação da sequência de movimento
19ª semana de 2023.2 19ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20ª semana de 2023.2 20ª aula (3h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BARBA, E.; SAVARESE, N. A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec/Unicamp, 1995</p> <p>BONFITTO, M. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>LOBO, L.; NAVAS, C. Arte da Composição: teatro do movimento. Brasília: LGE, 2008.</p>	<p>BERTAZZO, I. Espaço e Corpo: Guia de reeducação do movimento. São Paulo: SESC, 2004.</p> <p>CAVALIERE, A. Meyerhold e a biomecânica: uma poética do corpo. São Paulo: Perspectiva, 2002</p> <p>CHEKHOV, M. Para o ator. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>MIRANDA, R. O Movimento Expressivo. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1980.</p> <p>MOMMENSOHN, M.; PETRELLA, P. Reflexões sobre Laban. Omestre do Movimento. São Paulo: Summus, 2006.</p>

Clarice Piedade Silva
Professor
Componente Curricular Poéticas do Corpo
II

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em
Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento Digitalizado Público

plano de ensino Poéticas do Corpo 2 - Clarice Piedade

Assunto: plano de ensino Poéticas do Corpo 2 - Clarice Piedade

Assinado por: Alissan Maria

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Responsável pelo documento: Alissan Maria da Silva

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 18:14:39.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 703718

Código de Autenticação: fdf900fe26





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CAELMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 113

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologias digitais na educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Amanda Leal Castelo Branco
Matrícula Siape	1799636

2) EMENTA

O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação. Políticas públicas para Informática Educativa. *Softwares* Educacionais. Produção de Vídeos. Elaboração de Mapas Mentais. Ferramentas e potencialidades da *Web 2.0*: ferramentas colaborativas, *blog*, redes sociais e ambientes de aprendizagem. Uso de dispositivos móveis na educação. Uso pedagógico de *web* conferência.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Contribuir para integração das Tecnologias Digitais no processo de ensino e aprendizagem de Teatro.
- Analisar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação.
- Discutir políticas públicas de Informática Educativa vigente
- Distinguir diferentes abordagens do uso de *softwares* educacionais no processo de ensino e aprendizagem.
- Utilizar softwares educacionais na construção de conhecimentos.
- Selecionar, analisar e elaborar vídeos educacionais.
- Elaborar mapas conceituais por meio do *CmapTools*.
- Identificar, experimentar e avaliar diferentes ferramentas da *Web 2.0* no contexto educacional.
- Analisar e experimentar aplicativos para estudo de temas sobre teatro em dispositivos móveis.
- Elaborar e resolver atividades que utilizem as tecnologias digitais (computador e dispositivos móveis).
- Discutir e experimentar o uso de *web* conferência.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

Resumo:

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Justificativa:

não se aplica

Objetivos:

não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa:

não se aplica

6) CONTEÚDO

1. A importância das tecnologias digitais

2. Uso de novas tecnologias da educação

3. O futuro da escola

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

O componente curricular será desenvolvido sobretudo por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades em grupos e pesquisas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos individuais/ em grupos, apresentações orais/seminários . Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (P1 e P2) que ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:

a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente;

b) obtiver média maior ou igual a 6 no encerramento do semestre.

Ao final do semestre, aquele estudante que não obtiver a média mínima necessária para aprovação deverá realizar a atividade avaliativa de recuperação, que substituirá a pontuação se a pontuação obtida for maior do que uma das notas obtidas em P1 ou P2 e nova média será calculada.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão utilizados o google classroom como repositório do material trabalhado em sala e com o conteúdo de apoio. Quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos e sala de informática.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19 de outubro de 2023 1ª aula (2h/a)	Introdução da/à disciplina e atividade de apresentação
26 de outubro de 2023 2ª aula (2h/a)	VII Semana das Licenciaturas
9 de novembro de 2023 3ª aula (2h/a)	Conteúdo 1: A importância das tecnologias em sala de aula. Normas da ABNT para a escrita do relatório de estágio por meio Ead. Cadastro dos alunos para Início do curso Ead de 20h ofertado pela UFRB. - Entrega do texto sobre regras de ABNT.
11 de novembro (2h/a)	Sábado letivo
16 de novembro de 2023 4ª aula (2h/a)	Conteúdo 1: Objetos digitais de aprendizagem em sala de aula.
23 de novembro de 2023 5ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: Análise de ODAS- Trabalho sobre análise de ODAs.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
30 de novembro de 2023 6ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 2:</p> <p>Blog Educacional: o uso das novas tecnologias no ensino</p> <p>Discussão do texto sobre blogs educacionais</p> <p>Divisão dos grupos para criação do blog.</p>
07 de dezembro de 2023 7ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 2:</p> <p>Entrega do certificado do curso regras ABNT.</p> <p>Blog Educacional</p> <p>Formatação do blog e alimentação do mesmo com os ODA analisados.</p>
14 de dezembro de 2023 8ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 2:</p> <p>A importância dos vídeos educacionais</p>
21 de dezembro de 2023 9ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 2:</p> <p>A animação nos contextos educacionais.</p> <p>Pow too</p>
01 de fevereiro de 2024 (sábado letivo) 10ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 2:</p> <p>A animação nos contextos educacionais</p>
02 de fevereiro (2h/a)	Sábado letivo
08 de fevereiro de 2024 11ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 2:</p> <p><i>atividade avaliativa</i></p>
22 de fevereiro de 2024 12ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 2:</p> <p>Utilização de aplicativos no processo de ensino-aprendizagem</p>
29 de fevereiro de 2024 13ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 3:</p> <p>Debate sobre a escola do futuro</p> <p>Vídeo: A escola do futuro.</p>
07 de Março de 2024 14ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 3:</p> <p>Apresentação de seminários</p>
14 de Março de 2024 15ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 3:</p> <p>Apresentação de seminários</p>
21 de março de 2024 16ª aula (2h/a)	<p>Conteúdo 3:</p> <p>Apresentação de seminários</p>
28 de março de 2024 17ª aula (2h/a)	Encerramento da disciplina, entrega de resultados finais
05 de abril 2024 18ª aula (2h/a)	P3
06 de abril 2024 (2h/a)	Sábado letivo

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, M. C. M. U. **Potencialidades do uso do Blog em Educação**. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal, RN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. 2009. Disponível em: <http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_arquivos/9/TDE-2010-04-27T013000Z-2558/Publico/MicheleCMUA.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.

AYRES, M.; CERQUEIRA, R.; DOURADO, D.; SILVA, T. (org.). **#Mídias Sociais: Perspectivas, Tendências e Reflexões**, 2010, ISBN 978-85-8045-084-2. Disponível em: <<http://www.issuu.com/papercliq/docs/ebookmidiasociais>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

BARCELOS, G. T.; PASSERINO, L.; BEHAR, P. Redes sociais e Comunidades: definições, classificações e relações. **Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE)**, v. 8, n. 2, Jul. 2010.

BEHAR, P. A.; BATISTA, S. C. F. Dispositivos Móveis na Educação: por que não? In: **Pátio Revista Pedagógica**. n.56. Nov. 2010 - Jan. 2011.

BEHAR, P. e Colaboradores. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

CARUSI, A.; MONT'ALVÃO, C. Interatividade de Websites Educacionais: uma avaliação baseada no design da navegação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA E USABILIDADE DE INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR, 10, 2010, Rio de Janeiro. **Anais ... Rio de Janeiro**, 2010. Disponível em: <http://www.agner.com.br/download/pucrio/designdeinteracao/USIHC2010/Usihc_161_Carusi.pdf>. 20 abr. 2014.

COSTA, F. A.; RODRIGUEZ, C.; CRUZ, E.; FRADÃO, S. (org.). **Repensar as TICs na Educação: o professor como agente transformador**. Coleção Educação em Análise. Lisboa: Santillana, 2012.

GIRAFFA, L. M. M.; FARIA, E. T.; FERREIRA, A. J.; WEHMEYER, C. O. T.; RIBAS, E.; MACHADO, L. R. (org.) **(Re)invenção pedagógica? Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0160-5.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

HAGUENAUER, C. J.; CORDEIRO FILHO, F. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem: dos sistemas de gerenciamento aos games e à realidade virtual**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

ANTONIO, J. C. **Uso de planilhas compartilhadas na web 2.0 como ferramentas pedagógicas auxiliares**. Avaliação escolar e web 2.0, Professor Digital, SBO, 26 jun. 2010. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/tag/planilhas-eletronicas/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

BARROS, G. C.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, v. 9, n. 1, abr. 2007. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012621.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

BATISTA, S. C. F. **M-LearnMat: Modelo Pedagógico para Atividades de M-learning em Matemática**. Tese (doutorado em Informática na Educação). Porto Alegre, RS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2011.

CRUSE, E. **Using Educational Video in the Classroom: Theory, Research and Practice**. 2006. Disponível em: <<http://www.edutubeplus.info/resources/using-educational-video-in-the-classroom-theory-research-and-practice>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

RECUERO, R. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2009.

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. L. (org.). **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas**. Salvador, BA: Edufba; São Paulo, SP: Casa da Cultura Digital via Maracá Educação e Tecnologias, 2012. Disponível em: <<http://www.artigos.livrorea.net/wp-content/uploads/2012/05/REA-teixeira.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

VIDEOAKTIV. **Handbook on Digital Video and Audio in Education: creating and using audio and video material for educational purposes**. The VideoAktiv Project, 2007. Disponível em: <http://www.atit.be/dwnld/VideoAktiv_Handbook_fin.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Amanda Leal Castelo Branco
Professora

Componente Curricular Tecnologias Digitais na Educação

Alissan Maria da Silva
Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Amanda Leal Castelo Branco, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 19/10/2023 18:13:12.
- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/10/2023 18:15:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 498120

Código de Autenticação: 06e37628e5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 68

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Estudos Culturais Étnico-Raciais
Abreviatura	ECER
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. Superação do etnocentrismo. Diferentes culturas na sociedade brasileira. Articulação entre o referencial teórico e o desenvolvimento de práticas pedagógicas relativas a uma educação voltada para a consolidação das relações étnico-raciais.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a discussão sobre o papel das culturas africanas, indígenas e demais culturas não-hegemônicas na formação da sociedade brasileiras.
- Compreender a importância de se tratar criticamente estas questões no contexto escolar brasileiro.
- Reconhecer o papel do educador ao propiciar reflexões sobre as relações sociais étnico-raciais mediadas pela Arte e a Cultura.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Relações sociais e étnico-raciais no Brasil:
 1. Aspectos conceituais, históricos e políticos.
 2. Formação da sociedade brasileira e os mitos das três raças e da democracia racial.
 3. Etnocentrismo, Eugenia; racialismo.
- 1.2. (Re)conhecimento acerca das noções de discriminação/racial; discriminação/racial; preconceitos de marca e de origem
2. Diferentes culturas na sociedade brasileira
 - 2.1. Pluralidades culturais e interculturalidades – Noções acerca das ideias de diáspora, afro-brasileiro, afro-ameríndio, ameríndio, indígena, pindorama.
 - 2.2. Noções acerca da pluralidade étnica indígena do Brasil e aspectos sócio-políticos
 - 2.2.1. Estéticas ameríndias e a tradição na atualidade
 - 2.3. Noções acerca da pluralidade da diáspora africana no Brasil
 - 2.3.1. Valores culturais/Elementos estruturantes da cultura afro-brasileira
 - 2.3.2. Estéticas afro-brasileiras/diáspóricas e a tradição na atualidade
3. Políticas afirmativas e Educação
 - 3.1. Noções acerca das relações entre os movimentos sociais e as lutas por/através da Educação
 - 3.2. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais; Artigo 26 LDB; As leis 10.639/03 e 11.645/08.
 - 3.3. Arte (Ensino), Cultura e Formação Docente para educação das relações étnico-raciais.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos para projeção de materiais expositivos (projektor ou TV articulados a computador)

Slides e outros recursos áudio-visuais a compor as aulas expositivas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1 ^a aula (3h/a)	1 • Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
2. ^a aula (3h/a)	2. Participação nas atividades da Semana das Licenciaturas
3. ^a aula (3h/a)	3 • Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular • Aula expositiva introdutória
4. ^a aula (3h/a)	4 • Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
5. ^a aula (3h/a)	5 • Relações raciais no Brasil: Introdução ao debate sobre currículo e trajetórias formativas. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
6 ^a aula (3h/a)	6 • Participação em atividade acadêmica programada com os estudantes.
7 ^a aula (3h/a)	7 • Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: Distinção de teorias e conceitos importantes para o debate como: racismo, racismo, preconceito, eugenia, discriminação, etnocentrismo, preconceito de marca, preconceito de origem. • Realização de atividades de estudo dirigido assíncronas.
8. ^a aula (3h/a)	8 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; pluralidade e desmistificação de pré-conceitos. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
9. ^a aula (3h/a)	9 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; heranças culturais, aspectos sócio-culturais e ensino de Arte. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo. • Avaliação 1 (A1) - Apresentação de estudo dirigido (em grupos) acerca dos materiais de estudo e questão-problema orientada pela professora.
10. ^a aula (3h/a)	10 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil e afrobrasileiras. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
11 ^a aula (3h/a)	11 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil; Epistemologias, valores e formas culturais • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Compartilhamento de pesquisa de doutorado e debate articulado ao material de estudo.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

	12 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das comunidades tradicionais de matrizes africanas e indígenas e as pedagogias da tradição.
12. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.Avaliação 1 (A1) - Apresentação de estudo dirigido (em grupos) acerca dos materiais de estudo e questão-problema orientada pela professora.
13. ^a aula (3h/a)	13 • Racismos, intolerâncias e ambiente escolar: conflitos e desafios entre os pilares religiosidades de matrizes africanas e Educação. <ul style="list-style-type: none">Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado.
14. ^a aula (3h/a)	14 • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas: marcos históricos e as cotas. <ul style="list-style-type: none">Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
15. ^a aula (3h/a)	14 • Arte, estética, política e Educação para promoção da igualdade racial: Abdias do Nascimento e o TEN como complexo pedagógico. <ul style="list-style-type: none">Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado. (atividade programada para sábado letivo, mas pode ser modificada mediante as propostas da turma)
16. ^a aula (3h/a)	16. • O ensino de Teatro, a educação das relações étnico-raciais, a escola e o docente. <ul style="list-style-type: none">Atividade articulada com estudantes da disciplina de LEAT 2 - diálogo/entrevista acerca das experiências de docentes de Teatro em exercício ou com representatividades de políticas públicas (atividade programada para sábado letivo)
17. ^a aula (3h/a)	17 • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas - 10.639/03, 11.645/08 e as diretrizes curriculares. <ul style="list-style-type: none">Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
18. ^a aula (3h/a)	18 • O professor de Arte e a mediação da Arte e Cultura. A pedagogia do Teatro; responsabilidades e desafios acerca da educação das relações étnico raciais. <ul style="list-style-type: none">Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo
20. ^a aula (3h/a)	19 • O professor de Arte (formação), a educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte: responsabilidades e desafios <ul style="list-style-type: none">Avaliação A2 – Apresentação de trabalhos finais individuais
19. ^a aula (3h/a)	19 • O professor de Arte (formação), a educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte: responsabilidades e desafios <ul style="list-style-type: none">Avaliação A3 – Apresentação de trabalhos individuais

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Resolução Nº. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. _____. Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal n.º 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005. (Coleção Educação para todos).
- BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- CANDAU, V. M. F. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008.
- DAMATTA, R. O que faz o Brasil, Brasil? A questão da identidade. Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001.
- Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- ORTIZ, R. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasiliense: São Paulo, 1994.
- SILVA, T. T. da S. (org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos 124 culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SODRÉ, M. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Petrópolis: Vozes, 1988.

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular Estudos Culturais Étnico-raciais

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/10/2023 21:56:48.
- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 18/10/2023 08:50:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495785

Código de Autenticação: a5b2df9b18





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 67

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Estética Teatral
Abreviatura	Estética
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581
2) EMENTA	
<p>Correntes e filósofos que influenciaram o teatro. Elementos de filosofia na obra de filósofos – dramaturgos (Maquiavel, Voltaire, Artaud, Sartre) e dramaturgos filósofos (Beckett, Kleist, Strindberg). O teatro a partir da obra de Diderot, D'Alambert e Rosseau.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Identificar as aproximações entre a prática do teatro e o pensamento filosófico no curso da história, bem como suas contextualizações na contemporaneidade.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Produzir escritas filosóficas.▪ Conhecer e experimentar procedimentos performativos para apresentação de ensaios teóricos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO		
<p>1. Relações entre cena, documento/arquivo e tecnologia.</p> <p>2. Teatralidade, performatividade e suas definições.</p> <p>3. Aproximações entre teatro e filosofia: história e contextualização.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: coleção de citações comentadas, criação e/ou crítica de cenas.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos. 		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
18 de outubro de 2023 1.ª aula (2 h/a)	Atividades das IX Jornadas da Licenciatura em Teatro.	
25 de outubro de 2023 2.ª aula (2 h/a)	Participação nas atividades da Semana das Licenciaturas	
7 de junho de 2023 3.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.	
1 de novembro de 2023 4.ª aula (2 h/a)	Escrita e mediação. Leitura do texto <i>Leitura e Metamorfose</i> ou <i>Notas sobre o saber da experiência</i> de Jorge Larrosa Bondía	
8 de novembro de 2023 5.ª aula (2 h/a)	Experiência estética e mediação.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
22 de novembro de 2023 6.ª aula (2 h/a)	Escrita e mediação. Leitura do texto <i>Pedagogia do Espectador</i> de Flavio Desgranges
25 de novembro de 2023 Sábado letivo 7.ª aula (2 h/a)	Experiência de apreciação estética - espetáculo da temporada na cidade.
29 de novembro de 2023 8.ª aula (2 h/a)	Leitura de texto <i>Flash of the spirit</i> ou <i>African Art in Motion</i> de Richard F. Thompson
6 de dezembro de 2023 9.ª aula (2 h/a)	Cena, etnocenologia, performance e espetacularidade
13 de dezembro de 2023 10.ª aula (2 h/a)	Artaud e a ideia da teatralidade. Leitura do texto <i>A Encenação e a Metafísica</i> , de Antonin Artaud.
20 de dezembro de 2023 11.ª aula (2 h/a)	Coleta de termos e citações no texto de Artaud, Thompson, Desgranges e Bondía Avaliação A1.
7 de fevereiro de 2024 12.ª aula (2 h/a)	Expressões cênicas da brasilidade e o Teatro - carnaval
21 de fevereiro de 2024 13.ª aula (2 h/a)	Teatro expandido.
28 de fevereiro de 2024 14.ª aula (2 h/a)	a ideia da performance-art o artista "multidisciplinar" - Gadra Kilomba
6 de março de 2024 15.ª aula (2 h/a)	Mediação pelos estudantes: Qual(is) artista da cena me afeta e por quê?
9 de março de 2024 Sábado letivo - 16.ª aula (2 h/a)	Cena, performativa e a rua Experiência prática mediada e/ou apreciação de obra em vídeo
13 de março de 2024 17.ª aula (2 h/a)	Mediação pelos estudantes: Qual obra e artista da cena (ou multidisciplinar) me afeta e por quê? avaliação 2
20 de março de 2024 18.ª aula (2 h/a)	Mediação pelos estudantes: Qual obra e artista da cena me afeta e por quê? avaliação 2

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
27 de março de 2024 19.ª aula (2 h/a)	Oficina de escrita filosófica.
20 de setembro de 2023 20.ª aula (2 h/a)	P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
<p>AVILA, Daniele. Fantasma do Teatro. In Questão de Crítica – Revista eletrônica de críticas e estudos teatrais. Disponível em http://www.questaodecritica.com.br/2020/04/o-fantasma-do-teatro/ .</p> <p>ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>FABIÃO, Eleonora. Performance e precariedade. In JUNIOR, A. W. de O. (ORG). A performance ensaiada: ensaios sobre performance contemporânea. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011.</p>	
11.2) Bibliografia complementar	
<p>BORIE, M.; ROUGEMONT, M. de; SCHERER, J. Estética teatral: textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 2004.</p> <p>DUBATTI, Jorge. O teatro dos mortos: introdução a uma filosofia do teatro. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2016.</p> <p>HEGEL, G.W.F. Cursos de Estética: volume IV. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.</p> <p>KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. São Paulo: Forense Universitária, 1995.</p> <p>LAGE, Mariana. Estética do performativo: implicações filosóficas do fim da obra como sujeito. In Dois Pontos, vol. 15, n. 2, p. 77-87, setembro de 2018. Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos.</p>	

Alissan Maria da Silva
Professora
Estética Teatral

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 11/10/2023 21:47:09.
- **Marlúcia Cereja de Alencar**, DIRETOR(A) - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 18/10/2023 08:51:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495773
Código de Autenticação: 9bb5c10408





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 66

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo 2
Abreviatura	HTE 2
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Naturalismo, Realismo e vanguardas históricas do século XX, com ênfase no contexto histórico, ético e estético. Estudos das principais características, pensadores, encenadores e dramaturgos do teatro do século XX no Ocidente. O teatro contemporâneo como cruzamento intercultural.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a compreensão e o debate acerca das características do período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX no Ocidente, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatral.
- Desenvolver estudos sobre a encenação, a dramaturgia, a interpretação e as teorias envolvidas no fazer teatral vinculado a estas estéticas.
- Estudar pensadores e encenadores paradigmáticos do teatro ocidental do século XX.
- Conhecer, identificar e contextualizar dramaturgos e peças emblemáticas do século XX.
- Refletir acerca das propostas contemporâneas de encenação ☐

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. O estudo de História do Teatro
 - 1.1. Não linearidade e pluralidade das histórias em seus contextos sócio-étnico-culturais
 - 1.2. A experiência teatral como produção sócio-histórica
2. Características do período do final do século XIX no Ocidente (europeu)
 - 2.1. noções acerca do panorama histórico – retomadas do medievo ao teatro romântico;
3. Características do período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX no Ocidente:
 - 3.1. A transformação do drama
 - 3.2. Leitura e análise de textos teatrais dos reconhecidos principais dramaturgos europeus do período.
 - 3.3. Introdução ao Naturalismo, Realismo
 - 3.4. vanguardas históricas do século XX, com ênfase no contexto histórico, ético e estético
4. Encenadores do século XX e o teatro como cruzamento intercultural
 - 4.1. O impacto de Mei Lang Fang para o efeito do distanciamento de Brecht
 - 4.2. A dança balinesa, os tarahumaras para Artaud.
 - 4.3. O encontro de Eugênio Barba e Augusto de Omolu.
 - 4.4. O encontro de Sotigui Kouyaté e Peter Brook.
 - 4.5. Contemporaneidade e tradição maia na Guatemala – Grupo Soitzil Jay

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos para projeção de materiais expositivos (projeter ou TV articulados a computador)

Slides e outros recursos áudio-visuais a compor as aulas expositivas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19 de outubro de 2023 1ª aula (3h/a)	Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
sábado letivo referente a 21 de outubro 2ª aula (3h/a)	Atividade de apreciação estética em consonância com o conteúdo a ser acordada com a turma em outra data diante da primeira semana estar dedicada ao evento discente.
26 de outubro de 2023 3ª aula (3h/a)	Semana das Licenciaturas
9 de novembro de 2023 4.ª aula (3h/a)	Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular Aula expositiva introdutória
16 de novembro de 2023 5.ª aula (3h/a)	O Teatro – a experiência teatral – como produção humana e a não linearidade e não causalidade da História Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
23 de novembro de 2022 6ª aula (3h/a)	Exposição acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatrais na transição Século XIX – XX. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
30 de novembro de 2023 7.ª aula (3h/a)	Exposição acerca do conceito de Drama e a Poética de Aristóteles (Revisões); Recapitulações a respeito do drama romântico; Introdução a Crise/Transformação do drama. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
7 de dezembro de 2023 8.ª aula (3h/a)	A importância da “crise” ou a “transformação” do drama para a história do teatro e do espetáculo ocidental. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
14 de dezembro de 2023 9.ª aula (3h/a)	Panorama histórico do Realismo/Naturalismo e Simbolismo, principais características e dramaturgos. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

21 de dezembro de 2023	Naturalismo – Realismo – Simbolismo: Breve panorama dos dramaturgos considerados paradigmáticos.
10.ª aula (3h/a)	Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
1 de fevereiro de 2024	A Crise/Transformação do Drama.
11º aula (3h/a)	Aula expositiva (Retomada depois das férias)
8 de fevereiro de 2022	A Crise/Transformação do Drama. Apresentação de seminários: pesquisa com base em questão-problema acerca de um texto teatral e dramaturgo do período.
12.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
22 de fevereiro de 2024.	Exposição e breve panorama debate acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos das vanguardas teatrais e o ‘surgimento” do Teatro Moderno: A figura do encenador e a iluminação elétrica como adventos do Teatro Moderno.
13.ª aula (3h/a)	Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
24 de fevereiro de 2024.	Encenadores/ Pensadores emblemáticos na segunda metade do Século XX e o Teatro como cruzamento intercultural.
sábado letivo	Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
14.ª aula (3h/a)	
29 de fevereiro de 2024	O impacto de Mei Lang Fang para o efeito do distanciamento de Brecht
15.ª aula (3h/a)	Debate articulado ao material de estudo acompanhado pela supervisão da professora. Avaliação A2.
7 de março de 2024	A dança balinesa, os tarahumaras para Artaud.
16ª aula (3h/a)	Apresentação dos trabalhos finais. Debate articulado ao material de estudo acompanhado pela supervisão da professora. Avaliação A2.
14 de março de 2024	O encontro de Eugênio Barba e Augusto de Omolu.
17.ª aula (3h/a)	Debate articulado ao material de estudo acompanhado pela supervisão da professora. Avaliação A2.
21 de março de 2024	O encontro de Sotigui Kouyaté e Peter Brook.
18.ª aula (3h/a)	Debate articulado ao material de estudo acompanhado pela supervisão da professora. Avaliação A2.
28 de março de 2024	Contemporaneidade e tradição maia na Guatemala – Grupo Soitzil Jay
19.ª aula (3h/a)	Aula expositiva a partir de estudo realizado de estudante ex-monitora de HTE 2 e entrega das atividades escritas (realizadas pelos estudantes a partir de um dos temas das aulas 13, 14, 15 ou 16)
02 de abril de 2022	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (3h/a)	

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- . BRECHT, B. Estudos Sobre Teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- GASSNER, J. Mestres do teatro II. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- ROUBINE, J.J. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.
- GROTOWSKI, J. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. GUINSBURG, J. Stanislavski e o teatro de arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 1985. KOUDELA, I. Brecht na pós-modernidade. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- LEHMANN, Hans-Thies. O teatro pós-dramático. São Paulo: Cosacnayfy, 2007.
- ZOLA, E. Romance experimental e o naturalismo no teatro. São Paulo: Perspectiva, 1982

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular História do Teatro e do Espetáculo 2

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 11/10/2023 18:05:40.
- **Marlucia Cereja de Alencar**, DIRETOR(A) - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 18/10/2023 08:52:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495703
Código de Autenticação: de4c573c7b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 65

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro 3
Abreviatura	LEAT 3
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, de acordo com interculturalidades e diversidades das comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT .

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a inserção dos licenciandos do sexto período da sua formação acadêmica no contexto das diversidades étnico-raciais das escolas públicas.
- Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um (a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.
- Refletir sobre as potencialidades das epistemologias afro-ameríndias e o ensino do Teatro/Artes Cênicas.
- Conhecer aspectos introdutórios acerca dos valores civilizatórios das culturas tradicionais afro-ameríndias.
- Refletir sobre o papel do professor de Teatro e a educação das relações étnico-raciais
- Reconhecer a existência de especificidades estéticas nas epistemologias dessas culturas.

4) CONTEÚDO

1. Corporeidade/CorpOralidades – A centralidade no corpo das performances de origens africanas e ameríndias.
2. Valores civilizatórios: corporeidade, Ludicidade, Memória, Ancestralidade, Circularidade, Energia Vital, Oralidade, Comunitarismo, Musicalidade.
3. A formação/ docência em Teatro e as perspectivas de afroreferência, afrocentricidade e perspectivismo ameríndio.
4. Articulação entre o referencial e o desenvolvimento de práticas pedagógicas.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aulas expositivas e práticas dialogadas** – Exposição e experimentação dos conteúdos, com a observação e participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a experienciarem, analisarem, questionarem e discutirem o objeto de estudo, a partir da condução de experiências práticas e leituras, de modo a – ao longo do percurso – alternarem a condução das práticas com/entre os estudantes. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - Estudar os materiais de estudo propostos, sob a orientação e diretividade do professor. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo ou de proposição prática; (ii.) no caso de grupos, debate sobre o tema estudado e proposição de experimentações, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da formação/prática docente.
- **Atividades coletivas, em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão a partir das aulas práticas.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais, trabalhos práticos em grupos, atividades de estudo (debate, pesquisa ou seminário) em duplas ou individuais, avaliação processual da participação e engajamento trabalhados ao longo do semestre letivo.

. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Aparelho/Caixa de som; objetos cênicos diversos (bacia, borrifadores, espelhos, tecidos etc); Materiais de estudo em textos e áudio-visuais,

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
A definir. É pretendido que seja instituição pedagógica ou espaço-tempo de educação da tradição afro-ameríndia no Estado do Rio de Janeiro.	Sábado letivo a acordar com os estudantes e coordenação.	Transporte da instituição.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19 de outubro de 2023	1 • Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
1ª aula (2h/a)	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

26 de
outubro
de 2023

2. Participação nas atividades da Semana das Licenciaturas

2ª aula
(2h/a)

29 de

novembro 3 • Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste
de 2022 componente curricular

3.ª aula • Aula expositiva introdutória
(2h/a)

09 de

novembro 4 • Corporalidades; Corporeidade; A centralidade do corpo nas performances africanas e as potencialidades do
de 2023 ensino do Teatro/Artes Cênicas.

4.ª aula • Aula expositiva e debate com a turma a partir do material de estudo prévio,
(2h/a)

16 de

novembro 5 • Corpo, diversidades culturais e trajetórias formativas.

de 2023 • Experimentação prática seguida de debate a partir dos relatos das trajetórias dos discentes na Educação
5.ª aula Básica.
(2h/a)

23 de

novembro 6. • Debate acerca das dúvidas e desafios formativos na investigação proposta pelo componente curricular e
de 2023 seleção de eixos de foco de grupos de trabalho e conteúdos - estímulos para o trabalho final

6.ª aula

(2h/a)

30 de

novembro 7 • Corpo, diversidades culturais e trajetórias formativas.

de 2023 • Atividade de estudo assíncrona - Produção textual diversificada a partir dos relatos das trajetórias dos discentes
na Educação Básica

7.ª aula

(2h/a)

07 de

dezembro 8 • Corporalidades; Corporeidade; A centralidade do corpo nas performances africanas e as potencialidades do
de 2023 ensino do Teatro/Artes Cênicas.

8ª aula • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Orientação para
(2h/a) registro processual das experiências refletidas;

14 de 9 • Corporeidade, ludicidade e memória.

dezembro • Leitura analítica de materiais de estudo e elaboração de produção reflexiva..
de 2023

9.ª aula

(2h/a)

21 de

dezembro 10 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios, Corporeidade, ludicidade e memória como mote para debate
de 2023 sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas diaspóricas.

10.ª aula • Experimentação prática, com foco na ludicidade, seguida de debate a partir de leitura analítica de material de
(2h/a) estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

01 de fevereiro de 2024	11. • Ancestralidade, Circularidade, religiosidade e Energia Vital. • Leitura analítica de material de estudo (texto e vídeo) e elaboração de produção reflexiva como retomada das
11. ^a aula (2h/a)	11.ª aula férias.
08 de fevereiro de 2024	12. • O carnaval e a indissociabilidade dos valores civilizatórios; Ancestralidade, Circularidade, religiosidade e energia vital como mote para o debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas tradicionais/originárias • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na
12. ^a aula (2h/a)	12.ª aula orientação para registro processual das experiências refletidas;
22 de fevereiro de 2024	13 • Oralidade, Musicalidade, comunitarismo • Leitura analítica de material de estudo e elaboração de produção reflexiva.
13. ^a aula (2h/a)	
24 de fevereiro de 2023.	14. A indissociabilidade dos valores civilizatórios como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas tradicionais/originárias..
14. ^a aula (2h/a)	• Experiência de observação e prática (de maneira individual ou coletiva) em campo a definir com a turma. A data deste sábado letivo pode ser mudada de acordo com as possibilidades de datas e horários dos estudante e da experiência observada.
29 de fevereiro de 2023.	15 • . A indissociabilidade dos valores civilizatórios; Oralidade, Musicalidade, Comunitarismo e religiosidade como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas tradicionais/originárias..
15. ^a aula (2h/a)	• Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
07 de março de 2024	16 • A formação/docência em Teatro e as perspectivas plurais – leis 10.1639/03 e 11.645/08.
16. ^a aula (2h/a)	• Articulação das reflexões estabelecidas para construção de uma proposta pedagógica
14 de março de 2024	17 • A formação do professor de Teatro e as perspectivas plurais e antirracistas, desafios, responsabilidades e implicações.
17. ^a aula (2h/a)	• Aula debate sobre a proposição dos estudantes.
21 de março de 2024	18 • O professor de Arte e a mediação da Arte e Cultura. A pedagogia do Teatro; responsabilidades e desafios acerca da educação das relações étnico raciais.
18. ^a aula (2h/a)	• Aula debate sobre a proposição dos estudantes.
28 de março de 2023	19• Avaliação A2
19. ^a aula (2h/a)	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Sábado 20 • Atividade de visita técnica a potencial campo ou atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) organizada com os estudantes.

letivo (Data e local a (em referência ao sábado em 21/10, na primeira semana letiva, que é uma semana articulada com protagonismo definir com estudantil - C.A.) a turma)

20ª aula (2h/a) •No caso de visita técnica, deverá ser espaço-tempo em que possa ser observado a conexão com os conteúdos estudados. No caso de atividade organizada, deverá contemplar a participação de docentes com relatos de experiência no recorte da disciplina, e/ou mestres ou espaços-tempos do saber de referências do conteúdo desta disciplina. Nessa perspectiva é possível que as atividades agrupem a carga horária de dois sábados letivos (4h/a - cumprindo assim a carga horária dos 2 encontros).

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

COLLET, C.; RUSSO, K.; PALADINO, M. Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e história dos povos indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa livraria; Laced, 2014.

FELINTO, R. (org.). Culturas Africanas e Afro-brasileiras em sala de aula: Saberes para os professores, fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

FREIRE, J. R. B. "A herança cultural indígena ou cinco ideias equivocadas sobre os índios". 127 In: ARAÚJO, A. C. Z. et alli. Cineastas indígenas, um outro olhar: guia para professores e alunos. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2010.

LIGIÉRO, Z. Corpo a corpo: Estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

MUNANGA, K. (org.). Superando o Racismo na Escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

ROCHA, R. M. de C. Pedagogia da Diferença. A tradição oral africana como subsídio para a prática pedagógica brasileira. Belo Horizonte: Nandyala, 2009.

TURLE, L. Teatro do Oprimido e Negritude: a utilização do teatro fórum na questão racial. Rio de Janeiro: E-papers, 2014

9.2) Bibliografia complementar

BANIWA, G. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Série Via dos Saberes, n.1. Brasília/Rio de Janeiro: MEC-Secad/Laced, 2006. Disponível em <http://laced.etc.br/site/acervo/textos-on-line/>.

BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras [1969] 5. ed. São Paulo: Unesp, 1998.

BARBOSA, G. dos S. (org.); BARROS, A. M.; SANTOS, F. M. dos. EJA Guarani: o registro de uma história e perspectiva atuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

BESSA FREIRE, J. R. "A representação da escola em um mito indígena", Revista Teias, n. 3, Rio de Janeiro, 2001, p. 113-20. Disponível em http://www.taquiprati.com.br/arquivos/pdf/Aescola_no_mito_indigena_Revista_Teias.pdf.

_____. "Maino'i e Axi'já: esboço da educação escolar indígena no Rio de Janeiro". In: Desafios da Educação Municipal. Rio de Janeiro: DP &A, 2003.

CANAU, V. M. F. (coord.). Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

CASOY, R. Poranduba: roda de histórias indígenas. Rio de Janeiro: Programa Petrobrás Cultural: Nau, 2009.

CAPUTO, S. G. Educação nos terreiros: e como a escola se relaciona com as crianças de candomblé. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.1. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.2. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

HALL, S.; SOVIK, L. Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Tradução de Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: UFMG, 2013;

_____. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP &A, 2011.

MULLER, T. M. P.; COELHO, W. de N. B. (org.). Relações Étnico-Raciais e Diversidade. Niterói: UFF, 2014.

OLIVEIRA, E. Cosmvisão Africana no Brasil: Elementos da Filosofia afrodescendente. Fortaleza: LCR, 2003.

OLIVEIRA, J. P. de.; FREIRE, C. A. da R. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília/DF: MEC-SECAD/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2006

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular LEAT 2

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 11/10/2023 17:44:48.
- **Marlucia Cereja de Alencar**, DIRETOR(A) - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 18/10/2023 08:55:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495680

Código de Autenticação: 6c3fc4806e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 86

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo I
Abreviatura	Diálogos I
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Samara Moço Azevedo
Matrícula Siape	1045006
2) EMENTA	
Orientação e Acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">Orientar, acompanhar e analisar as situações vivenciadas no campo de estágio, otimizando as estratégias de ação. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Elaborar plano de trabalho a ser desenvolvido no campo de estágio a partir das orientações recebidas do professor e das atividades propostas no PAE;Observar as realidades da escola campo, a partir de instrumento de observação a ser elaborado;Discutir, a partir de fundamentos teóricos, os resultados encontrados no diagnóstico realizado sobre o campo de estágio;Planejar e executar a docência no campo de estágio;Avaliar as atividades desenvolvidas no campo de estágio.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. O Estágio Curricular na Licenciatura</p> <p>1.1 Estágio como campo de conhecimento</p> <p>1.2 A ética profissional no campo de Estágio</p> <p>1.3 Ambientes de Aprendizagem no contexto escolar</p> <p>1.4 Arquitetura escolar e o desenvolvimento do processo educativo.</p> <p>1.5 A cultura escolar</p> <p>2. Prática docente em questão:</p> <p>2.1 A construção do Plano de Aula</p> <p>2.2 O Livro didático em seus múltiplos aspectos</p> <p>3. Cotidiano Escolar: reflexões</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>O componente curricular Diálogo com a escola campo I se desenvolverá por meio de encontros semanais, nos quais serão abordados temas referentes as atividades propostas pelo PAE Plano de Atividade de Estágio que envolve, a observação dos espaços escolares, da docência ministrada pelo professor da escola e o exercício da docência do estagiário. Constitui-se num espaço de discussão-reflexão sobre a inserção dos licenciandos no campo.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Textos; Slides e Vídeos.</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>-----</td> <td>-----</td> <td>-----</td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	-----	-----	-----
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				
-----	-----	-----				

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>1ª Semana (2h/a)</p> <p>20/10/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> X Jornadas da Licenciatura em Teatro
<p>2ª Semana (2h/a)</p> <p>27/10/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação da Disciplina O Estágio como campo de conhecimento Dilemas éticos do campo de estágio
<p>3ª Semana (0h/a)</p> <p>03/11/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> FERIADO
<p>4ª Semana (4h/a)</p> <p>10/11/2023 e</p> <p>11/11/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Organização do espaço escolar Os ambientes de aprendizagem
<p>5ª Semana (2h/a)</p> <p>17/11/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura escolar e o desenvolvimento do processo educativo
<p>6ª Semana (2h/a)</p> <p>24/11/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura escolar e o desenvolvimento do processo educativo

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7ª Semana (2h/a) 01/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • A cultura escolar
8ª Semana (2h/a) 08/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • A cultura escolar
9ª Semana (2h/a) 15/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão para a P1 • Tirar dúvidas sobre a construção do relatório de estágio
10ª Semana (2h/a) 22/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de P1
11ª Semana (4h/a) 02/02/2024 e 03/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • O plano de Aula
12ª Semana (2h/a) 09/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Etapas de elaboração do plano de aula
13ª Semana (0h/a) 16/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • FERIADO
14ª Semana (2h/a) 23/02/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos planos de aula
15ª Semana (2h/a) 01/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • O Livro didático em seus múltiplos aspectos
16ª Semana (2h/a) 08/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de livros didáticos
17ª Semana (2h/a) 15/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexões sobre o cotidiano escolar
18ª Semana (2h/a) 22/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • P2
19ª Semana (0h/a) 29/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • FERIADO
20ª Semana (4h/a) 05/04/2024 e 06/04/2024	<ul style="list-style-type: none"> • P3 • Encerramento da disciplina
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

DAYRELL, Juarez. **Múltiplos Olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: MG: UFMG, 2001.

SILVA, Marco Antônio. **A fetichização do livro didático**. Educação e Realidade, v. 37, n. 3, set./dez. de 2012, p. 803-821.

MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. 4ed. São Paulo: FTD. 1997. (p. 86 – 101).

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Cap. 1).

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. **Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 de dezembro de 2008.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 de julho de 2015.

DALBEN, A.J.L.F. **Conselho de Classe e Avaliação: perspectiva na gestão pedagógica da escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2004. (p. 31-36).

GUEDES-PINTO, Ana Lúcia; FONTANA, Roseli Aparecida Cação. **Apontamentos teórico-metodológicos sobre a prática de ensino na formação inicial**. In: Educação em Revista, n. 44, Belo Horizonte: FAE/UFMG, dez. 2006.

_____. Trabalho escolar e produção do conhecimento. In: SHIGUNOV NETO, Alexandre e MACIEL, Lizete Shizue Bomura (Orgs). **Desatando os nós da Formação Docente**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991. (p. 221 – 247).

_____; ALVES, Nilda. **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012. (Cap. 1).

VEIGA-NETO, Alfredo. **Anotações sobre as Relações entre Teoria e Prática**. In: Educação em Foco. v. 20, n.1, mar./jun. 2015.

WEFFORT, Madalena Freire (coord) – Observação Registro Reflexão – Instrumentos Metodológicos I - Publicações do Espaço Pedagógico, SP, 1996.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Samara Moço Azevedo

Professora

Componente Curricular Diálogos com a Escola Campo I

Alissan Maria da Silva

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Samara Moco Azevedo, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 16/10/2023 20:22:11.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/10/2023 15:34:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496638
Código de Autenticação: 444282d165





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 90

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Matemática e Teatro

2º Semestre / 7º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo III
Abreviatura	Diálogos III
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Samara Moço Azevedo
Matrícula Siape	1045006

2) EMENTA
A ideia de fracasso escolar sob uma perspectiva crítica. A importância da escolarização para jovens e adultos. Sucesso escolar e escolas eficazes. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da escola inclusiva no desenvolvimento do cidadão. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desconstruir a ideia de fracasso escolar;• Analisar a importância da escolarização para a formação de cidadãos;• Entender a pertinência de se considerar o cotidiano dos alunos nos planejamentos didáticos;• Conceituar educação inclusiva;• Refletir sobre as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em sala de aula.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO		
<p>1. A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica</p> <p>1.1 As avaliações externas e a ratificação da concepção de fracasso escolar;</p> <p>1.2 Fracasso escolar: uma desconstrução.</p> <p>2. A importância da escolarização para jovens e adultos</p> <p>2.1 O ensino pautado nas experiências dos alunos: a questão dos temas geradores;</p> <p>2.2 Sucesso escolar e escolas eficazes.</p> <p>3. O Estágio Curricular Supervisionado</p> <p>3.1 Abordagens sobre o cotidiano da escola;</p> <p>3.2 A Educação de Jovens e Adultos e suas especificidades;</p> <p>3.3 A questão da educação inclusiva no cotidiano das instituições de ensino.</p>		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>O componente curricular Diálogo com a escola campo III se desenvolverá por meio de encontros semanais, nos quais serão abordados temas referentes as atividades propostas pelo PAE Plano de Atividade de Estágio que envolve, a observação dos espaços escolares, da docência ministrada pelo professor da escola e o exercício da docência do estagiário. Constitui-se num espaço de discussão-reflexão sobre a inserção dos licenciandos no campo.</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Textos; Slides e Vídeos.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-----	-----	-----
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1ª Semana (2h/a) 17/10/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Disciplina 	
2ª Semana (2h/a) 24/10/2023	<ul style="list-style-type: none"> • A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica 	
3ª Semana (2h/a) 31/10/2023	<ul style="list-style-type: none"> • As avaliações externas e a ratificação da concepção de fracasso escolar 	
4ª Semana (2h/a) 07/11/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Fracasso escolar: uma desconstrução 	
5ª Semana (2h/a) 14/11/2023	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da escolarização para jovens e adultos 	
6ª Semana (2h/a) 21/11/2023	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da escolarização para jovens e adultos 	
7ª Semana (2h/a) 28/11/2023	<ul style="list-style-type: none"> • O ensino pautado nas experiências dos alunos: a questão dos temas geradores 	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
8ª Semana (2h/a) 05/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • O ensino pautado nas experiências dos alunos: a questão dos temas geradores • Sucesso escolar e escolas eficazes
9ª Semana (4h/a) 12 e 16/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso escolar e escolas eficazes • Tirar dúvidas sobre a construção do relatório de estágio
10ª Semana (2h/a) 19/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de P1
11ª Semana (2h/a) 30/01/2024	<ul style="list-style-type: none"> • O Estágio Curricular Supervisionado
12ª Semana (2h/a) 06/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • O Estágio Curricular Supervisionado
13ª Semana (0h/a) 13/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • FERIADO
14ª Semana (2h/a) 20/02/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagens sobre o cotidiano da escola
15ª Semana (2h/a) 27/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • A Educação de Jovens e Adultos e suas especificidades
16ª Semana (2h/a) 05/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • A Educação de Jovens e Adultos e suas especificidades
17ª Semana (2h/a) 12/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • A questão da educação inclusiva no cotidiano das instituições de ensino
18ª Semana (2h/a) 19/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • A questão da educação inclusiva no cotidiano das instituições de ensino
19ª Semana (2h/a) 26/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • P2
20ª Semana (2h/a) 02/04/2024	<ul style="list-style-type: none"> • P3 • Encerramento da disciplina
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>BARRIGA, A. D. Uma Polêmica Em Relação Ao Exame. In.: ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. 5ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 51-82.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 66ed. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2018.</p> <p>MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2 ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p>	<p>CENPEC; LITTERIS. O jovem, a escola e o saber: uma preocupação social no Brasil. In.: CHARLOT, Bernard (Org.). Os jovens e o saber: perspectivas mundiais. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.</p> <p>ESTEBAN, M. T. O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>MELLO, G. N. Escolas eficazes: um tema revisitado. Brasília: MEC/SEF, 1994.</p> <p>PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. 4ed. São Paulo: Intermeios, 2019.</p> <p>VÓVIO, C. L. Educação de Jovens e adultos. Cadernos de Residência Pedagógica. Recife, PE: Pipa Comunicação, 2013.</p>

Samara Moço Azevedo
Professora
Componente Curricular Diálogos com a Escola Campo III

Carla Antunes Fontes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Matemática

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Samara Moco Azevedo, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 16/10/2023 22:12:20.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/10/2023 14:57:08.
- **Carla Antunes Fontes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLICC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA**, em 19/10/2023 20:15:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496693
Código de Autenticação: 1f2c7a1398





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 98

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

01.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2023/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Produção e Gestão cultural
Abreviatura	(...)
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Análise das políticas públicas em Artes utilizadas em diversas regiões e cidades brasileiras. Identificação dos tipos de relação com empresas. Estudo da Lei de Direitos autorais. Reconhecimento das ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral em cada etapa da produção: elaboração do projeto, pré-produção, produção e pós-produção.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Analisar as políticas públicas para as artes no Brasil, nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais. Compreender a relação empresas x artistas. Estudar a Lei de Direitos autorais e a indicação de ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral, abrangendo cada etapa da produção: desde a elaboração do projeto, a pré-produção, a produção e a pós-produção. Elaborar projetos de montagem de espetáculo teatral conforme edital público	

<p>Cultura: conceito, sentidos e construção social.</p> <p>Trabalho imaterial, cultura e dominação</p> <p>Políticas Culturais no Brasil</p> <p>Efeitos e praticas de gestão cultural no espaço escolar.</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: O que faz um produtor cultural?</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Idealização de Projeto Cultural</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: captação de recursos</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: pré produção</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Produção</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Pós produção</p> <p>O ensino da produção cultural entre o mercado e a Universidade</p> <p>Criação em produção cultural</p> <p>ações públicas de estímulo à cultura.</p>
--

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Estratégias de ensino-aprendizagem: Aula expositiva dialogada via meet, atividades individuais e em grupo, fórum, pesquisas, entrevistas e avaliação formativa</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação, provas de múltipla escolha, trabalhos escritos e entrevistas.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
--

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
17/10 1.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Jornadas
24/10 2.ª aula (3h/a)	semana das licenciaturas

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
31/10 3.ª aula (3h/a)	Apresentação do curso/ O que é cultura? Professor/a: Taianã
07/10 4.ª aula (3h/a)	A captação de recursos privados e os diferentes editais públicos de fomento à cultura (Gustavo e Rouanet, Paulo Gustavo, Aldir Blanc...) Professor/a: Mateus
14/11 5.ª aula (3h/a)	A idealização de um Projeto Cultural e apresentação da proposta da AVI Professor/a: Raquel
21/11 6.ª aula (3h/a)	O que faz um produtor cultural?/ Pré-produção Professor/a: Monica
28/11 7.ª aula (3h/a)	A Produção Professor/a: Monica
05/12 8.ª aula (3/a)	A Pós-produção Professor/a: Mônica
16/12 9.ª aula (3h/a)	AVI Avaliação Professor/a responsável pela correção: Alissan Subir o trabalho em formato PDF no link : https://drive.google.com/drive/folders/1IsJ89m4Sfw6QrEbAYA-V8lQDZgT8GVtK?usp=sharing <u>Apenas serão considerados os trabalhos que contenham o nome do autor e do projeto no título do arquivo.</u>
19/12 10.ª aula (3h/a)	liberação de notas
30/01 11.ª aula (3h/a)	Arte, cultura e trabalho na economia dos bens abundantes e apresentação da proposta dos seminários (avii) Professor/a: Taianã
06/02 12.ª aula (3h/a)	Cultura e a atuação dos poderes públicos (legislações e editais) Professor/a: convidade
13/02 13.ª aula (3h/a)	FERIADO
20/02 14.ª aula (3h/a)	Gestão de espaços alternativos para as produções culturais Professor/a: Raquel

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
27/02 15.ª aula (3h/a)	Visita Técnica Professor/a: Alissan/Taianã
05/03 16ª aula (3h/a)	Visita Técnica Professor/a: Alissan/Taianã
03/04 17.ª aula (3h/a)	11-15/03 17.ª aula (2h/a) Políticas públicas em cultura - Seminário AVII (Dia 1) Professor/a responsável pela correção: Maria
19/03 18.ª aula (3h/a)	18-22/03 18.ª aula (2h/a) Políticas públicas em cultura - Seminário AVII (Dia 2) Professor/a responsável pela correção: Maria
26/03 19.ª aula (3h/a)	Vista de notas
02/04 20.ª aula (3h/a)	P3 Professor/a responsável pela avaliação: Taianã
09/04 21.ª aula (3h/a)	Lançamento de notas Professor/a responsável pelo sistema acadêmico: Taianã

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

Michetti, Miqueli. Burgos, Fernando. Fazedores de cultura ou empreendedores culturais? Precariedade e desigualdade nas ações públicas de estímulo à cultura. Dossiê - Empreendedorismo e políticas culturais no Brasil contemporâneo. Políticas culturais em revista. v. 9 n. 2 (2016)

<https://www.instagram.com/carvalhedoproducoes/>

https://www.youtube.com/watch?v=wCgs6gGh3eQ&ab_channel=UOL

<https://www.geekie.com.br/blog/producao-cultural>

Dias, Caio Gonçalves. O Tratamento da Cultura no Brasil e sua Institucionalização: marketing cultural e políticas culturais como processos de formação de Estado (1985-2013). Revista ANTHROPOLÓGICAS Ano 19, 26(2):55-80, 2015

Camargo, S. (2010). Trabalho imaterial, cultura e dominação | Immaterial labour, culture and domination. *Liinc Em Revista*, 6(1). <https://doi.org/10.18617/liinc.v6i1.324>

<https://youtu.be/kCinsjSAmRo>

(...)

Taianã de O M Garcia

Professor

Componente Curricular Produção e Gestão cultural

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 20/10/2023 11:57:47.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 20/10/2023 19:50:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 498349

Código de Autenticação: 436c428d44





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 97

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 6º Período

Ano 2023/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Oficina: Psicodrama (yoga e teatro)
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
<p>Introdução às técnicas básicas de Yoga para Artes Cênicas. Apresentação da execução segura de posturas psicofísicas (ásanas), técnicas respiratórias (pranayamas), conceitos básicos da filosofia do yoga e de seus cruzamentos com a história da prática teatral, com o fim de viabilizar experiências de criação em teatro com enfoque na criação corporal. A yoga como possibilidade metodológica no ensino do teatro. Princípios das diferentes práticas meditativas e seu exercício na construção de uma espacialidade subjetiva e de um tempo expandido e da produção de estado de presença.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer a prática histórica do yoga</p> <p>Conhecer diferentes usos e perspectivas da técnica dos ásanas e pranayamas nos trabalhos desenvolvidos por encenadores modernos e contemporâneos.</p> <p>Compreender os fluxos e trocas inscritos na prática da yoga refletindo sobre suas potencialidades em processos de ensino e aprendizagem</p> <p>Criar peças corporais, performativas e cênicas a partir dos atravessamentos da prática.</p>	
4) CONTEÚDO	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.• Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.• Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.• Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.• Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
16/10 1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
23/10 2.ª aula (2h/a)	Semana das licenciaturas
30/10 3.ª aula (2h/a)	yoga - natureza e modalidades
06/11 4.ª aula (2h/a)	yoga - natureza e modalidades
13/11 5.ª aula (2H/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
20/11 6.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
27/11 - 01/12 7.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
04-08/12 8.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
11-15/12 9.ª aula (2h/a)	ANALISE CRITICA DO PROCESSO
18-22/12 10.ª aula (2h/a)	Lançamento de notas
29/01 - 02/02 11.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
05-09/02 12.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12-16/02 13.ª aula (2h/a)	Feriado
19-23/02 14.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
26/02-01/03 15.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
04-08/03 16.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
11-15/03 17.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
18-22/03 18.ª aula (2h/a)	Avaliação
25-29/03 19.ª aula (2h/a)	análise crítica do processo e lançamento de nota
01-05/04 20.ª aula (2h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
08-12/04 21.ª aula (2h/a)	Lançamento de nota e vista de prova

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
---------------------------------	---------------------------------------

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

BOGART, Anne; LANDAU, Tina. **O livro dos viewpoints: um guia prático para viewpoints e composição**. 1ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2017.

BROOK, Peter. **A porta aberta: reflexões sobre a interpretação e o teatro**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CAMPO, Giuliano e Molik, Zygmunt - **O trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik - o legado de Jerzy Grotowski**. São Paulo: É Realizações, 2011. CAMURRI, Nicola e Zecca, Christian - Energia da Presença, a Meta Principal do Treinamento do Ator Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p.

CARVALHO, Almir de. **A potência do yoga no sistema de Stanislávski na preparação do ator e na construção da personagem**. Orientador: o Professor Doutor Paulo Filipe Monteiro. 2019. 73 folhas. Dissertação (mestrado) - Programa de pós graduação em artes cênicas da Nova FCSH.

LIGIERO, ZECA (Org.). **Performance e Antropologia de Richard Schechner**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

NEVES, Veridiana Andrade. **À procura do êxtase: princípios do yoga no processo de criação e na formação de artistas cênicos** / Veridiana Andrade Neves. - 2020.

OIDA, Yoshi. **O ator invisível**. 1ª edição. São Paulo: Via Lettera, 2007.

PATANJALI; VIEIRA, Jair; MICALES, Maíra. **Os Yoga sutras de patanjali**. São Paulo: Mantra, 2015.

PLA, D. R. Práticas contemplativas e ensino de teatro na universidade. **Conceição/Conception**, Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 44-53, 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8648587>. Acesso em: 14 fev. 2021.

REIS PLÁ, Daniel. Mindfulness, meditação, dharma art: pistas para a pedagogia do ator. PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM**. v.8, n.15: mai.2018.

SARASWATI, Swami Satyananda, **Yoga e educação para crianças**. Munger: Yoga Publications Trust, 2006.

SCHECHNER, Richard. **Essays on Performance Theory**. NY: Drama Book Specialist (publishers), 1977.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin**. 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2014.

STRAZZACAPPA, Márcia. **Educação somática e artes cênicas: princípios e aplicações**. São Paulo: Papirus, 2012.

TOSTA, Lena Tatiana Dias. **Iogues Dissidentes: Pedagogia de uma (in) disciplina emancipatória**. Orientador: José Jorge de Carvalho. 2011. 71f. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/10255>

WALLIS, Christopher D. **O tantra iluminado: filosofia, história e práticas de uma tradição atemporal**. São Paulo: Tilakam, 2018.

Bibliografia complementar:

ICLE, Gilberto. **O ator como xamã: configurações da consciência no sujeito extracotidiano**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

KEISERMAN, Nara Waldemar. Para Um Teatro Espiritual. In: **Congresso Abrace**, IX, 2016, Uberlândia. Anais. Disponível em: <https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/abraca/article/view/1820>. P. 3742 a P. 3763.

KEISERMAN, Nara. "O corpo é um veículo da consciência" ou essa é a minha fé. PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM**, Belo Horizonte v.8, n.15: mai.2018. Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2020.

MAHFUZ Vicente, "Apontamentos sobre a energia prana a partir do discurso de Konstantin Stanislávski". www.academia.edu.

MAHFUZ Vicente, "Stanislávski e o superconsciente criativo: consciência expandida do yoga para o ator", www.academia.edu

QUILICI, Casiano Sydow. Artes performativas, modos de percepção e práticas contemplativas PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM**. v.8, n.15: mai.2018.

TCHERKÁSKI, Sergei. **Stanislavsky and Yoga**. 1ª edição. Poland/New York: Icarus Publishing Enterprise and Routledge, 2016.

VISCONTI, Jacopo Crivelli. **Novas derivas** / Jacopo Crivelli Visconti. - São Paulo, 2012. 246 p. Tese (Doutorado - Área de Concentração: Projeto, Espaço e Cultura) - FAUUSP. Orientador: Luis Antônio Jorge.

Taianã O M Garcia
Professor
Componente Curricular oficina Yoga e Teatro

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/10/2023 11:12:20.
- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/10/2023 19:50:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 498335
Código de Autenticação: 9e1f70b525





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 64

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre /7º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso I
Abreviatura	TCC I
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
A partir da área de conhecimento em teatro (artes da cena), desenvolver um estudo que abarque reflexões e problematizações referentes ao teatro nos diversos contextos educacionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Desenvolver processo de pesquisa em alguma temática relacionada ao teatro (artes da cena) a partir do projeto de pesquisa elaborado nas disciplinas de INPT – Introdução a Pesquisa Teatral Escrever e apresentar publicamente o projeto de defesa de TCC Organizar, planejar e demonstrar publicamente, por meio de demonstração técnica; experimento cênico; processos de criação-investigação ou outros a serem definidos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

- () Projetos como parte do currículo
 () Programas como parte do currículo
 () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
 () Eventos como parte do currículo

Resumo: Não se aplica

Justificativa: Não se aplica

Objetivos: Não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica

6) CONTEÚDO

1. Acompanhamento das etapas da Pesquisa;
2. Pensar o trabalho de forma artístico-pedagógica:
 - 2.1. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA PESQUISA
 - 2.2. PENSANDO COMO ARTISTA-DOCENTE-PESQUISADOR
3. Organização da Escrita e da Leitura;
4. Estrutura teórica e metodológica do TCC;
5. Pré-Banca de defesa do trabalho

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais.
- Avaliações contínuas em exercícios práticos e seminários.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala Teórica com Carteiras e quadro.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
17 de outubro de 2023 1ª aula (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes
24 de outubro de 2023 2ª aula (2h/a)	2. SEMANA DAS LICENCIATURAS

31 de outubro de 2023 3ª aula (2h/a)	3. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de pesquisa e etapas da pesquisa. Introdução ao pensamento metodológico de pesquisa
07 de novembro de 2023 4ª aula (2h/a)	4. Tipos de Trabalho ABNT
14 de novembro de 2023 5ª aula (2h/a)	5. Organização do TCC e rotina de escrita
21 de novembro de 2023 6ª aula (2h/a)	6. Seminários de etapas do TCC e de acompanhamento da orientação
28 de novembro de 2023 7ª aula (2h/a)	7. Seminários de etapas do TCC e de acompanhamento da orientação
05 de dezembro de 2023 8ª aula (2h/a)	8. Seminários de etapas do TCC e de acompanhamento da orientação
12 de dezembro de 2023 9ª aula (2h/a)	9. Leitura, pesquisa e estudo dirigido
16 de dezembro de 2023 10ª aula (4h/a)	10. SÁBADO LETIVO: Estrutura do TCC: Problema, Tema e Recorte; Objetivos e Justificativa (Introdução)
19 de dezembro de 2023 11ª aula (2h/a)	11. Preparação das Pré-Bancas
30 de janeiro de 2024 12ª aula (2h/a)	12. Estrutura. Sumário, listas e figuras. Objetos e referências
06 de fevereiro de 2024 13ª aula (2h/a)	13. Segunda rodada de Seminários orientados

20 de fevereiro de 2024 14ª aula (2h/a)	14.1. Imersão: leitura e escrita - Plantão de orientação
27 de fevereiro de 2024 15ª aula (2h/a)	15.Seminários de pesquisa e reflexões sobre a escrita
05 de março de 2024 16ª aula (2h/a)	16. Atividade de pesquisa e orientação individual
12 de março de 2024 17ª aula (2h/a)	17.. Leitura e escrita (oficina)
19 de março de 2024 18ª aula (2h/a)	18.Pré-Bancas
26 de março de 2024 19ª aula 2h/a)	19. Pré-Bancas
28 de março de 2024 20ª aula (2h/a)	20. Entregas finais

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

BOOTH, Waine C. et. al A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1988.

ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

11.2) Bibliografia complementar

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.

ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa Qualitativa em educação. Fundamentos e Tradição. Porto Alegre:AMHG, 2010.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular TCC I

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/10/2023 23:04:16.
- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/10/2023 16:03:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 494675

Código de Autenticação: 3fecadfaa6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 124

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Ano 2023/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia da Educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Amanda Leal Castelo Branco
Matrícula Siape	1799636

2) EMENTA

A psicologia pré-científica. A psicologia científica. As teorias sobre o desenvolvimento humano. A questão da subjetividade.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Gerais: Construir uma visão da psicologia sobre os processos educacionais.

Específicos:

Elaborar uma síntese das escolas de psicologia; Analisar as teorias sobre o desenvolvimento humano; Caracterizar as contribuições da psicologia para a educação escolar

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

não se aplica

Justificativa:

não se aplica

Objetivos:

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Envolvimento com a comunidade externa:

não se aplica

6) CONTEÚDO

1: A Psicologia Pré-científica e Científica:

- 1.1. A gênese da psicologia;
- 1.2. A psicologia como ciência;

2: As Escolas de Psicologia:

- 2.1. O estruturalismo;
- 2.2. O funcionalismo;
- 2.3. A psicanálise;
- 2.4. O behaviorismo;
- 2.5. O gestaltismo;
- 2.6. A psicologia cognitiva.

3: O Desenvolvimento Humano:

- 3.1. A psicanálise de Sigmund Freud;
- 3.2. A psicologia analítica de Carl Gustav Jung;
- 3.3. A epistemologia genética de Jean Piaget;
- 3.4. A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky;
- 3.5. A psicogenética de Henry Wallon;
- 3.6. A subjetividade de Michel Foucault

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

O componente curricular será desenvolvido sobretudo por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades em grupos e pesquisas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos individuais/ em grupos, apresentações orais/seminários . Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (P1 e P2) que ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:

- a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente;
- b) obtiver média maior ou igual a 6 no encerramento do semestre.

Ao final do semestre, aquele estudante que não obtiver a média mínima necessária para aprovação deverá realizar a atividade avaliativa de recuperação, que substituirá a pontuação se a pontuação obtida for maior do que uma das notas obtidas em P1 ou P2 e nova média será calculada.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão utilizados o google classroom como repositório do material trabalhado em sala e com o conteúdo de apoio. Quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos e sala de informática.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
18 de outubro de 2023 1ª aula (2h/a)	Introdução da/à disciplina e atividade de apresentação
25 de outubro de 2023 2ª aula (2h/a)	VII Semana das Licenciaturas
1 de novembro 3ª aula(2h/a)	Conteúdo 1: A gênese da psicologia
08 de novembro de 2023 4ª aula (2h/a)	Conteúdo 1: . A psicologia como ciência;
22 de novembro de 2023 5ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: O estruturalismo;

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25 de novembro (2h/a)	Sábado letivo
29 de novembro de 2023 6ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: O funcionalismo;
06 de dezembro de 2023 7ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: A psicanálise;
13 de dezembro de 2023 8ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: O behaviorismo;
20 de dezembro de 2023 9ª aula (2h/a)	Avaliação - P1
31 de janeiro de 2024 10ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: O gestaltismo;
07 de fevereiro 11ª aula (2h/a)	Conteúdo 2: A psicologia cognitiva
21 de fevereiro de 2024 12ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: A psicanálise de Sigmund Freud;
28 de fevereiro de 2024 13ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: A psicologia analítica de Carl Gustav Jung; . A subjetividade de Michel Foucault
06 de Março de 2024 14ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: A epistemologia genética de Jean Piaget; A psicogenética de Henry Wallon
09 de Março de 2024 (2h/a)	Sábado letivo A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky;
13 de Março de 2024 15ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: . A subjetividade de Michel Foucault
20 de março de 2024 16ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: Avaliação P2
27 de março de 2024 17ª aula (2h/a)	Encerramento da disciplina, entrega de resultados finais
03 de abril 2024 18ª (2h/a)	P3

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

--	--

11) BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, M. C. M. U. **Potencialidades do uso do Blog em Educação**. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal, RN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. 2009. Disponível em: <http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesdesimplificado/tde_arquivos/9/TDE-2010-04-27T013000Z-2558/Publico/MicheleCMUA.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.

AYRES, M.; CERQUEIRA, R.; DOURADO, D.; SILVA, T. (org.). **#Mídias Sociais: Perspectivas, Tendências e Reflexões**, 2010, ISBN 978-85-8045-084-2. Disponível em: <<http://www.issuu.com/paperclig/docs/ebookmidiasociais>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

BARCELOS, G. T.; PASSERINO, L.; BEHAR, P. Redes sociais e Comunidades: definições, classificações e relações. **Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE)**, v. 8, n. 2, Jul. 2010.

BEHAR, P. A.; BATISTA, S. C. F. Dispositivos Móveis na Educação: por que não? In: **Pátio Revista Pedagógica**. n.56. Nov. 2010 - Jan. 2011.

BEHAR, P. e Colaboradores. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

CARUSI, A.; MONT'ALVÃO, C. Interatividade de Websites Educacionais: uma avaliação baseada no design da navegação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA E USABILIDADE DE INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR, 10, 2010, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.agner.com.br/download/pucrio/designdeinteracao/USIHC2010/Usihc_161_Carusi.pdf>. 20 abr. 2014.

COSTA, F. A.; RODRIGUEZ, C.; CRUZ, E.; FRADÃO, S. (org.). **Repensar as TICs na Educação: o professor como agente transformador**. Coleção Educação em Análise. Lisboa: Santillana. 2012.

GIRAFFA, L. M. M.; FARIA, E. T.; FERREIRA, A. J.; WEHMEYER, C. O. T.; RIBAS, E.; MACHADO, L. R. (org.) **(Re)invenção pedagógica? Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0160-5.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

HAGUENAUER, C. J.; CORDEIRO FILHO, F. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem: dos sistemas de gerenciamento aos games e à realidade virtual**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

ANTONIO, J. C. **Uso de planilhas compartilhadas na web 2.0 como ferramentas pedagógicas auxiliares**. Avaliação escolar e web 2.0, Professor Digital, SBO, 26 jun. 2010. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/tag/planilhas-eletronicas/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

BARROS, G. C.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, v. 9, n. 1, abr. 2007. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012621.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

BATISTA, S. C. F. **M-LearnMat: Modelo Pedagógico para Atividades de M-learning em Matemática**. Tese (doutorado em Informática na Educação). Porto Alegre, RS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2011.

CRUSE, E. **Using Educational Video in the Classroom: Theory, Research and Practice**. 2006. Disponível em: <<http://www.edutubeplus.info/resources/using-educational-video-in-the-classroom-theory-research-and-practice>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

RECUERO, R. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre, RS: Sulina. 2009.

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. L. (org). **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas**. Salvador, BA: Edufba; São Paulo, SP: Casa da Cultura Digital via Maracá Educação e Tecnologias. 2012. Disponível em: <<http://www.artigos.livrorea.net.br/wp-content/uploads/2012/05/REA-teixeira.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

VIDEOAKTIV. Handbook on Digital Video and Audio in Education: creating and using audio and video material for educational purposes. The VideoAktiv Project, 2007. Disponível em: <http://www.atit.be/dwnld/VideoAktiv_Handbook_fin.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Amanda Leal Castelo Branco

Professora

Componente Curricular Psicologia da Educação

Alissan Maria da Silva

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Amanda Leal Castelo Branco, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 20/10/2023 20:46:37.
- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/10/2023 20:49:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 498579

Código de Autenticação: 9754fdd616





Despacho:

Seguem os planos de ensino dos componentes curriculares da Licenciatura em Teatro.

Despacho assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, CACLTCC, em 20/10/2023 21:04:58.